FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 661

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 51155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

O Chefe do Estado

recebeu no palácio de Queluz os tradicionais cumprimentos do corpo diplomático

No Palácio Nacional de Queluz, o sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, o corpo diplomático acreditado em Lisboa, o qual, como é da tradição, lhe apresentou cumprimentos de fim de ano.

A cerimónia, com o protocolo da praxe iniciou-se ás 11 horas. Muito antes, começaram a chegar a Queluz os membros do corpo diplomático, aos quais foram prestadas honras por uma companhia de infantaria da G. N R., de grande uniforme, com bandeira, guião e banda de musica, e pela gurda do palácio, constituída por um pelotão de cavalaria daquela corporação.

Pelas 10 e 50, deu entrada no palácio, o sr. almirante Américo Tomás, seguido dos elementos das suas Casas Civil e Militar.

A banda de musica tocou o hino nacional e a força apresentou armas.

Precisamente, ás 11 horas, o sr. Presidente da Republica, de casaca e ostentando a Banda das Três Ordens, precedido do chefe do Protocolo do Estado e seguido dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral daquele departamento do Estado, do secretário da Presidência da Republica e dos componentes da sua Casa Militar, deu entrada na «Sala dos Espelhos», onde se encontravam os membros das missões diplomáticas.

A saudação do corpo diplomático

Mons. Giovanni Panico, nuncio apostólico, na qualidade de decano do corpo diplomático, saudou, em nome dos presentes, o sr. Presidente da Republica, dizendo:

«Agradeço a Deus, criador e conservador da vida, o ter-nos concedido de novo, neste ano, o privilégio de virmos a este palácio histórico apresentar a V. Ex.ª os nossos votos mais cordiais e sinceros.

Durante o ano que finda, assistimos, nesta tão bela e acolhedora capital, a grandes acontecimentos.

Foram as visitas de vários chefes de Estado, que não só confirmaram e reforçaram a amizade entre os seus países e Portugal, mas publicamente louvaram o progresso desta Nação e a sageza dos que a governam.

Foram as grandiosas Comemorações Henriquinas, que lembraram ao Mundo inteiro o papel tão importante que Portugal desempe-

(Continua na página central)

Armas suecas

para os rebeldes *da Argélia*

ESTOCOLMO, 23. — «Caças» da Força Aérea francesa obrigaram um avião de transporte «DC-4», libanês, a aterrar no aeroporto de Oran — confirmam as autoridades suecas.

O aparelho transportava cinco toneladas de armamento, que, segundo afirmou o major-general Carl Arman, director dos Serviços de Fiscalização de Material de Guerra do Ministério do Comércio, se destinava á Argentina e se compunha de canhões sem recuo e bazucas antitanques.

Os funcionários do aeroporto de Bromma, nos arredores de Estocolmo, confirmaram que o avião apresado devia escalar Casablanca.

O avião havia sido fretado por um alemão, de nome Tollman, que chegou a Estocolmo a bordo do aparelho. Era portador de uma licença de exportação em ordem, o que lhe permitiu proceder ao carregamento do material de guerra, entre o qual também se contavam 1350 granadas e 35 espingardas.

O aparelho pertence a uma empresa libanesa, que, ultimamente, se tem encontrado submetida a constante vigilancia das autoridades francesas. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24
páginas
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

O decano do corpo diplomático lê a sua saudação

O posto de recepção da Praça de Londres é um deslumbramento de luz

Mais de três mil crianças

receberam hoje as lembranças distribuidas em onze dos conjuntos alegóricos da campanha para um Natal em cada bairro

Toda a ternura brotando, quente e generosa, do coração da cidade, aberto na grande dádiva á população humilde e pobre, bastou para fundir as nuvens de frios chuviscos neste dia embaciado de Inverno, através das quais se coaram, pelas nesgas de céu azul, os raios do Sol morno e acalentador que foram refulgir nos sugestivos e alegóricos conjuntos artísticos da campanha do «Diário de Lisboa» para um Natal em cada bairro, onde houve, hoje, os momentos festivos para as crianças, envolvendo-as em carinhos e dando realidade aos seus sonhos, ás suas singelas esperanças.

Em onze dos dezanove conjuntos artísticos, com os postos de recepção de ofertas para a campanha do «Diário de Lisboa», onde refulgem, entre verduras e cintilantes coloridos, foram distribuidas, esta tarde, a mais de 3000 crianças, as lembranças que lhes foram desti-

(Continuá na 14.ª página)

Nota do dia

A CASA E A RENDA

Não há nenhum problema mais premente que o da habitação. A casa constitui, depois da alimentação, a primeira necessidade do homem. E não é apenas entre nós que o problema habitacional se faz sentir com acuidade. Alguns países o terão resolvido satisfatòriamente. Mas a verdade é que outros se debatem com as mesmas ou maiores dificuldades com que nós nos debatemos. Não se pode negar que se têm envidado esforços e conjugado boas vontades no sentido de proporcionar habitação a o maior número possível d e Portugueses. As providências que se encaram no papel podem, no entanto, não dar na prática os resultados que era lícito esperar delas. Uma lei publicada recentemente com vista a facilitar a construção de casas para trabalhadores não produziu os efeitos desejados, porque «não houve um único trabalhador com possibilidades de construir a sua casa ao abrigo dessa lei dentro da área do concelho de Lisboa». Na capital, onde a crise é mais grave, computa-se em trinta mil o número de famílias que não possuem lar próprio. O número de barracas existentes em Lisboa, que não oferecem um mínimo de condições de habitabilidade, era o ano passado da ordem das onze mil. Verifica-se, deste modo, um «deficit» habitacional de quarenta e um mil fogos, que só poderá ser anulado, segundo os cálculos m a i s optimistas, daqui a dez anos. O vereador sr. Mário Ávila, que forneceu estes informes na sessão de ontem do Município, indicou algumas soluções adequadas e mostrou a necessidade de rever a legislação sobre imóveis de renda limitada e de tomar «medidas eficientes para pôr cobro ao revoltante negócio que se está a fazer à sombra da crise da habitação». Em todos os tempos, a opulência de alguns se construiu à custa da miséria de muitos. Ninguém pretende alcançar uma coisa que n ã o existe — a perfeição social. Mas todas as pessoas responsáveis têm o dever de trabalhar para que se atenuem, na medida do possível, as desigualdades que dividem os homens. E entre o palácio e a choupana, deve haver muitas soluções que estão ao alcance de quem governa.

O Chefe do Governo

admirou ontem as iluminações da cidade

O sr. Presidente do Conselho percorreu ontem, á noite, os vários pontos da cidade que se encontram festivamente iluminados. Deslocando-se de automóvel, a velocidade reduzida, o chefe do Governo passou pelos diversos arruamentos a que as ornamentações iluminadas dão uma nota de alegria e de luz, detendo-se nalguns pontos para admirar o aspecto que os bairros ofereciam áquela hora, em muitos casos animados pela presença de numerosas pessoas, a quem passou, todavia, despercebida, a discreta visita do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

VIDA ECONÓMICA

Planeamento e administração pública

por ECONOMISTA

Embora correndo o risco do paradoxo, pode afirmar-se que uma das constantes do mais válido pensamento económico da actualidade é a consciência da importancia dos factores que cómodamente é uso considerar como extra-económicos. Sem entrar na labirintica discussão do que é «económico» e do que deve arrumar-se no «não económico», importa apenas salientar dois fac-

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

INTERESSES DO COMÉRCIO

Na sede da Associação Comercial de Lisboa efectuou-se ontem importante reunião da Junta Consultiva desse organismo. Na presidência o sr. Carlos Farinha e o presidente da direcção, conde de Caria, expôs o que se passara na conferência da E. F. T. A., em Londres. E expôs as finalidades dos organismos derivados da conferência a comissão permanente que funciona em Londres e o grupo comercial da E. F. T. A., terminando por comunicar a constituição, na Associação Comercial de Lisboa, do Grupo Económico Privado da E. F. T. A. (G. E. P. E. F. T. A.) que tem como principal objectivo o de prestar uma colaboração eficiente e prática á comissão permanente, de Londres. Vários sócios se ocuparam dos problemas do transito de veículos na capital e sua recente regulamentação, que vai ser estudada por uma comissão que se deliberou constituir; do estatuto do comerciante; das disposições sobre vencimentos, incompatibilidades e cumulações dos corpos gerentes de certas sociedades; do regime dos livretes E. C. S., e, finalmente, da intensificação da acção das secções corporativas da Associação e da amortização do empréstimo para a aquisição do edifício da sede social.

O FRIO, O LUME E A MORTE

No lugar de Relva, concelho de Vila de Rei, morava a sr.ª D. Joaquina Moura, viuva, de 82 anos. Vivia com sua filha a pobre velhinha para quem o Inverno era duro, terrívelmente duro. O frio varre os campos e entra pelas frinchas das casas. A sr.ª Joaquina acolheu-se á lareira para se aquecer. Estava ausente a filha. Em dada altura a pobre senhora caiu ao lume e, horrívelmente queimada, veio a morrer pouco depois.

REGRESSO A LISBOA

A Lisboa regressou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Esteve ausente mais de uma semana, tendo ido representar Portugal no conselho ministerial da N. A. T. O., em Paris, onde a sua actuação teve o relevo que as agências telegráficas registaram. Antes disso fôra a Bruxelas, em representação do sr Presidente da Republica e do Governo português na cerimónia do casamento do rei Balduino com a princesa Fabíola de Mora y Aragon. Em Santa Apolónia o dr. Marcello Mathias teve afectuosa recepção.

ALAVANCA DE MORTE

O jornaleiro sr. José Luís Vaz, de 22 anos, morador na Rua Gilberto Rola, ganhava o seu pão e o dos seus em Xabregas. Manejava uma poderosa alavanca de ferro que lhe multiplicava por centenas as forças de seus musculos. Em dada altura a alavanca resvalou de uma chapa de ferro, colheu o jornaleiro e matou-o antes de ele chegar ao hospital.

Corporação dos espectáculos

O Conselho da Corporação dos Espectáculos reuniu, sob a presidência do dr. Campos Figueira, tendo-se ocupado, entre outros assuntos, da falta de teatros que se nota no País, e em particular, em Lisboa, não tendo havido qualquer requisição para a construção de teatros em prédios mistos como a nova legislação permite.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros, e recebeu o sr. tenente-coronel Jacinto Medina, presidente da comissão de provincia de Angola da União Nacional.

FESTAS DE NATAL

No Palácio de Belém

A exemplo do ano passado, efectuou-se hoje, no Palácio Nacional de Belém, uma festa de Natal para os filhos do pessoal da Presidência da Republica e suas famílias.

Foi num ambiente de grande animação e alegria que decorreu a festa, a qual constou de um gracioso espectáculo com a actuação de uma parelha de palhaços, que muito divertiu as crianças e suas famílias e exibição de um filme de desenhos animados.

O Chefe do Estado, sua esposa e mais pessoas de família fizeram depois uma distribuição de brinquedos, retirados de uma árvore de Natal.

Às crianças contempladas em numero aproximado a cinquenta, foi também servida uma merenda.

No Casino Estoril

Sob a presidência do sr. major Vítor Gonçalves, presidente da Camara Municipal de Cascais, efectuou-se hoje de manhã, no Casino Estoril, uma distribuição de bodo a 170 pobres daquela zona, constituido por 15 quilos de géneros alimentícios. Assistiram o presidente da Junta de Freguesia do Estoril e os membros do conselho de administração da Estoril-Sol e senhoras, que tomaram a iniciativa do benemerente acto.

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se ali a festa dedicada aos filhos dos empregados do casino, com distribuição de brinquedos, cinema infantil e merenda.

No Hotel Embaixador

Efectua-se amanhã, á tarde, no Hotel Embaixador, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela unidade hoteleira e das Fábricas Teodoros.

No Quartel do Carmo

No Quartel do Carmo, foi hoje, ás 15 e 30, dedicada aos filhos dos sargentos, cabos e soldados da Companhia de Engenhos da G. N. R., uma festa de confraternização, sendo-lhes distribuidos brinquedos e uma merenda extensiva a suas famílias.

Sporting Clube do Rio Seco

O Sporting Clube do Rio Seco, dedica amanhã, ás 15 horas, uma festa dedicada ás crianças da sua escola primária. Serão distribuidos briquedos a todas, e pelas mais necessitadas, peças de vestuário.

Casa do Alentejo

No domingo, ás 16 e 30, realiza-se na Casa do Alentejo, uma festa dedicada aos filhos dos associados. Haverá palhaços, distribuição de brinquedos, danças e baile para adultos numa sala separada, com a Orquestra «Talismã».

Academia Recreio Artistico

A exemplo de anos anteriores, distribui a Academia Recreio Artístico, no dia de Natal, pelas 15 horas, vestuário e brinquedos, seguido de merenda, a algumas crianças pobres suas protegidas.

Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais

A Casa do Pessoal da Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais, promove amanhã, ás 10 horas, no Cinema Paris, uma festa de Natal no intuito de reunir os sócios e seus agregados familiares. O programa da festa dedicada especialmente aos filhos dos associados, constará de distribuição de brinquedos e de surpresas, além de teatro infantil.

Festa de Natal na «Covina»

Prosseguindo na sua já tradicional acção social, a «Covina»—Companhia Vidreira Nacional, Lda., promoveu ontem, no seu Centro Social, em Santa Iria da Azoia, uma simpática festa de Natal dedicada aos filhos dos operários e empregados que trabalham nas suas várias fábricas espalhadas pelo País, e que ascendem a mais de um milhar. A simpática festa constou de um acto de variedades e distribuição de brinquedos, agasalhos e merenda a mais de seiscentas crianças.

A Carris distribui este Natal mil contos ao seu pessoal e famílias

A Companhia Carris destinou, este ano, cerca de mil contos para presentear os seus empregados e assalariados pelo Natal. São distribuídas senhas de 100$00 e 50$00 a todo o pessoal, e seu filhos menores, respectivamente.

Os portadores das senhas poderão utilizá-las para compras nas cantinas da companhia e em diversos estabelecimentos da capital.

Uma festa no Grupo Desportivo da Caixa de Previdência do Pessoal da Industria Corticeira

O Grupo Desportivo da Caixa de Previdência do Pessoal da Industria Corticeira dedicou uma linda festa aos filhos dos sócios, que decorreu em ambiente de grande alegria e confraternização das famílias.

Foram oferecidos brinquedos e guloseimas ás crianças, que se deliciaram assistindo á representação do auto «Sonho de Nossa Senhora», muito bem interpretado por alguns dos seus companheiros.

Natal do Combatente

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes distribui, também este ano, o habitual bodo pelos seus sócios mais necessitados, do qual irão beneficiar cerca de 600 famílias. A' distribuição, que se efectua amanhã, preside o sr. general Afonso Botelho, presidente da instituição, e estarão também presentes os membros da Comissão Administrativa daquele nucleo, srs. coroneis Mário Cunha e Armando de Matos, Miguel Fabião e Carlos de Ornellas. Aos combatentes internados em hospitais, asilos e prisões, distribui o nucleo tabaco e dinheiro.

Festa de Natal da P. S. P. de Lisboa

Conforme vem acontecendo desde há anos, o Comando da P. S. P. de Lisboa organiza, uma vez mais, a Festa de Natal para os filhos dos guardas e graduados da Corporação. A deste ano realizar-se-á, amanhã, no Pavilhão dos Desportos, e terá início ás 14 horas com distribuição de brinquedos e agasalhos. Seguir-se-á uma merenda e, finalmente, um espectáculo de variedades. Neste colaborarão, cedidos pelo restaurante típico «Folclore», o Trio Odemira, Arminda Vidal, Domingos Marques, o Grupo Coral Alentejano e o Grupo de Bailarinos. Actuarão, também os palhaços Vasquito & Fabianito.

Hospital do Ultramar

No próximo sábado, ás 16 horas, realiza-se, no Hospital do Ultramar, por iniciativa da direcção, a já tradicional festa de Natal dedicada aos doentes internados e filhos do pessoal menor.

Após uma alocução proferida pelo director acerca do significado do acto, serão projectados filmes recreativos, distribuídos brinquedos, lembranças e agasalhos e, por fim, servida uma merenda.

Estará patente um lindo presépio e árvore de Natal vistosamente ornamentada, que foram gentilmente confeccionados pelas irmãs missionárias de Maria.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

A Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio promoveu, na sua sede, uma interessante festa de Natal dedicada aos filhos e famílias dos empregados do organismo.

A festa, a que assistiram os directores da Caixa, decorreu em am-

(Continua na 11.ª página)

AS FLORES COM ESTA ETIQUETA

FLORES PARA O MUNDO INTEIRO · INTERFLORA ·
Artiflor
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 11, A
tel. 722829
LISBOA 1

SÃO DA FLORISTA MADALENA

PARA BRINDES

...um vinho qualquer...
É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL
DA
Real Vinícola

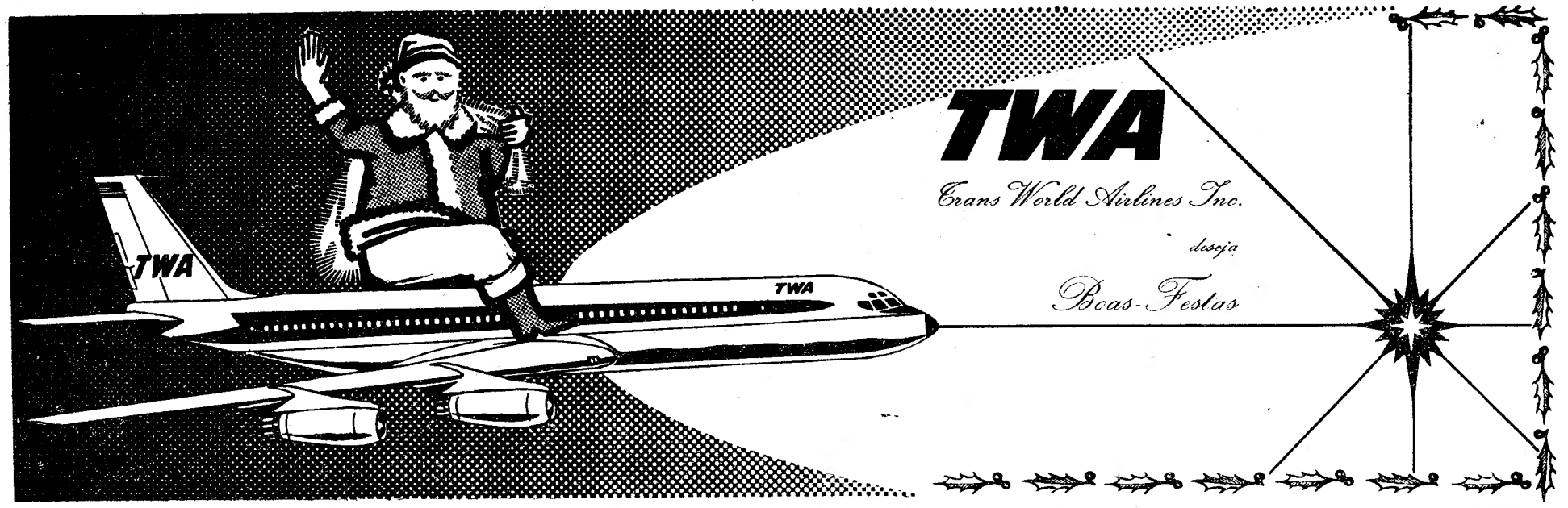
FILIAIS:
LISBOA — R. S. Paulo n.º 80 — Telefone 22556
PORTO — Rua Entreparedes, n.º 44 — Telefone 21440

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ TELEF. _____
N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

- ☐ Ciências Naturais
- ☐ Geografia
- ☐ História
- ☐ Desporto
- ☐ Arte
- ☐ Cinema
- ☐ Televisão
- ☐ Automobilismo
- ☐ Cidades e paisagens portuguesas
- ☐ Tauromaquia
- ☐ Aeronáutica
- ☐ Fig. contemporâneas
- ☐ Ultramar
- ☐ Mitologia
- ☐ Assuntos Náuticos
- ☐ Música
- ☐ Frases célebres
- ☐ Cidades e paisagens estrangeiras

RELÓGIOS
A PRESTAÇÕES
Sòmente as melhores marcas suíças, até 24 meses, na
CASA COELHO DIAS
Rua dos Sapateiros, 92-1.º, Dt.º
Tel. 23503 e 34011

Salão de Beleza Reis
Os colaboradores deste Salão
Desejam a todas as suas Ex.mas Clientes, Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.
Travessa do Salitre, 19-1.º — Telef. 28985



BRINDE SUA FAMILIA

COM O EXCEPCIONAL ESPECTÁCULO MUSICAL DO MOMENTO

Magnífica interpretação de

LAURA ALVES

E A SUA COcompanhia

BOA NOITE, BETINA!

em 11.ª SEMANA, no

MONUMENTAL

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

HOJE, 2 SESSÕES

Às 20,30 e 23 h.

AMANHÃ VÉSPERA DE NATAL

uma unica sessão ás 21 h.

DIA DE NATAL

Á TARDE, ás 16 HORAS

e à NOITE, ás 20,30 e 23 h.

BILHETES À VENDA

«RÉVEILLON 1960»

Só no Teatro Monumental

BOA NOITE, BETINA!

CINEMA, com CANTINFLAS e BAILE ATÉ DE MADRUGADA

VÁ À 1.ª SESSÃO e terá mais tempo para dançar

5.ª SEMANA

AGORA SÓ NO ROMA Às 21.45 (M/ de 12 anos)

O GRANDE ÊXITO EM «EASTMANCOLOR»

ÚLTIMO TANGO

com a incomparável

SARA MONTIEL

MAURICE RONET

ISABEL GARCÊS

Hoje não se efectua o espectáculo da TARDE por se realizar a festa da Casa do Pessoal

AVISO: O espectáculo de amanhã, á NOITE, começa ás 21 horas e termina antes da meia-noite

Prod. Perojo

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A direcção coreográfica do grupo de bailados Verde-Gaio está a ser exercida por Margarida de Abreu e Fernando Lima.
- Foram adiados, para terça-feira da próxima semana, no Teatro ABC, os ensaios da nova revista «Com sua licença», que deviam ter começado ontem.
- O original de Carlos Selvagem «Távoras» deve ser o primeiro original português a subir á cena no Teatro D. Maria II.
- A ópera de Wagner «Os mestres cantores» será cantada em S. Carlos, no princípio da sua próxima temporada lírica.

Primeiras exibições

«Quando o Céu é mais azul», no Avis

Bom brinde do Natal oferece o Avis, para crianças e adultos, o do filme «Quando o Céu é mais azul», a história de um garoto que, com graça e ternura, acaba por vencer a resistência enérgica do velho que o não queria reconhecer como neto.

Kurt Walter realizou o filme com espírito e delicadeza e bem servido pelo pequeno Michel Ande, pela boa intervenção do tenor Teddy Remo e pela valiosa colaboração de «Os Pequenos Cantores de Viena».

Complementos variados, constituindo tudo bom e recomendável espectáculo para esta quadra festiva. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «Com jeito vai... mestre!».

Produção — Inglesa.

Intérpretes — Ted Ray, Jean Suins, Leslie Phillips, Haltie Jacques, Charles Hawtrey e Kenneth Connor.

Argumento — Comédia.

Processo — Normal.

Distribuição — Filmes Castello Lopes.

Classificação — 17 anos.

Coliseu

Hoje, estreia da Companhia de Circo do Natal. Atracções de renome internacional. Amanhã à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos. À noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos. Dia de Natal duas tardes. A 1.ª às 14,30 e a 2.ª às 17,45

Agora aí está ela, novamente em Lisboa e no grandioso Coliseu. Vai surgir hoje, na vasta pista das Portas de Santo Antão, como a mais preciosa prenda que a empresa do Coliseu oferece ao seu publico, a Companhia de Circo do Natal.

E, num ambiente de emoção, de alegria, de entusiasmo, desbobina o seu filme em séries, com variadas atracções de renome internacional para gaudio de adultos e ruidosa alegria da petizada.

Com Brothers, famosos perchistas holandeses galardoados pelo Governo bulgaro com a Official Standard of Honour; The Clifton Bros», excêntricos cómicos acrobatas dinamarqueses; as lindas e aliciantes Hermanas Garces, malabaristas musicais; a excepcional troupe Ben Abdelab, saltadores árabes; Johny e Emili, excêntricos musicais com a sua famosa boneca electrónica; Manlay and Jul, formidáveis equilibristas norte-americanos; pombos e cães amestrados, Les Romex, no seu arriscadissimo bambu aéreo; Duo Wartons, comediantes mímicos; e a alegria máxima do circo, Elizabeth's e Amery e Carlitos, duas parelhas de palhaços cheios de originalidade e bom humor. Amanhã á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos. À noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

Dia de Natal duas «matinées»: a 1.ª ás 14 e 30 e a 2.ª ás 17 e 15 h.

TRINDADE

(Adultos, M/17 a.)

HOJE, ás 21.45 h.

UMA PEÇA PARA PENSAR

Lutar até de Madrugada

de UGO BETTI

O desespero do homem moderno e a justiça inevitável

3.ª SEMANA

AMANHÃ não há espectáculo

DIA DE NATAL

À NOITE, ÀS 21.45 HORAS

Subs. Fundo de Teatro

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

A brilhante artista do cinema mexicano

EVANGELINA ELIZONDO

nas suas sugestivas canções

e

as «pin-up girls» da ilusão

LES ROLLY'S

(Maiores de 17 anos)

Para o melhor «REVEILLON» de Lisboa, com grandes atracções internacionais, marque a sua mesa. Restaurante e «boîte», com ceia, 250$00. No salão, 50$00 de entrada e 50$00 de consumo obrigatório

PRIMAX, L.DA

Comunica a todos os seus Ex.mos clientes, fornecedores e amigos que, para efeitos de Balanço, os seus armazéns e escritórios encerram no dia 31 de Dezembro e reabrem no dia 9 de Janeiro, e aproveita a oportunidade para a todos enviar os seus cumprimentos de Boas Festas e desejos de um Novo Ano Felicíssimo.

CONSOADA À MODA DO ALENTEJO

A cozinha Alentejana Restaurante Regional

convida a colónia estrangeira que se encontra em Lisboa a reservar a sua mesa para a ceia da noite de Natal. Cantares alusivos á quadra.

Aceitam-se desde já reservas para a passagem do Fim do Ano.

AVENIDA DO AEROPORTO — TELEFONE 727071

A MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

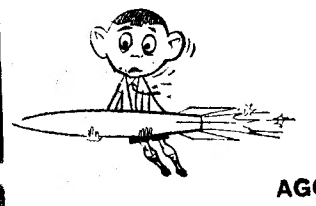
MABOR LEVA AO CONHECIMENTO DOS SEUS ESTIMADOS AGENTES E CLIENTES QUE AMANHÃ, SÁBADO, 24 DO CORRENTE, VÉSPERA DE NATAL, ESTÃO ENCERRADOS OS SEUS ESCRITÓRIOS E ARMAZÉNS

Pneus MABOR GENERAL

DIZ O BOLETIM METEOROLÓGICO QUE...

VEM AÍ UM FURACÃO DE GARGALHADAS!

nem mais nem menos que...



Com jeito vai... ...MESTRE!

(CARRY ON TEACHER)

AGORA NUM COLÉGIO QUE MAIS PARECE..

...UM MANICÓMIO!!

(ADULTOS-M. 17 ANOS)

HOJE ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

SÃO LUIZ **ALVALADE**

e com o "MESTRE e as MESTRAS" todos as famosíssimas caras conhecidas desta ***SÉRIE SUPER-HUMORÍSTICA!!***

UM EXCLUSIVO FILMES CASTELLO LOPES

Prepare-se para RIR 60 VEZES por MINUTO!!

A **Astória Filmes** que estreia esta noite no EDEN a bela realização de Vincent Sherman

A Fúria do Poder

deseja a todas as empresas cinematográficas do País, seus colegas, espectadores e amigos um Feliz Natal

ADEGA MESQUITA

TELEFONE 28307

Fernando Farinha

aproveitando esta quadra festiva agradece aos seus admiradores e clientes desta casa que encheram esta sala na noite dos seus 10 anos da sua actuação. Hoje e todas as noites apresento este elenco de fado — fado castiço

EDUARDA MESQUITA, MARIO ROCHA, ISABEL DE OLIVEIRA, FONTES ROCHA, á guitarra; *JOAQUIM DO VAL*, á viola. Animador *FILIPE PINTO*, que faz parte do elenco, que para esta noite cantará o fado «Minha mãe era cigarreira».

CÁ OS ESPERO

VER ANUNCIO NOUTRO LUGAR

(MAIORES 17 ANOS)

HN

Hotel da Nazaré

31 de Dezembro 1960

NOITE DE S. SILVESTRE

A mais animada. A de melhor ambiente. Ceia com ementa escolhida. Baile até de madrugada. com a colaboração do

«RANCHO TÁ-MAR»

O melhor agrupamento do nosso folclore e do **«CONJUNTO OS NAZARENOS»**

DIÁRIA FIM D'ANO

(Modalidade original)

Informações e Reservas
Telef. 46311 e 46312—NAZARÉ
NO PORTO-**Agência Confiança**
Telef. 26544 / 32987

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 E 30 (12 anos)

O PROCESSO DE JESUS

POR UM GRANDE ELENCO

** SÓ ATÉ DOMINGO **

LUSO

— Adultos —

Direcção de MODESTO MAIA

Hoje, cantam: ALICE MAGINA, AMÉLIA MARIA, Constança Nunes, Joaquim Geraldes, Vítor Moreira e o alegre BATISTA MARTINS

N. B. — As estreias de letras novas marcadas para hoje, ficam adiadas para terça-feira, 27

«REVEILLON»: FADOS e BAILE

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **Com jeito vai... mestre** — **A fúria do poder** — **S. LUIZ E ALVALADE** — **EDEN**

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 21.30
ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO
(M. 17 anos)

Nem mais nem menos que...
COM JEITO VAI... MESTRE
com todos os artistas da famosa série
A's 18.15 (p. r.) — **A 3.ª CHAVE** — (M. 17 anos).

EDEN — Telefone 28769

A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O filme excepcional
A FURIA DO PODER
com **Richard Burton** e **Carolyn Jones**

ALVALADE — Telefone 763089

A's 21.45
ESTREIA SENSACIONAL
(M. 17 anos)
COM JEITO VAI... MESTRE
e com o mestre e as mestras, todas as caras conhecidas desta série

ODEON — Telefone 762B3

15.15, 18.15 (p. r.)
(Maiores 6 anos)
e 21.30
(M. 12 anos)
JOSELITO na sua melhor criação em 2.ª SEMANAL TRIUNFAL
A estupenda comédia em Eastmancolor
O PEQUENO CORONEL
As aventuras — canções e gargalhadas
O filme de que toda a gente fala.

LIZ — Telefone 48560

A's 21 (M. 12 anos)
UMA FURTIVA LÁGRIMA
TODA A CIDADE ACUSA

CINEMA IDEAL — Telefone 24108

Hoje, ás 21 h.
(M. 17 anos)
ATAQUE
PÃO, AMOR E FANTASIA

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A célebre comédia c/ **Marilyn Monroe** e **Yves Montand**
VAMO-NOS AMAR!
Em Cinemascope Cor de Luxe
Uma realização de **George Cukor**

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
A sensacional comédia com **John Wayne**
A TERRA DAS MIL AVENTURAS
com **Capucine** e **Stewart Granger**
Um dos melhores filmes da época!
CINEMASCOPE (M. 17 ANOS)

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O maior filme de capa e espada jamais realizado pelo cinema
O GRANDE CAPITÃO
com **Jean Marais** — **Elsa Martinelli**
Em Eastmancolor

ROMA — Telefone 727778

15.30 e 21.45
(M 12 anos)
5.ª SEMANA
Uma película de humor e amor
ÚLTIMO TANGO
com a incomparável **Sara Montiel**
Amanhã não há espectáculo á TARDE

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma comédia tão encantadora como «Sissi»
A BELA MENTIROSA
com Romy Schneider

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)
SALOMÃO E A RAINHA DO SABÁ
com Yul Brynner

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 21.30
(Adultos)
Triunfo absoluto de **Sophia Loren, Clark Gable** e **Vittorio de Sica**
na alegre comédia e no fascinante cenário de Capri
COMEÇOU EM NAPOLES
VISTAVISION — TECHNICOLOR
A's 18.30 — (12 anos) — Fim de tarde, com o filme **O CISNE.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Jack Hawkins **Nigel Patrick**
em
CAVALHEIROS DE INDÚSTRIA
Uma obra-prima de «Humor Negro»
Um dos melhores filmes da temporada

MONUMENTAL — Telefone 55133

A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
9.ª SEMANA
Uma história dos tempos de Cristo
BEN HUR
com **Charlton Heston** — **Jack Hawkins**
ATENÇÃO - Pede-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente á hora do espectáculo

AVIS — Telefone 47163

A's 21.45
Uma película que surge na própria altura
QUANDO O CÉU É MAIS AZUL
com **Willy Birgel** — **Ellen Schwiers**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
REBELDES DO QUÉNIA SALTEADORES

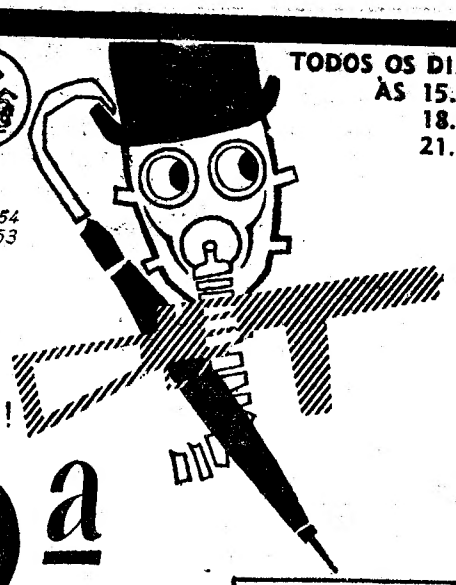
CASINO ESTORIL — 21.30 (M 17 anos)

A ULTIMA VIAGEM
com Robert Stack

SÃO JORGE

TELEF. { B. 54154 / P. 54153

TODOS OS DIAS
ÀS 15.15
18.15
21.30



UMA
OBRA-PRIMA
DE
HUMOR NEGRO!

PREMIADO NO FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN

2ª SEMANA

UMA HISTÓRIA PRODIGIOSA DE GRAÇA E «SUSPENSE» NUM ESPECTÁCULO DELICIOSAMENTE EMPOLGANTE!

JACK HAWKINS
NIGEL PATRICK **ROGER LIVESEY**
e
RICHARD ATTENBOROUGH
em

CAVALHEIROS DE INDÚSTRIA

(THE LEAGLE OF GENTLEMEN)

com **BRYAN FORBES · KIERON MOORE · ROBERT COOTE**

8
HOMENS
QUE FIZERAM A GUERRA,
EXECUTAM UMA ACÇÃO DE
COMANDOS... EM TEMPO DE PAZ!
Objectivo:
1 MILHÃO DE LIBRAS
Um grande exclusivo da
JAROFILME

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

PALLADIUM
Telef. 28677 — 366720

JANTAR DE NATAL

ADEGA MESQUITA

TELEFONE 28307

Filipe Pinto

animador desta adega, em colaboração com A TIA ADELINA, participam aos seus amigos e clientes que para o jantar e ceia tradicional desta quadra de Natal, será especial.

FILIPE PINTO

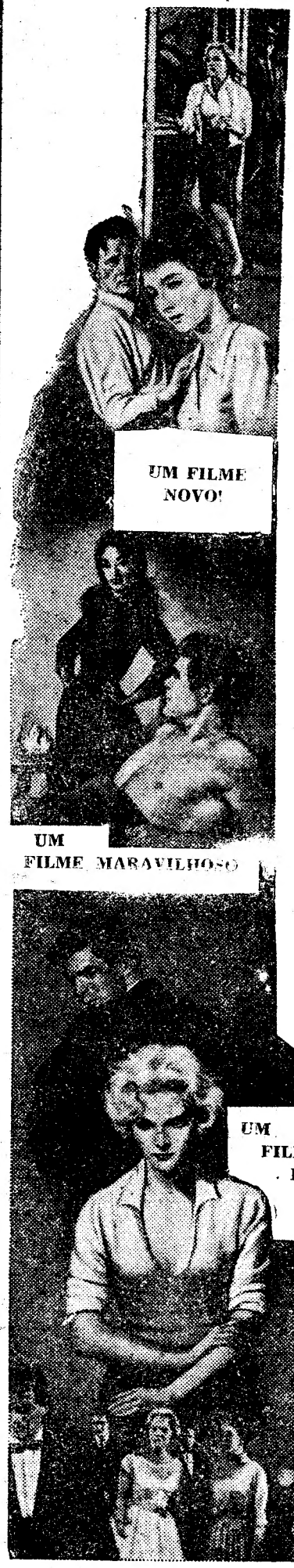
está preparando para a tradicional Passagem de Ano grande surpresa. Que como todos os clientes desta casa sabem que nunca falhou ao que se tem anunciado.

MUITO OBRIGADOS
VER ANUNCIO NOUTRO LUGAR
(MAIORES 17 ANOS)

Televisão * Cinema * Rádio

Os melhores aparelhos para todos os preços
Televisores camaras, projectores, gravadores, gira-discos
Vendas em pagamentos suaves
PATHÉ BABY PORTUGAL LIMITADA
LISBOA — Rua S. Nicolau, 22 — Telefones 20921 e 30961
PORTO — Rua Santa Catarina, 315 — Telefone 24304

UM ACONTECIMENTO MEMORAVEL NOS ESPECTACULOS QUE LISBOA OFERECE NESTE NATAL DE 1960!



UM FILME NOVO!

UM FILME MARAVILHOSO

UM FILME DE RARO ESPLENDOR HUMANO!

Outras gentes com seus costumes, os seus amores, os seus conflitos!

A FÚRIA DO PODER

OUTRA OBRA GIGANTESCA DE
EDNA FERBER
A AUTORA EXPLOSIVA E GENIAL DO "GIGANTE"

RICHARD BURTON · ROBERT RYAN · CAROLYN JONES · MARTHA HYER

A FÚRIA DO PODER COMO NUNCA SE VIU NO CINEMA!

HOJE, às 21,30 **NUMA DAS MAIORES ESTREIAS DE TODOS OS TEMPOS NO** **EDEN**

TECHNICOLOR **Um exclusivo ASTORIA FILMES** (12 ANOS)

FEIO — Às 18.30 horas — DESPEDIDA DE **ULTIMO TANGO** — (12 anos)

VARIEDADES

HOJE, ás 21 e 45 h. (17 anos)

CUCURUCUCU

com RIBEIRINHO - H. SANTANA - IRENE ISIDRO - ASSIS PACHECO

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

AMANHÃ — DUAS SESSÕES

CAMPOS ELISEOS

Salão de Chá — com pista de dança

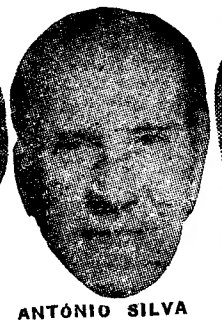
Apresenta aos s/ Ex.mos Clientes e Amigos, os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e comunica que a exemplo dos anos anteriores, encerra no dia 24 (Véspera de Natal) às 20 horas, para a consoada do seu pessoal.

GRANDE RÉVEILLON,
NA NOITE DE S. SILVESTRE

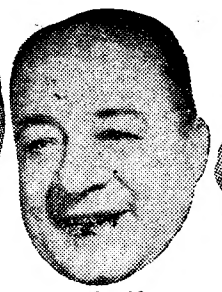
Informações e reservas de mesas, pelo telef. 012017.
PARA MAIORES DE 21 ANOS

SALVADOR

XIOMARA ALFARO



ANTÓNIO SILVA



COSTINHA

MARIA DOMINGAS

NO

MARIA VITÓRIA

TELEF. 31740

HOJE

Às 20,30 e 22,45 h.

AUSENDA

ESTREIA

LEÓNIA MENDES

SALVADOR

APRESENTA A REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS E 37 QUADROS — ORIGINAL DE **AMADEU DO VALE * ANIBAL NAZARE e PAULO DA FONSECA** — COM MÚSICA DE **FERNANDO DE CARVALHO * CARLOS DIAS e TAVARES BELO**

LUCINDA

CHÁ-CHÁ-CHÁ

INTERPRETADA PELA MAIOR COMPANHIA QUE ATÉ HOJE ACTUOU NESTE TEATRO, COM:

BARROSO LOPES

OCTÁVIO

A GRANDE VEDETA INTERNACIONAL

XIOMARA ALFARO

ANTÓNIO SILVA	COSTINHA
MARIA DOMINGAS	BARROSO LOPES
ANITA GUERREIRO	LUÍSA DURÃO

NAZARÉ

A FANTASISTA ITALIANA

RITA TRUZI

AUSENDA MIRANDA — LUCINDA AMARAL — OCTÁVIO DE MATOS (Filho)

MARIA NAZARÉ — MARIA NATÁLIA — MILÉNE MACHADO e GINA LOUREIRO

NATÁLIA

QUATRO BAILARINAS INTERNACIONAIS:

MARIA CLARA — JACQUELINE — JULLY e MAITE

QUATRO BAILARINOS:

C. ALBERTO — HOMERO — ISAAC e SERRA

COM A COLABORAÇÃO DE:

LEÓNIA MENDES

MILÉNE

CONJUNTO SEM NOME

NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS AFAMADOS

ATELIERS PAIVA

SOB FIGURINOS DE

PINTO DE CAMPOS

GINA

LUISA DURÃO

MAITE

JULLY

JACQUELINE

MARIA CLARA

RITA TRUZI

AD. M/ 17 ANOS

«CONJUNTO SEM NOME»

C. ALBERTO

HOMERO

ISAAC

SERRA

DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE

SALVADOR

DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE

HERNANI & RUI

DIRECÇÃO MUSICAL DE

FERNANDO DE CARVALHO e TAVARES BELO

Direcção Coreográfica de CARLOS ALBERTO

CENOGRAFIA DE: **HERNANI & RUI e MONIZ PEREIRA** — MAQUETAS DE: **PINTO DE CAMPOS, HERNANI & RUI, HERNANI LOPES, MÁRIO ALBERTO e MONIZ PEREIRA**

TINTAS: **ROBIALAC** — PELES: **«ESTRELA M. L.»**

DOMINGO, DIA DE NATAL — Às 16 horas — 1.° ESPECTÁCULO À TARDE!

DEFINITIVAMENTE

SÓ HOJE

Amanhã e depois

A peça de

ÊXITO MUNDIAL

que alvoroçou Lisboa

Na interpretação da

COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

dirigida por

ANTÓNIO PEDRO

O RINOCERONTE

de IONESCO

AVENIDA

Telef. 27273

(Adultos M/17 anos)

HOJE, ÀS 21,45 H.

AMANHÃ, ás 16 H.

ULTIMA TARDE POPULAR PARA ESTUDANTES

PREÇOS REDUZIDOS

ESTUDANTES 10$00

À NOITE VÉSPERA DE NATAL

A SESSÃO INICIA-SE ÀS **21H.**

DIA DE NATAL

ULTIMO DIA

À TARDE, ás 16 H.

À NOITE, ás 21,45 H.

SUBS. FUNDO DE TEATRO

CAPITOLIO

Emp.ª «Figueira de Gouveia»

As 20.30 e 23 h. Ad. M/17 anos

EM PLENO ÊXITO

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

e CARLOS COELHO

APRESENTAM

A FORMIDÁVEL REVISTA

A VIDA E' BELA!

UM EXTRAORDINÁRIO TRIUNFO DE GARGALHADA!

AMANHÃ

VÉSPERA DE NATAL

1 SÓ

ESPECTÁCULO

COM INICIO ÁS 21.15 HORAS

DOMINGO, ESP.ª Á TARDE, ÁS 16 H., E Á NOITE, Ás 20.30 E 23 HORAS

ADEGA MACHADO

VÉSPERA E DIA DE NATAL

Menu especial em ambiente familiar

Fados e **Guitarradas** por: **Maria da Conceição, Cândida Ramos, Fernando Maurício, António Bessa** e **Miguel Ramos.**

Danças Regionais por: **Tony Teixeira, Valentina, Sande** e **Leny,** acompanhados por **Túlio da Malveira.**

e a já popular **MARCHA DO MACHADO**

AQUECIMENTO CENTRAL

Reservam-se mesas para a Passagem do Ano — Telef. 30095

(Adultos — Maiores 17 anos)

ADEGA MESQUITA

TELEFONE - 28307

RECORDAR É VIVER PARA NÃO ESQUECER

COM OS SEUS ALMOÇOS JÁ BEM CONHECIDOS E TÃO FREQUENTADA POR DISTINTAS FAMÍLIAS DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE.

ATÉ ÁMANHÃ SE DEUS QUISER

VER ANÚNCIO NOUTRO LUGAR

(MAIORES DE 17 ANOS)

PASSAGEM DO ANO

NA

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

VILA FRANCA DE XIRA

AMBIENTE FAMILIAR — RESERVAM-SE MESAS

pe'o Telefone 129

DIA DE NATAL

EMENTA ESPECIAL

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

---

3 ESPECTÁCULOS ESPECIAIS DE NATAL

SÁBADO, 18.30 * DOMINGO, 11.00 * DOMINGO, 18.30

* A MENINA DO CHAPELINHO ENCARNADO

* PINOCA E ZEZÉ, MENTIROSOS

DISTRIBUIÇÃO DE CERCA DE MIL BRINQUEDOS E LIVROS PARA CRIANÇAS

TEATRO INFANTIL

M/ 4 ANOS

Teatro de brincar

EMP. CURADO RIBEIRO

ABC

TEL. 366745

BILHETES À VENDA

MARQUE DESDE JÁ OS SEUS BILHETES PELO TEL. 366745 OU NA BILHETEIRA DO ABC

A CIDADE

Pela Polícia

LEVEZA DE MÃOS — Foi remetido a tribunal um processo em que é arguido Augusto António de Castro Ferreira, natural do Porto e residente naquela cidade, que foi preso no Coliseu dos Recreios, no passado dia 6, cerca das 24 horas, acusado por um espectador de lhe ter furtado da algibeira das calças a quantia de 140$00, quando no intervalo e ao «franquear delicadamente» a passagem, lhe meteu uma rasteira e quando o ofendido ia em desequilíbrio, solicitamente o ter amparado, aproveitando-se para meter as mãos na algibeira e subtrair aquela importância.

O arguido já possui cadastro por motivos idênticos e tinha mandados de captura dos tribunais do Porto.

Pelos hospitais

INTOXICADA — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Luísa Afonso, de 24 anos, moradora na Rua dos Prazeres, 21, rés-do-chão, que sofreu intoxicação de ácido carbónico emanado do fogareiro com que se aquecia no quarto.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma esferográfica; um porta-moedas; uma borracha para bagagem; um pombo vulgar; um relógio para senhora; dois porta-moedas; uma carteira de plástico; uma série de 3 cautelas da lotaria do Natal; uma mala para criança; um sapato de agasalho; uma tabaqueira; um cinto para gabardina; uma pasta de cabedal; uma luva; um par de meias para senhora; duas quantias em dinheiro; dois bilhetes de identidade; um sapato para criança; uns óculos graduados; a chapa de registo de um veículo; um anel de ouro; quatro tampões para rodas de automóvel; dois tampões para depósitos de gasolina; um tubo de escape; uma placa com dentes; um rolo de papel de decoração; e argolas com chaves.

A senhora que morreu

no desastre de V. F. de Xira é autopsiada esta tarde e enterrada amanhã naquela vila

O desastre do automóvel caído ao Tejo ontem ao começo da tarde em Vila Franca de Xira, como noticiámos, provocou grande excitação, não apenas naquela vila mas em toda a parte.

O cadáver da sr.ª D. Maria de Lourdes Gonzalez de Oliveira deve ser autopsiado hoje ás 16 e 30. O funeral efectua-se amanhã á tarde para o cemitério de Vila Franca onde a família tem parentes.

Os pequenos José Edmundo e Mário saíram ontem, ás 19 horas, da casa onde se acolheram. Foram levados por pessoas de família, muito emocionadas pelo desastre, como se compreende.

O sr. José Gonzalez de Oliveira teve hoje alta do hospital de Vila Franca. Saiu eram 12 e 30, muito combalido e mal acreditando no que lhe sucedera.

O comportamento dos aviões em relação à barreira do som documentado num filme de interesse científico e técnico

A Shell Portuguesa apresentou ontem, no ginásio do edifício Shell, o filme «Voo a alta velocidade», produzido pela Shell Film Unit, que documenta, de modo muito valioso, o comportamento dos aviões que voam abaixo, através e acima da velocidade do som. Esta película curiosíssima, na qual se utilizou uma técnica nova em cinema de visualização a cores, revela o comportamento do fluxo de ar num tunel aerodinamico. Nele são expostos cientificamente e com grande interesse os problemas fundamentais levantados pelo voo a alta velocidade. Muitas das imagens foram, num impressionante esforço de autenticidade, filmadas na estratosfera, a uma altitude superior a 13 000 metros.

O filme, após a sua projecção, foi premiado com entusiásticas palmas.

Assistiu á sessão o sr. general João Albuquerque de Freitas, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, que representava o subsecretário da Aeronáutica e viam-se entre os presentes os srs. embaixador da Holanda; generais Martiniano Homem de Figueiredo, secretário adjunto da Defesa Nacional; Francisco António das Chagas e Mira Delgado, subchefes do Estado-Maior da Força Aérea; eng. Duarte Calheiros, administrador da TAP, e ainda oficiais superiores da Força Aérea, comandantes de bases aéreas, adidos aeronáuticos estrangeiros, engenheiros da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, directores das companhias de aviação comercial, dos aeroportos e dos aeroclubes, aviadores civis e das carreiras comerciais, etc.

Os convidados foram recebidos pelos srs. dr. Bustorff Silva, presidente do conselho de administração da Shell Portuguesa; D. H. Burnet, administrador-delegado; dr. Patrício Gouveia, administrador; E. Miranda da Cruz, director; e Rogério Cristóvão, chefe dos Serviços de Aviação.

Mais açucar da República Dominicana para os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 — Como consequência da decisão do Governo americano de suspender a importação de açucar cubano, a Secretaria da Agricultura publicou uma lista de países que poderão beneficiar desse embargo, á frente dos quais estão a Republica Dominicana e o Peru. — (F. P.).

O pessoal dos Paços do Concelho prestou homenagem ao brigadeiro França Borges

No refeitório da Camara Municipal de Lisboa, recentemente instalado por iniciativa do presidente brigadeiro França Borges, e que funciona no ultimo andar dos Paços do Concelho, foi hoje prestada homenagem àquele distinto oficial, como prova de gratidão dos funcionários, não só pela criação da cantina, mas pelos benefícios recebidos durante a actual quadra festiva.

Na presença do presidente, do vice-presidente, sr. Aníbal Davi de vereadores, directores de serviços, dirigentes da Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa e de funcionários de todas as categorias, foi descerrada uma lápida com as seguintes palavras: «No dia 25 de Outubro de 1960 foi inaugurado este refeitório por S. Ex.ª o Presidente do Municipio, brigadeiro França Borges, a quem se ficou devendo esta iniciativa».

A lápida foi descerrada por Luís António Sanches de Araujo, de 1 anos, o paquete e o comensal mais novo.

Usou da palavra o sr. Gualdi Edmundo de Andrade, presidente da comissão administrativa do Refeitório dos Paços do Concelho — que teve a iniciativa da homenagem — e chefe da Secção de Escrivania do Município, que manifestou o profundo reconhecimento do pessoal por tão importante iniciativa.

O presidente da Camara agradeceu a homenagem e as palavras do sr. Gualdim de Andrade, reafirmando os seus propósitos de trabalhar pelas comodidades e pelo bem-estar do pessoal, e dizendo que um chefe deve ter sempre presentes as necessidades e os problemas das pessoas que com ele colaboram — que não são máquinas e que, portanto, não devem ser tratadas como tal. E manifestou a esperança de, em 1961, resolver o problema da habitação do pessoal.

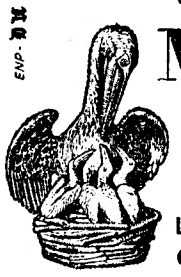
À esposa do brigadeiro França Borges foi oferecida uma lembrança, por iniciativa dos promotores da homenagem.

Cada refeição na cantina custa cinco escudos

EM BELMONTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

DEPÓSITOS

— À ORDEM
— A PRAZO
— PARA MENORES, JURO MAIS ELEVADO
COFRES-MEALHEIROS



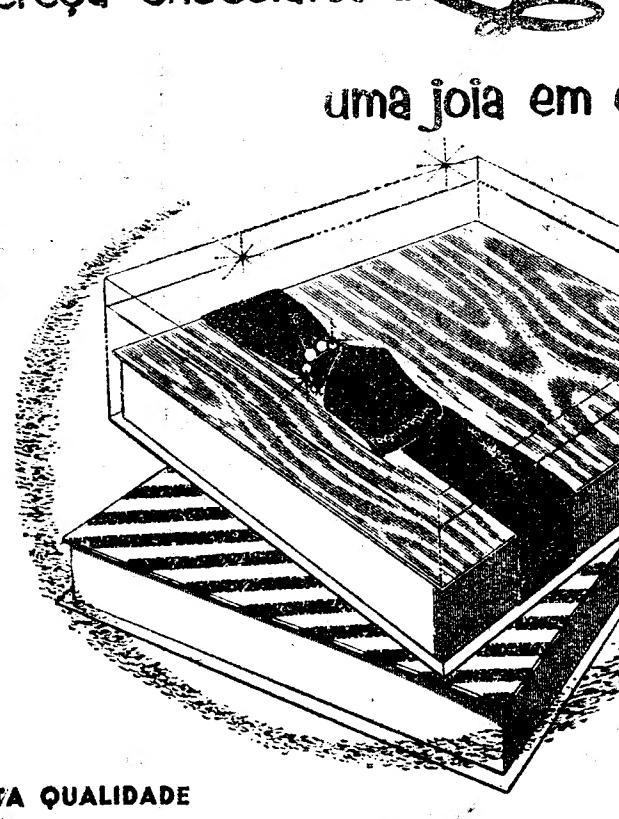
MONTEPIO GERAL
O PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS
LISBOA-R. Áurea, 219 a 241 — PORTO-Av dos Aliados, 90
COIMBRA · ÉVORA · FARO

ENP-[illegible]

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Albano Garcez L.do
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

neste NATAL ofereça chocolates Raiá



uma joia em confeitaria!

ALTA QUALIDADE

em todo o País nos bons estabelecimentos do género

Grand "Old Parr"
REAL ANTIQUE & RARE OLD SCOTCH WHISKY
AGENTES CASA SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17 - LISBOA

Companhia das Aguas de Lisboa
AVISO
Os escritórios desta Companhia estarão encerrados no próximo sábado, 24 do corrente.

Versões erradas e falsas interpretações (10)

O decreto de 30 de Agosto de 1907, publicado quando o parlamento estava encerrado, a Imprensa suspensa ou suprimida, com a opinião publica desarvorada e inquieta, mostrou o verdadeiro motivo da instauração da ditadura franquista a qual não resultou do propósito de o soberano redimir os seus erros passados e ilibar o seu reinado das culpas em que incorrera até então, mas da imperiosa necessidade de liquidar, com o País coacto, a questão dos adiantamentos. D. Carlos não pretendia emendar erros que vinham de longe, e nos quais assumira a principal responsabilidade, nem modificar o caminho até então seguido. Propusera-se saldar a sua dívida ao tesouro em termos que justificavam a cólera da Nação.

O decreto era uma tríplice fraude. As verbas que nele figuravam para indicar a importancia da dívida estavam erradas. A indicação dos valores que figuravam no activo do devedor não correspondia á verdade. Os termos da liquidação eram intoleráveis. O rei e os seus familiares não haviam recebido indevidamente do tesouro 770 contos, mas cinco mil. Para compensar a dívida figuravam no decreto valores que não pertenciam ao principal beneficiário dos adiantamentos — o rei. Entre esses valores contava-se o iate real «Amélia» que pertencia á Nação. O seu valor foi avaliado em mais de 300 contos como se, de facto, ele pertencesse ao soberano quando fora pago pela Nação. O iate nunca fora do rei mas do Estado. Pelo decreto, este pagou-o pela segunda vez, a fim de compensar uma parte da dívida real.

Era uma fraude sem respeito pela opinião publica, pelos seus representantes, pelas suas susceptibilidades e exigências. Quem se ergueu contra ela, apesar das medidas de repressão adoptadas pelo Governo em ditadura? Os republicanos empenhados na demolição do regime? Não. Ergueu-se a Nação inteira num movimento unanime de protesto que visava, directa e pessoalmente, o rei. Enquanto se publicaram, alguns jornais monárquicos — a Imprensa republicana fora suprimida — não ocultaram a profunda impressão que a revelação do escandalo causou.

Melhor do que ninguém sabia o chefe do Governo os riscos e perigos do acto em que se cumpliciara com o rei. As suas hesitações mostraram que tinha consciência da sua gravidade e foram assim descritas pelo director do seu órgão na Imprensa, Álvaro Pinheiro Chagas: «O Governo tinha concluído os trabalhos de apuramento da importancia dos adiantamentos e no mês de Agosto resolvera publicar o respectivo decreto. Não o fazia sem receios o sr. João Franco e várias vezes hesitou sobre o dia em que devia publicá-lo. Uma terça-feira não convinha por ser dia azíago. Numa sexta-feira nem pensar nisso. E o dia 27 de Agosto fê-lo ainda hesitar... 2 e 7 nove, noves fora nada». A situação agravava-se dia a dia, os credores exigiam o pagamento dos fornecimentos á casa real, os bancos, tinham resolvido não lhe emprestar mais dinheiro. O decreto apareceu, finalmente, em 30 de Agosto liquidando pela maneira que deixamos indicada a dívida de 770 contos, importancia correspondente á sétima parte do seu valor real. Com o decreto foi aumentada a lista civil, sendo o monarca dispensado, do pagamento de despesas que corriam por sua conta.

«Liquidava-se dessa forma, escreveu o indefectível monárquico dr. António Cabral, arbitrariamente, com a assinatura do principal interessado, que era o rei, uma questão melindrosísima que bem ás claras, no parlamento, devia ser tratada, amplamente ventilada, arejada com largueza para que não houvesse duvidas, desconfianças ou suspeitas. Assim, apurada e resolvida por um decreto didatorial, lavrado no segredo e no mistério das secretarias do Estado, sem exame e sem fiscalização, a questão em vez de terminar ficava de pé, cada vez mais aguda, mais agravada, mais prejudicial ás instituições monárquicas e ao soberano em torno do qual volitavam as insinuações, os remoques, as hipóteses». Outro monárquico, Rocha Martisn, ao recordar a liquidação dos adiantamentos escreveu: «Não eram felizes as bases do decreto na parte relativa ao iate «Amélia», o qual ficava ao serviço do rei». Um colaborador de «A Voz», o sr. Gomes da Silva, expendeu opinião idêntica, quando se referiu ao caso nestes termos: «Que entidade técnica examinou o iate «Amélia» de maneira a concluir que valia a importancia designada? Quanto aos prédios, que mais tarde veio a saber-se serem o Palácio das Necessidades e a ala de Queluz, onde estava a tabela de rendas para, em função do tempo, se fazer o respectivo cômputo? Verifica-se, com a falta de resposta a estas perguntas, que o diploma fora elaborado para arrumar simplesmente uma questão. Os meios não importavam. Depois, como podia compreender-se — era voz quase unanime — que o chefe do Estado, pusesse a sua assinatura num documento feito para liquidar as próprias dívidas? O decreto fez perder ao chefe do Governo quase todo o prestígio que obtivera».

E o rei? «O País, escreveu um escritor republicano, comtemporaneo de D. Carlos, o dr. Lopes de Oliveira, julgou severamente o rei. Sobre ele caiu o ódio geral. Nem os seus íntimos ousavam tentar a sua defesa, como se o rei fosse surpreendido a roubar um cofre forte. O diadema real não se aguentaria mais na sua cabeça». A figura do

CARLOS FERRÃO

(Continua na 13.ª página)

24 milhões de «boas-festas» passam diàriamente pelos correios de Nova York

NOVA YORK, 23. — O maior volume de correio de Natal da História ameaça agora sepultar sob o seu peso os correios desta cidade.

Os funcionários dos serviços postais, duramente postos á prova, comunicaram que os cartões e cartas de boas-festas chegaram á central dos correios atingiram, ontem, a média de 24 milhões. Além disso, havia centenas de milhares de encomendas.

Para o grande volume de correio de Natal actualmente amontoado contribuiram os recentes temporais e nevões, que paralisaram o tráfico na metade oriental do País.

Os correios regulares foram reforçados com 2300 homens.

50 000 homens e mulheres são agora utilizados pelos correios de Nova York para enfrentar o enorme volume de correspondência do Natal.

Os funcionários previram hoje que o «record» do ano passado de mil milhões de cartas e cartões seria grandemente ultrapassado este ano. — (R.).

Que não cesse de aumentar o número dos amigos de Portugal — foi o voto formulado em Queluz pelo corpo diplomático

(Continuação da 1.ª página)

nhou, abrindo as vias desconhecidas do mar e levando a terras longínquas a civilização do Ocidente e a fé cristã.

Foram as manifestações impressionantes de todas as provincias portuguesas, que provaram que, nos momentos difíceis, a Nação está unida.

Que o numero dos amigos de Portugal não deixa de aumentar, que o País continua a progredir e a ser governado com sageza; que as terras que, mercê de sacrifício e da coragem de Portugal, foram postas em contacto com o Ocidente não desconheçam esse grande benefício mas antes o reconheçam sempre; que cesse a tensão que hoje domina o Mundo e se instaure a paz verdadeira, fundada na justiça e no respeito mutuo, a que aspiram todos os homens de boa vontade. Tais são os votos que formulamos.

Conhecendo, sr. Presidente, os vossos sentimentos profundos, os da vossa família e dos vossos colaboradores, como os do vosso nobre País, desejamo-vos igualmente de todo o coração uma Santa Festa de Natal e um novo ano feliz».

O agradecimento do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Tomás, ao agradecer, disse:

«Com grande prazer escutei as palavras de Vossa Excelência Reverendíssima e os votos de feliz ano novo que teve a bondade de me endereçar em nome do corpo diplomático.

Dignou-se Vossa Excelência lembrar os êxitos que mais relevantemente assinalaram, para o meu País, o ano que vai findar.

Deles não poderia eu ter encontrado melhor recapitulação que a de Vossa Excelência.

Vários chefes de Estado, com efeito, deram-nos a honra da sua visita no decurso de 1960: os reis da Tailandia e do Nepal, os presidentes Soekarno, da Indonésia, e Manuel Prado, do Peru.

Também o presidente Eisenhower se dignou aqui reafirmar em pessoa uma amizade que, reflectindo os interesses reais dos nossos dois países, na verdade serve a nobre causa da civilização e da paz.

Outrossim recebemos a visita — que muito nos sensibilizou — do presidente Juscelino Kubitchek de Oliveira, vindo a Portugal, para nos ajudar a fazer as honras da casa por ocasião das recentes Comemorações Henriquinas. Aquelas cerimónias a prestarem homenagem á memória de um dos nossos mais insignes próceres houveram de ser brasileiras na medida em que foram portuguesas.

Deram-nos ainda ensejo de receber categorizadíssimos representantes de nações amigas, aos quais timbrámos em oferecer os primores da nossa hospitalidade.

Também se dignou Vossa Excelência Reverendíssima evocar as grandes manifestações de protesto mediante as quais toda a Nação portuguesa reagiu contra a campanha de malévolas alegações formuladas contra a nossa política ultramarina e os nossos direitos.

Certo é que os Portugueses, absolutamente unidos, confiam com serenidade nos seus destinos.

Agradeço, penhorado, a Vossa Excelência Reverendíssima, os cumprimentos que me apresentou como decano do corpo diplomático.

E faço os votos mais sinceros pelo Sumo Pontífice, pelos chefes de Estado que Vossas Excelências tão dignamente representam, pela prosperidade das vossas pátrias, e pela vossa felicidade pessoal.

Permita Deus que o ano de 1961 seja para todos os homens um ano de progresso e de paz».

Trocadas as saudações, o sr. almirante Américo Tomás, primeiro, e o sr. embaixador Marcello Mathias, em segundo lugar, apertaram a mão ao sr. nuncio apostólico e, depois, um por um, a todos os componentes das missões diplomáticas.

Isto a e

LUAND
Província
um episód
vulgar n
correndo
exemplo d
sitam pela
Conta a
pôr em m
vel, Alcid
fez tomba
uma mot
va perto.
costuma
sos — di
o motori
mente de
tário da
encontran
um cartã
explicava
punha a
pelos dan
culo.
O dono
gundo sa
tunes Dia
zado, ant
correcção
tar a i
centa o d
«Isto a
—remata
ce certo,
(A. N. I.)

Cumpr de

no Min
da Edu

A convite
Pinto, reun
Ministério d
funcionário
partamento
Nacional da
Alto Cultur
cidade Port
tro via-se o
sr. dr. Balt
O sr. pr
decer a aq
te, signific
nhecimento
pela colab
dado durar
dos um A
liz.
Em nom
o sr. prof.

PO
NA
NA
A GR
DA MOD
TA, 257,
século d

OFERTA NATAL

20 %
e mais
10 %

Quem apresentar este anúncio JÓIAS, PRATAS, RELÓGIOS

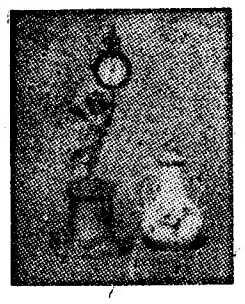
OURIVESARIA PLATINA
R. Luciano Cordeiro, 81-A
Tel. 44340
LISBOA

Tapetes Arraiollos
Novos padrões
Magnífico sortido
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — R. Ivens — 34

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

DALVA
C. DA SILVA, LTD. — V. N. DE GAIA
MARAVILHOSOS VINHOS DO PORTO
QUE HONRAM A MESA DE V. EX.ª
PARA UM NATAL MAIS FELIZ
OS MAIS VELHOS E DELICADOS BRANDIES
PREMIADOS COM MEDALHA D'OURO
DOM SILVANO E ISABEL
GRANDES VINHOS DE LUXO
Pedidos pelos telefones:
LISBOA: 790996 - 790756 - 791066
PORTO: 390027

AUTOMÓVEIS **CITROËN** S.A.R.L.
deseja a todos os seus estimados clientes e amigos **Boas Festas** e **Feliz Ano Novo**



LADY CLARE
RUA D. PEDRO V, N.º 111 — LISBOA
Uma verdadeira árvore de Natal de presentes de bom gosto
Móveis, cómodas em miniatura, antigas, frasquinhos para perfume antigos, candeeiros, casquinhas, porcelanas e uma extraordinária colecção «Lady Clare» de serviços para mesa e «cocktail», bandejas, encosta livros, latas para bolos, mesinhas para pequeno almoço, tudo com lindas gravuras embutidas, etc. etc.
LADY CLARE apresenta como de costume os seus bonitos centros de Natal.
Aceitam-se encomendas
LADY CLARE — Rua D. Pedro V, n.º 111 — LISBOA — Telef. 34506

Antiga Casa José Alexandre
8 — RUA GARRET — 18,
(Chiado) — LISBOA
A nos
FAIA
Visi

Isto aconteceu em Luanda!

LUANDA, 23. — O jornal «A Província de Angola», relata um episódio que considera invulgar nos tempos que vão correndo e digno de nota pára exemplo de todos quantos transitam pela via publica.

Conta aquele jornal que ao pôr em marcha o seu automóvel, Alcides Pinto das Neves fez tombar, involuntáriamente, uma motocicleta que se achava perto. Ao contrário do que costuma acontecer em tais casos — diz «A Província» — o motorista tratou imediatamente de procurar o proprietário da motocicleta e, não o encontrando, resolveu deixar um cartão de visita, no qual explicava o sucedido e se dispunha a reembolsar o lesado pelos danos causados no veículo.

O dono da motocicleta, o segundo sargento sr. Sidónio Antunes Dias, ficou tão sensibilizado, ante tamanha e tão rara correcção, que não quis aceitar a indemnização — acrescenta o diário.

«Isto aconteceu em Luanda! —remata o jornal.—Nem parece certo, mas aconteceu». — (A. N. I.).

Cumprimentos de fim do ano

no Ministério da Educação Nacional

A convite do sr. prof. eng. Leite Pinto, reuniram-se, esta manhã, no Ministério da Educação Nacional, os funcionários superiores deste departamento do Estado e da Junta Nacional da Educação, Instituto de Alto Cultura, Obra das Mães e Mocidade Portuguesa. Junto do ministro via-se o subsecretário de Estado, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

O sr. prof. Leite Pinto, ao agradecer a aquiescência ao seu convite, significou a todos o seu reconhecimento e o do subsecretário pela colaboração que lhes haviam dado durante o ano. Desejou a todos um Ano Novo próspero e feliz.

Em nome dos funcionários, falou o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

A situação dos produtores de batata de semente

De um lavrador do norte do País, que fica á disposição das entidades competentes para lhes dar os esclarecimentos que julgarem necessários, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — O jornal que V. tão dignamente dirige publicou uma «Nota do dia» em que, muito justamente, se apreciava a situação da Lavoura, e sobretudo dos lavradores que se dedicam á cultura da batata, em face da decisão da Junta Nacional de Frutas de autorizar a importação de batata de semente estrangeira sem qualquer restrição. Posteriormente, na Assembleia Nacional, ocuparam-se do assunto em termos desassombrados, que correspondem inteiramente á verdade, os senhores deputados Camilo de Mendonça e Proença Duarte. Como lavrador que se dedica á produção de batata de semente, não quero deixar de trazer também a minha achega para o esclarecimento deste momentoso problema, que interessa a milhares de portugueses e, consequentemente, á economia nacional.

A liberalização da importação de batata de semente ultimamente decretada veio colocar as cooperativas agrícolas de batata certificada e os seus respectivos sócios, entre os quais se conta o signatário e que são alguns milhares, numa situação verdadeiramente difícil.

O regime em que vivíamos, conquanto não fosse perfeito, dava regulares resultados económicos, em nada comparáveis aos lucros da grande industria e do grande comércio importador. A medida que se adoptou veio colocar todos os produtores de batata de semente certificada numa situação inquietante e ainda — o que é talvez pior —, na situação de duvida, pois todos ficam sem saber o que se há-de fazer das terras.

Por outro lado, as medidas decretadas só vieram favorecer a classe dos importadores de batata de semente, em detrimento de alguns milhares de pequenos agricultores portugueses, com a agravante da saída de divisas, contribuindo, sem a menor vantagem para a economia nacional, para beneficiar os agricultores estrangeiros.

Referindo-me ao meu caso pessoal, direi que tendo tomado conta há perto de cinco anos de uma propriedade na Serra de Nogueira, no distrito de Bragança — a 900 metros de altitude, considerada por excelência zona produtora de batata de semente certificada — estudei as possibilidades económicas dela, e cheguei á conclusão de que, no regime em que se vivia, estava indicada a exploração racional desta cultura. Nesta circunstancia, fui preparando as terras com esse objectivo, começando pela exploração de águas atinentes a uma boa irrigação, fazendo poços, abrindo minas, construindo tanques e represas e preparando-me para poder regar cerca de 40 hectares.

Decorrido todo este tempo, chegou a altura, nesta Primavera, de me lançar confiante na respectiva exploração mecanica. Adquiri com sacrifício um tractor e respectivas alfaias. Na irrigação gastei 100.000$00 e na mecanização 150.000$00. Eis que, abruptamente e contra aquilo que estava estabelecido e parecia oferecer resultados compensadores, ainda que modestos para a lavoura portuguesa, e á custa dos mais abnegados esforços, os cultivadores, como o signatário, se vêem numa situação embaraçosa.

Quem nos indemniza de tão pesados sacrifícios? E, o que ainda é pior, como no meu caso, o que vamos agora fazer daquelas terras? E com que confiança posso começar ali outra actividade agrícola, sendo terra só para batata e centeio?

Esta minha carta, verdadeiramente objectiva e sem se prestar a falsas interpretações, visa apenas demonstrar o meu desacordo com as medidas tomadas. É caso ainda para pedir aos serviços competentes a sua assistência técnica, aconselhando-nos qual o ramo de actividade agrícola que deveremos adoptar para o futuro. — *Um produtor de batata certificada.*

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Noroeste e o céu estava muito nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a noroeste do arquipélago.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS: Coimbra, 1°; Porto e Portalegre, 2°; Faro, 7°; Lisboa, 10° e Funchal, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 9°,5; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima: 13°,2; mínima, 6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,7; mínima, 9°,8.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade a partir da madrugada de amanhã. Vento moderado de Oeste, rondando para Noroeste. Possibilidade de chuviscos durante o dia de hoje, em especial nas regiões a norte do Tejo. Melhoria geral do estado do tempo durante o dia 24, com possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas do Norte.

Henrique o Navegador na Imprensa francesa

PARIS, 23 — Apareceram esta semana, em duas revistas francesas de larga divulgação, dois artigos que se somam á já longa bibliografia francesa que assinalou as Comemorações Henriquinas.

O artigo, publicado na revista «Neptunia», órgão oficial dos Amigos do Museu da Marinha da França, é da autoria de Georges Blond e tem o título «Don Henrique, Le Navigateur». O artigo é excelentemente ilustrado com diversas gravuras e reproduções, e com uma notável policromia de um dos painéis de São Vicente, onde aparece o santo rodeado pela rainha Isabel, pelo rei Afonso V, pelo príncipe herdeiro e pelo infante D. Henrique. Este artigo ocupa onze páginas da revista e retrata a figura do Infante, fazendo a história dos Descobrimentos portugueses nos séculos XV e XVI.

O outro artigo, intitulado «Le Prince que vola le Vent», é assinado por Suzanne Chantal. A escritora francesa conta as dificuldades que o Infante de Sagres teve de enfrentar para fazer prevalecer o seu sonho dos Descobrimentos. — (A. N. I.).

Conselho de Ministros

no Palácio de Belém

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, ao meio-dia, no Palácio de Belém, sob a presidência do sr. almirante Américo Tomás, para apreciar e aprovar o Orçamento Geral do Estado para o ano de 1961.

SABEL

Santos & Bento, Lda.

Av. Praia da Vitória, 1-B

Telef. 59338 LISBOA

A todos os seus Clientes e Amigos apresentam cumprimentos de BOAS FESTAS

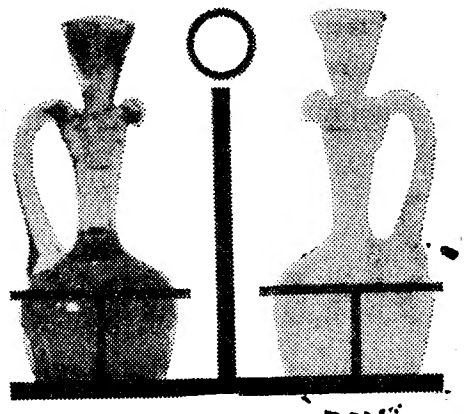
A nossa sugestão desta semana para os vossos presentes de NATAL e PASSAGEM DO ANO

FAIANÇAS ITALIANAS — BRINQUEDOS — CANDEEIROS DE FANTASIA — BIBELOTS

em exposição nas nossas montras

Visitem a nossa casa e confrontem os nossos preços

ET — 18.
ISBOA



O BOM COZINHEIRO E O BOM AZEITE SÃO COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS

E agora já o bom cozinheiro pode contar com o melhor azeite

O AZEITE ALFERRAREDE extra CUF ESPECIAL

veio renovar as grandes tradições dos azeites portugueses, mundialmente apreciados.

Finíssimo!
Puríssimo!

EM GARRAFAS DE LITRO COM CÁPSULAS DE GARANTIA

QUALIDADE É SEMPRE O QUE VENDEMOS

Abonos
para fardamentos
de oficiais e sargentos das Forças Armadas

Por despacho do ministro da Defesa Nacional, os Serviços Sociais das Forças Armadas atribuirão no próximo ano os seguintes abonos para fardamento: oficiais e sargentos, 600$00.

Estas importancias constituem os abonos anual, atribuidos aos militares casados ou com encargos de família.

No próximo ano, o abono anual é extensivo aos oficiais e sargentos do quadro permanente em comissão de serviço no Ultramar, casados ou com encargos de família; e aosoficiais na situação de reserva e aos sargentos em qualquer situação, desde que estejam prestando serviço em unidades.

Serão em breve revistas, com vista á sua simplificação, as normas em vigor para a concessão daqueles abonos. Assim, já no próximo ano poderão os abonos ser aplicados na obtenção de qualquer artigo de uniforme em uso no continente e Ultramar.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de artes plásticas no Instituto Nacional de Estatística

Organizada pelo Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística, inaugurou-se, na «Sala dos Retratos», do Instituto, uma interessante exposição de desenho, pintura e fotografia, que reuniu um total de 113 trabalhos, que vão desde o óleo, á aguarela, ao desenho (decorativo, de publicidade e fantasia), ao retrato, á caricatura e á fotografia de aspectos paisagísticos e monumentais, quer do nosso País, quer do estrangeiro.

Esta exposição, integrada no plano de actividades culturais do Grupo Desportivo do I. N. E., encontra-se aberta até ao fim do ano.

Diário da OUTRA BANDA

AS PRANCHAS
dos «cacilheiros»

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem competir para a fragilidade das pranchas usadas pelas empresas dos *cacilheiros*, as quais não possuem balaustres, pelo que os passageiros — homens, senhoras e crianças — têm muitas vezes natural receio de as atravessar. Algumas vezes, os barcos estão muito afastados do pontão, quer em Lisboa, quer em Cacilhas, o que já tem motivado a intervenção da Policia Marítima de serviço. Outras vezes a inclinação das referidas pranchas atemoriza grandemente quem pretende passar, e não poucas vezes os passageiros batem com a cabeça á entrada ou á saída dos barcos.

Além disso, as pranchas em questão, são estreitas e nem sempre estão bem colocadas, apesar de um ou outro tripulante estar próximo.

O NATAL
na Cova da Piedade

O Clube Desportivo da Cova da Piedade promoveu o Natal dos alunos da sua escola pré-primária. A' festa, efectuada na própria escola, assistiram os dirigentes, os professores, os alunos e o padre Manuel Louro, páraco da freguesia. Foram distribuídos brinquedos a todos os alunos, bem como um lanche. Dos 132 matriculados, apenas faltaram 15, por doença.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — (Não há espectáculo). Academia — A's 21.15 horas: «Escandalos na Riviera» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — (Não há espectáculo).

BARREIRO — Teatro Cine — (Não há espectáculo).

AMORA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

MONTIJO — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

PINHAL NOVO — Soc. Filarmónica — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António S. Jorge — Telef 034100.

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 — Telef. 071297.

BARREIRO — Central — Av. da Bélgica, 48 — Telef. 023207.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — P. 5 de Outubro, 18 — Telef. 070254.

MOITA — União Moitense — P. da Republica.

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques.

SESIMBRA — Leão — R. da Republica, 51 — Telef. 029025.

SETUBAL — Marques — R. Arronches Pinheiro, 109-111 — Telef. 22972.

(Nas localidades onde há só uma farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

EM 3 LINHAS

Foi publicado, no «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional, o relatório das contas de gerência e exercício das províncias ultramarinas de 1959.

///

Foi constituída a comissão regional de turismo de Leiria, a que presidirá o dr. Rui Acácio da Silva Luz.

///

Foram admitidas á cotação na Bolsa de Lisboa 200 000 obrigações da taxa de juro de 5 por cento, da Siderurgia Nacional, do valor nominal de 1 conto cada uma, representando o capital de 200 000 contos.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21.15: «O circo dos horrores» e variados complementos. (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — (Não há espectáculo).

CACEM — Cinema S. João — (Não há espectáculo).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — (Não há espectáculo).

SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). Carlos Manuel — (Não há espectáculo).

ERICEIRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

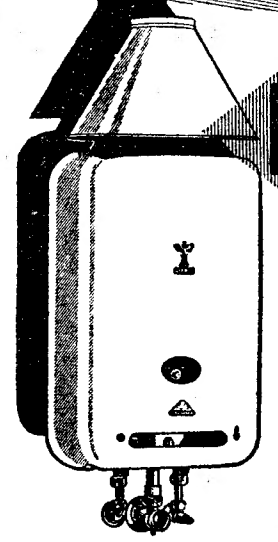
AMADORA — Central — Av. Cardoso Lopes, 25 — Telef. 930210 — e Clabel — R. António Sardinha, Lote 5, D. — Telef. 931551.

QUELUZ — Correia — R. Mateus Vicente de Oliveira, 3 — Telef. 950905.

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 — Telef. 980832.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.

ESQUENTADOR



HERMES

AUTOMÁTICO
DUPLA SEGURANÇA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA
Funcionamento eficiente,
Fácil limpeza
Mínimo Consumo
Baixo preço

Instantaneamente e toda a hora água quente em quantidade ilimitada

REPRESENTANTES
Refrigeração POLAR LIMITADA
Rua da Emenda, 60 r/c. Frente — LISBOA
Telef. 369016

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

com

Electrolux Assistent

qualquer dona de casa "bate" um bom cozinheiro

A máquina de cozinha com mais de 10 APLICAÇÕES

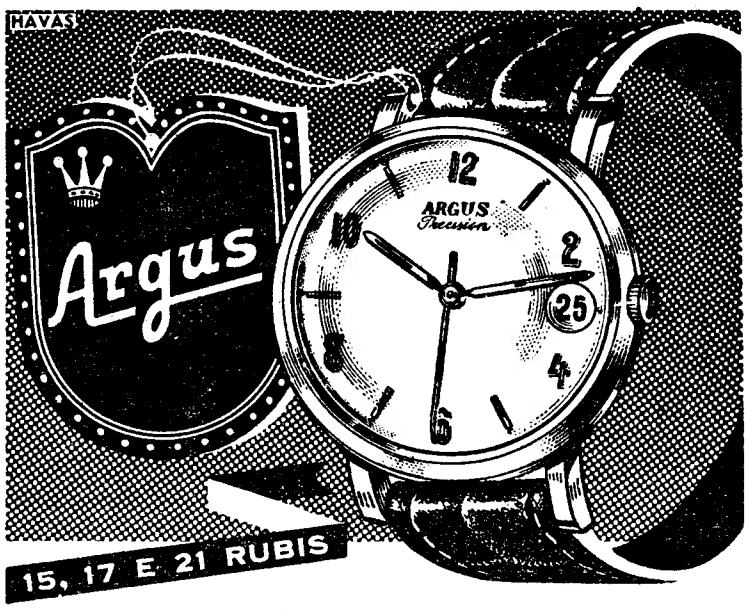
Electrolux, L.da

LISBOA

Rua Pascoal de Melo, 7
Telef. 56115

Rua 1.º de Dezembro, 120-B
Telef. 28246

HAVAS



15, 17 E 21 RUBIS

CALENDÁRIO

Não precisa lembrar-se da data, o ARGUS prestar-lhe-á esse serviço.
Anti-magnético, anti-choque, automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha.

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

NOVOLAR

LISBOA

SEDE
Rua Ferreira Borges, 139
Telefone 686816

FILIAL
Avenida Almirante Reis, 143-A
Telefone 730774

Aproveite durante este mês, as vantagens das suas «campanhas» obtendo descontos especiais e brindes à sua escolha.

Compre ainda com as maiores facilidades de pagamento qualquer artigo do nosso sortido.

O conde de Caria, rodeado de seus colegas e da eng.ª D. Maria Manuela, na festa de Supersumos, Ld.ª

Festas de Natal

(Continuação da 2.ª página)

biente de muita alegria, tendo despertado particular curiosidade o presépio que um grupo de empregados armou. Após alguns numeros de variedades com palhaços e ilusionismo, as crianças receberam os brinquedos oferecidos pela Casa do Pessoal.

Fundição de Oeiras

No salão de festas da fábrica Fundição de Oeiras, realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada ao pessoal da empresa e suas famílias, a qual decorreu com a maior alegria. Houve larga distribuição de lembranças, merenda e variedades.

Capela da Ordem do Carmo

A comissão directiva do «Caldeirão do Santo Condestável» distribui amanhã, ás 10 horas, na Capela do Carmo, um bodo em géneros de mercearia, pelos pobrezinhos, seus protegidos.

Enxovais para 16 crianças do Bairro Alto

Todos os anos o sr. Aníbal Esteves e sua esposa, a sr.ª D. Carminda M. Esteves, que há tempos vivem na Rua de Infantaria 16, 98-2.º-dt.º se lembram das crianças pobres do Bairro Alto. Esses beneméritos continuam este ano, na época eufórica do Natal, com a tradição: 16 meninas pobres serão por eles contempladas com lindos enxovais feitos por D. Carminda Esteves.

Os enxovais serão entregues amanhã, das 14 ás 17 horas, na Rua da Atalaia, 81, loja, sendo ainda servida uma merenda ás crianças. O sr. Aníbal Esteves e sua esposa nasceram naquele bairro e lembram-se todos os anos dos pobres que lá moram

Tobis Portuguesa

A Tobis Portuguesa promoveu uma festa dedicada aos filhos dos seus empregados, á qual assistiu todo o conselho de administração. Constou de um encontro de futebol entre solteiros e casados, um almoço de confraternização, uma sessão cinematográfica e distribuição de brinquedos e guloseimas.

Num dos estudios, convenientemente decorado, foi montado um presépio e uma árvore de Natal.

Escola Industrial Machado de Castro

Os alunos da Escola Industrial Machado de Castro distribuiram o seu tradicional bodo de Natal ás famílias pobres suas protegidas. Este ano, os alunos da «Machado de Castro» conseguiram contemplar com dádivas em géneros quase 500 famílias necessitadas.

O Natal dos empregados da Supersumos Lda.

Os empregados e operários da Supersumos, Lda., assim como as suas famílias, tiveram hoje uma simpática festa de Natal, que decorreu nas instalações daquela organização em Cabo Ruivo.

Assistiram á cerimónia, os membros do conselho de administração srs. conde Bernardo de Caria, Raul de Oliveira, que para o efeito se deslocou propositadamente da cidade do Porto, o eng.º João Mesquita, assim como os gerentes srs. dr. João Soares, eng.º Paiva Raposo e capitão Luís Tavares e ainda a directora técnica eng.ª D. Maria Manuela Alves da Costa e o cónego Mário Cunha.

Este ultimo fez uma breve alocução sobre o Natal e do seu significado cristão, após o que o sr. dr. João Soares salientou a importancia da actividade desenvolvida nos ultimos anos pela Supersumos, pioneira de uma nova industria em Portugal e a sua expansão comercial e iniciativas no domínio social

Por ultimo, o sr. conde de Caria, manifestou, em nome do conselho de administração, a sua satisfação pelos progressos cada vez mais evidentes da organização, cujas instalações sociais estão sendo alargadas.

Terminou dirigindo uma exortação ao pessoal e afirmando que o seu esforço não será olvidado, mas justamente compensado num futuro não muito distante.

Finalmente o sr. conde de Caria e os seus colegas, auxiliados pela sr.ª eng.ª D. Maria Manuela Costa, procedeu á distribuição do bodo: artigos de mercearia, para um mês e brinquedos e guloseimas para as crianças.

Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro

No dia de Natal, a direcção da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove, na sua sede, uma tarde infantil com espectáculo, distribuição de brinquedos e merenda, dedicada a todas as crianças pobres da freguesia de S. José.

Sociedade Promotora de Educação Popular

A benemérita Sociedade Promotora de Educação Popular distribui no dia de Natal, pelas 12 horas, na sua sede (Largo das Fontainhas, 19) um bodo aos pobres seus protegidos.

Agradecemos as senhas enviadas para os pobres assistidos pelo nosso jornal.

Planeamento e administração pública

(Continuação da 1.ª página)

tos evidentes: não existe na vida das sociedades uma realidade autónoma de fenómenos económicos; existe, sim, a realidade social unica, *em que para efeitos analíticos se pode, por abstracção, considerar apenas os seus aspectos económicos. Quando, porém, o economista é conduzido a aprofundar, a nível elevado de exigência, os problemas específicos do seu campo acha-se, muitas vezes, forçado a considerar os tais aspectos «extra-económicos» circundantes da sua temática, dada a importancia decisiva de que podem revestir-se. E' já corrente no Pais tratar-se de investimentos, de consumos, de emprego, de produtividade, etc., quando se fala ou escreve sobre desenvolvimento económico; mas o mesmo não sucede quanto a outras realidades ligadas áquele tema, tais como ideologia, sistemas politicos, estruturas sociais e as próprias caracteristicas da administração publica. Limitar-nos-emos, por hoje, á consideração da ultima dessas questões.*

Já nestas notas se afirmou que o desenvolvimento económico de qualquer sociedade não pode ser hoje considerado como um processo espontaneo, mas como resultado de uma politica orientada nesse sentido. Noutros termos, pode afirmar-se que se trata de efectuar um desenvolvimento planeado, segundo o que nas economias de mercado tem sido designado por planeamento indicativo, *por oposição ao planeamento imperativo característico das economias socialistas. No entanto, apesar de se falar frequentemente de planeamento, nem sempre o termo tem sido compreendido na sua total significação. A' primeira vista, parece que o planeamento tem essencialmente que ver com «planos»; nesta ordem de ideias, dir-se-ia que em Portugal temos planeamento económico dado que existem os Planos de Fomento e que não o teriamos se aqueles não existissem. Ora a verdade não é exactamente assim, como se vai ver.*

O planeamento económico implica três ideias essenciais: a ideia de previsão; *a ideia de* intervenção *(ou de «contrôle», se se preferir); finalmente, a ideia de* coordenação.

Planear é, antes do mais, prever: prever o que se passará espontaneamente no futuro, segundo as tendências actuais, se nada fizermos para alterar essas tendências; prever ainda o que se passará se actuarmos de determinadas formas sobre os dados da situação actual, isto é, prever como se poderá caracterizar o futuro se deliberadamente pretendermos participar na sua edificação.

Planear é, em segundo lugar, intervir significativamente no processo inelutável de transformação que qualquer sociedade sofre, deliberadamente ou não; por outras palavras, o planeamento implica a disponibilidade de meios substanciais de «contrôle» da actividade económica tanto publica como privada. Sem se verificar tal condição, os planos ou perspectivas de desenvolvimento elaborados pelos gabinetes técnicos são simples utopias, ou descrições do que se poderia *passar se houvesse meios para tanto.*

Em terceiro lugar, a mencionada ideia de intervenção arrasta, como seu corolário, uma exigência de coordenação: não basta dispor de meios de «contrôle» da actividade económica; é necessário que esses meios sejam utilizados de forma consistente, harmónica, isto é, coordenada, *com vista á realização dos fins formulados para o planeamento.*

A administração publica é posta em causa quer na tarefa de previsão — responsabilidade, no entanto, circunscrita aos serviços directamente responsáveis pela orientação do planeamento económico — quer, e neste caso globalmente, ao intervir na actividade económica nacional. E' preciso, com efeito, distinguir bem o essencial do planeamento do que é apenas supérfluo ou mesmo contraditório na politica económica corrente: pode uma administração tecer uma rede apertada de condicionamentos á actividade privada, podem multiplicar-se as manifestações do poder publico em toda a vida económica, sem que — só por esse facto — se possa falar verdadeiramente de desenvolvimento económico planeado. E isto, muito simplesmente, porque intervencionismo não implica necessáriamente coerência de intervenções, embora só assim faça sentido. Na prática, a referida exigência de intervenção coordenada desdobra-se num certo numero de implicações quanto á estrutura e funcionamento da administração publica: estruturalmente, *no que respeita á forma como os diferentes ministérios e serviços publicos se encontram montados de forma a corresponderem ás respectivas responsabilidades;* funcionalmente, *no que se refere á harmonização ou concordancia das diferentes «politicas» dos vários ministérios ou departamentos estaduais, que nalguns casos se constituem compartimentos estanques, insensiveis aos comportamentos alheios em campos de acção muito próximos ou até idênticos; e ainda do ponto de vista funcional, quanto ao espirito e competência dos quadros humanos respectivos, particularmente nos lugares mais elevados da administração. Alguns exemplos esclarecerão melhor estas diversas exigências.*

Na perspectiva estrutural, parece que se exige nomeadamente um serviço de planeamento dotado de um quadro satisfatório em relação á importancia das funções desempenhadas; serviço que, por outro lado, deve dispor de um conjunto de ligações institucionais capaz de assegurar o necessário contacto com os outros departamentos publicos responsáveis pela politica económica, sem esquecer uma idêntica exigência em relação aos sectores privados da actividade económica. Este exemplo poderia, como se depreende, ser completado por muitos outros, quanto aos serviços estatisticos, aos órgãos responsáveis pela chamada politica industrial ou ainda quanto aos departamentos influentes nas negociações colectivas de trabalho e na fixação de salários mínimos.

Ao nível funcional, saliente-se a necessidade — hoje tão apontada — de nos diferentes sectores da administração publica orientadores da politica económica existir um denominador comum em matéria de concepções económicas básicas. A existência de tal denominador pode contribuir decisivamente para que cada órgão da administração tenha verdadeira consciência do seu lugar dentro do todo, das suas funções e responsabilidades especificas, enfim, da missão própria a cumprir dentro do corpo de objectivos claramente definidos para o desenvolvimento económico. E ainda no plano funcional saliente-se a importancia do verdadeiro espirito de função publica, isto é, do serviço da colectividade, em lugar do desinteresse, da rotina, do burocratismo, estéril; e a idêntica importancia do respeito ao principio do «right man in the right place», principio que exige, entre outras coisas, que para funções económicas se chamem indivíduos com a correspondente formação e que a responsabilidade das funções varie em razão directa com a competência e não com outros factores.

Compreende-se assim que o planeamento não tenha só que ver com «planos»; e compreende-se, também, que as exigências formuladas em relação á administração publica não sejam de fácil satisfação em qualquer sociedade, por mais adiantada que se encontre no seu progresso económico. O essencial, porém, é não perder de vista um largo campo de acção que nem sempre tem sido considerado nas suas verdadeiras dimensões, afinal, como se referiu, toda a organização e funcionamento da administração publica.

ECONOMISTA

O último Natal da pequena Dorothy

HARDY (Virgínia), 23. — A avalancha de cartas e presentes que inundou a pequena casa de Dorothy Ridgeway, uma menina de 9 anos, atingida por uma doença fatal, está desde hoje a ser reforçada com mensagens de todo o Mundo.

Os Americanos souberam, na quarta-feira passada, que a pequena Dorothy estava a passar provávelmente o seu ultimo Natal e começaram então a mandar-lhe cartas e lembranças. As tripulações dos aviões de longo curso souberam do caso e decidiram alertar gente de todo o Mundo para que mandem qualquer coisa a Dorothy.

A pequena disse primeiro que responderia a todos que lhe escreverem mas não lhe vai ser possivel responder ás centenas de mensagens já recebidas e ás que vêm a caminho. — (R.).

Primeira Marca Europeia de Automóveis

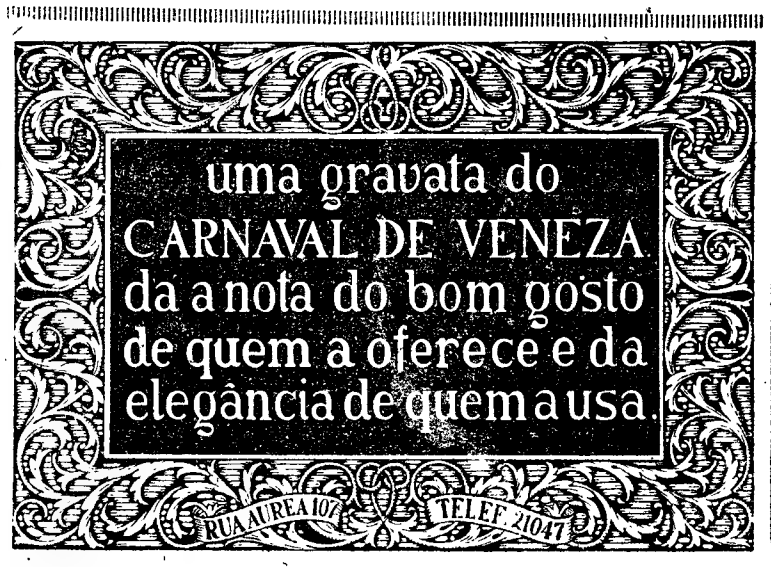
pretende

UM VENDEDOR

Exigimos: experiência profissional, boa apresentação, fácil argumentação, bom conhecimento do mercado. Idade até 40 anos.

Oferecemos: situação estável, automóvel e boa remuneração.

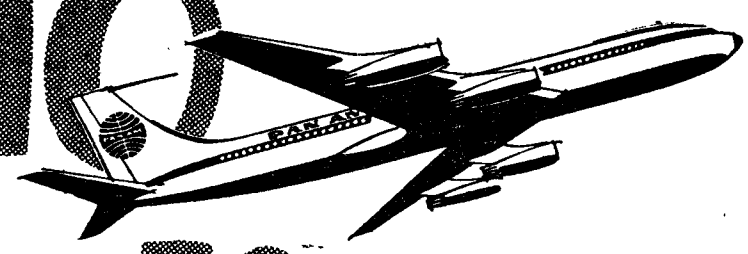
Sigilo absoluto para colocados. Carta a M. 8179. Havas, Rua Aurea, 242 — Lisboa



EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

Aproveite a grande economia do

Plano Familiar



DA PAN AMERICAN

PARA AS:

Américas do Norte, Central e Sul

via NOVA YORK

(EFECTIVO ATÉ 31 DE MARÇO DE 1961)

Com o novo plano da Pan American, um casal acompanhado, ou não, de filhos entre 12 e 25 anos, ou o Chefe de Família (marido ou esposa) acompanhado de um ou mais filhos, pagam sòmente um bilhete inteiro, sendo os demais reduzidos de **Esc. 2.893$00** até **Esc. 8.679$00** por cada pessoa.

Viaje descansando nos modernos e gigantescos Clippers*
a Jacto da PAN AMERICAN. Faça já as suas reservas.

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS

PAN AM

Para mais detalhes consulte o seu
AGENTE DE VIAGENS
ou a PAN AMERICAN na
Praça dos Restauradores, 46
Lisboa - Telefone 362181

*Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

A Praça do Império

poderia passar a denominar-se

do Infante D. Henrique

A propósito de uma «Nota do dia» que em tempos publicámos sugerindo que fosse dado o nome do Infante D. Henrique a Praça do Império, recebemos do director dos Serviços Centrais e Culturais da Câmara Municipal de Lisboa, sr. dr. Henrique Martins Gomes, um ofício em que se diz que o assunto foi versado na Comissão Consultiva Municipal de Toponímia, a qual acordou em lembrar que o nome do Infante já foi dado a uma grande avenida de Lisboa.

É certo que o Infante D. Henrique tem já uma grande artéria com o seu nome em Lisboa. Essa designação, porém, é relativamente recente, não tem qualquer tradição a justificá-la. Enquanto que a Praça do Império, que, segundo supomos, se chamou em tempos do Infante D. Henrique, estava naturalmente indicada para voltar a receber o nome do Infante Navegador, por ser pròpriamente o local de onde partiram as caravelas para a descoberta do Mundo e onde se ergue hoje o monumento glorificador dos Descobrimentos.

O Centro Paroquial de Monte Trigo

ÉVORA, 21.—É verdadeiramente notável a obra social levada a cabo, na freguesia de Monte Trigo, pelo respectivo prior, padre Manuel Lima.

Basta dizer-se que o respectivo Centro Paroquial — que está a funcionar desde 7 de Outubro passado — tem 19 internos, em idade escolar, que residem a distâncias proibitivas de frequentarem a escola, algumas das quais dos montes mais longínquos não só daquela freguesia, mas também das de S. Bento de Pomares e de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia. Além disso, recolhe os filhos de mulheres da aldeia, enquanto elas trabalham no campo. E, durante a época da última ceifa, foram distribuídas refeições a 134 crianças, que ali pernoitaram 17 dias.

Só no passado mês de Outubro, o número de refeições servidas foi de 3860.

Trata-se, na verdade, de uma bela cruzada que merece o apoio de todos quantos possam contribuir para ela.

MARTANO

Bicicletas e Acessórios

GONÇALVES & MELO, LDA

Rua dos Sapateiros, 161-163
Telefone 34230 — LISBOA

Rendez-vous Sans Couture

A MEIA QUE TODOS CONHECEM E APRECIAM

Agora nas novas cores de Paris

MARRON GLACÉ • ALEZAN DORÉ

COBERTORES DE LÃ

Novos tipos e qualidades. Mais cores e melhores preços.
Depositário do Fabricante
Rua da Palma, 284-1.º Dt.º

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS!

PREÇOS SENSACIONAIS, ÚNICOS EM PORTUGAL!

DISCOS DE 33 1/3 r. p. m. — ALTA FIDELIDADE
DAS AFAMADAS MARCAS AMERICANAS:

ANGEL, AUDIO FIDELITY, CAPITOL, CETRA, COLOSSEUM, COLUMBIA, COOK, KAPP, LONDON, M. G. M., MERCURY, R. C. A., SEECO, URANIA, VANGUARD, VOX, WESTMINSTER, etc.

Discos de 30 cm. ..... Esc. 165$00 e 175$00 **Discos de 25 cm. ..... Esc. 80$00**

R. C. A. — CAMDEN E BLUEBIRD • COLUMBIA — HARMONY E ENTRÉ
Discos de 30 cm. ..... Esc. 90$00

LONDON - RICHMOND
Discos de 30 cm. ..... Esc. 110$00

ÓPERAS COMPLETAS
Grande variedade, desde ..... Esc. 330$00, cada álbum

DISCOS ESTEREOFÓNICOS

Das marcas: **AUDIO FIDELITY, ANGEL, CAPITOL, COLUMBIA, COOK, CROWN, CAMDEN, EPIC, KAPP, LONDON, MERCURY, MONTILLA, R. C. A., WESTMINSTER, URANIA, VANGUARD, etc.**
Desde Esc. 150$00 (Discos de 30 cm.)

GIRA-DISCOS, AMPLIFICADORES E GRAVADORES DE SOM — BRAÇOS DE PICK-UP E CARTRIDGES (normais e stereo) — CONJUNTOS ESTEREOFÓNICOS, ALTO-FALANTES, etc., DAS MELHORES MARCAS

Todos os artigos anunciados são de origem americana e importados directamente pela

S. P. I. C.
PR. DUQUE DE SALDANHA, 31-B — Telefs. 46626 e 51722 — LISBOA

O PORTO pelo teletone

Estreia de um filme português

PORTO, 23. — Excedeu a expectativa a estreia do novo filme português «As Pupilas do Senhor Reitor», do qual apenas, um ligeiro apontamento, queremos afirmar, não só ter quebrado a frieza com que normalmente são aqui recebidas as produções nacionais, como até ter o publico portuense unanimemente manifestado o seu geral agrado. Neste excelente filme notam-se três virtudes sobre quase todas as produções do cinema nacional: fotografia, luz e som, que são da melhor qualidade O publico reagiu muito bem nos mais pequenos pormenores. O elegante S. João Cine estava repleto do seu publico habitual. Assistiu ao espectáculo o governador civil. Perdigão Queiroga que foi muito felicitado.

Festa de Natal da União Eléctrica Portuguesa

No Coliseu do Porto, efectuou-se esta tarde a 17.ª festa de Natal da União Eléctrica Portuguesa, que principiou com a peça infantil em um acto «Ensaio geral», original do funcionário da Empresa sr. Manuel Barbosa Bessa. A segunda parte foi preenchida com um acto de variedades apresentado e comentado por «Mingos» com a colaboração dos funcionários da U. E. P. e da E. I. F., srs. João Lucio e Santos Rebelo; do Rancho Infantil da A. T. N. P. e de outros artistas.

Os palhaços parodistas musicais Jackson & Gabrielito divertiram a petizada e suas famílias, que enchiam a grande casa de espectáculos.

Em fim de festa, foram distribuidos brinquedos, bolos e balões a 1350 crianças.

No final, foi cantada a «Marcha da U. E. P.».

O 25.º aniversário da morte de Fernando Pessoa

Na «Galeria Divulgação», inaugura-se esta noite, ás 21 e 30, uma exposição biobibliográfica e iconográfica comemorativa do 25.º aniversário da morte de Fernando Pessoa. Serão expostos alguns manuscritos do poeta além de outros curiosos documentos.

Colhida por automóvel que fugiu

Nos Carvalhos, foi colhida por um automóvel, que se pôs em fuga, Maria da Conceição Almeida, de 52 anos, solteira, sem residência certa, que sofreu fractura dos ossos da bacia. Recolheu ao Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30 — «O pequeno coronel», musical (6 e 12 anos)
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «As pupilas do sr. reitor» romantico (12 anos)
RIVOLI — «O rei do circo», cómico (12 anos).
A BOLA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Manobras de saias», comédia (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 23 horas — A revista «Gosto que me enrosco» (17 anos)
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ben-Hur» bíblico (12 anos)
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sem talento para matar», comédia (12 anos).
VAZE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma forca no seu caminho» aventuras (17 anos)
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heroica aventura», aventuras (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A toda a velocidade», comédia (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30 — «Revolta dos Cossacos», histórico (12 anos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Intriga em Hong-Kong» e «Diabruras num Couraçado». (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Trepicana» e «Teu filho deve nascer». (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21.30: «A ultima viagem» e revista «Cine-Jornal». (17 anos). Cine-Esplanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — A's 21.30: «Pedro, o pescador». (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes, Ld.ª — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 — Telef. 013953.
CAXIAS — Farmácia Nova — Praceta — Telef, 042839.
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 — Telef. 042039.
OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira — Telef. 043058.
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A — Telef. 047204.
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 — Telef. 060008 — e Farmácia S. João — Estrada Nacional, 18 — Telef. 061186.
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal — Telef. 080078

APROVEITAMENTO da energia solar

para distilação de água em Cabo Verde

O Ministério do Ultramar solicitou ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil o estudo do aproveitamento da energia solar para a distilação de água em Cabo Verde, processo que oferece grandes vantagens naquele arquipélago.

Os estudos, que estão numa fase muito adiantada, foram hoje apreciados pelo sr. major Silvério Marques, governador de Cabo Verde, que esteve no referido Laboratório, esta manhã, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. eng.º Manuel Rocha.

Versões erradas e falsas interpretações

(Continuação da página central)

rei tornou-se o alvo unico dos ataques que, dos campos monárquico e republicano, o colocaram em posição insustentável e fizeram impossível a sua continuação no trono.

Suprimida a Imprensa republicana, que diziam os jornais monárquicos? Escreveu o «Diário Popular» (órgão regenerador): «A ladroeira está proclamada governo do país. A casa real poderá ter os seus adiantamentos e ver aumentada a lista civil, *mas no país ficará um fermento de ódio* que nem o profundo abastardamento dos caracteres pode evitar que surtam o seu natural e legítimo efeito». O «Correio da Noite» (órgão progressista) escreveu: «El-rei fez dos adiantamentos bucha para a espingarda com que atirou aos adiantamentos. Atirou e acertou». «Hoje lia-se, noutro órgão monárquico, «Notícias de Lisboa», o sr. João Franco desapareceu e quem está em foco é o chefe do Estado»

Da impressão que no país causou a maneira como foi liquidada a dívida do rei ao tesouro, temos testemunhos inequívocos e eloquentes no que escreveram os órgãos monárquicos. Eis o depoimento do mais insuspeito jornalista que poderíamos citar, o director do órgão do governo, Alvaro Pinheiro Chagas: «Por fim foi publicado o decreto dos adiantamentos e seria faltar á verdade dizer que o seu efeito não foi deplorável. Em seguida á publicação, e por virtude dela, o governo do sr. João Franco perdeu a maior parte da força e do prestígio que alcançara. Esse enfraquecimento sentiu-o ele proprio, embora nunca quisesse confessar, e sentiram-no muitas individualidades exercendo cargos de confiança e que, desde então, mais acentuaram as suas hesitações e falta de decisão. Foi po ressa ocasião que maior incremento tomou a propaganda revolucionária»

«A deplorável solução dada á questão dos adiantamentos, escreveu o antigo ministro da monarquia dr António Cabral, causou impressão profunda em todo o País. Quer em Lisboa, quer na província, era geral o clamor publico levantado pela inoportuna medida ditatorial. O descontentamento e a indignação transbordavam em torrentes que vinham referver nas colunas dos jornais. Em revindita, o Governo continuava a mandar suspender alguns órgãos de Imprensa». «Os adiantamentos, escreveu outro categorizado monárquico, o chefe do partido regenerador, Julio de Vilhena converteram-se no golpe mais profundo vibrado ao coração da monarquia». Segundo este, o «decreto dos adiantamentos fez mais republicanos num dia do que toda a propaganda desse partido»

Do que pensava a Nação, da opinião unanimemente formulada sobre o acto do rei, deu conta João Chagas ameaçada de severas sanções. «Não há duas maneiras, escreveu ele de qualificar certos factos mas uma só, precisa e insubstituivel. O decreto dos adiantamentos é um desses factos. A verdade é uma palavra só, feita de ferro e aplicada em brasa sobre os homens e os factos. Essa palavra não se disse. Ninguém a disse. Eu não a disse. Mas quereis ouvi-la? Passai por um grupo de transeuntes conversando a uma esquina, entrai num vagão ou num carro eléctrico, sentai-vos á mesa de um restaurante ou de um botequim. Essa palavra andará em todas as bocas, circulará como a unica moeda batida pela opinião para trocar neste momento as suas impressões. E' a palavra da verdade, a palavra da justiça, a palavra unica, a palavra insubstituível. Mas que, simplesmente, essa palavra apareça impressa e aquele que a imprimir será imediatamente fulminado» Foi essa palavra que perdeu o rei e a monarquia e não os conluios em que os republicanos não se cumpliciaram nem as maquinações que os monárquicos inventaram para explicar o que se passou.

Para que procurar outras causas dos dramáticos acontecimentos que, nos seis meses que se seguiram, entre 30 de Agosto de 1907 e 1 de Fevereiro de 1908, agitaram o país e tiveram o seu epílogo no drama do Terreiro do Paço? A obstinação do monarca foi-lhe fatal. Como poderia ser de outra maneira, depois de tão clamorosamente se mostrar a sua conduta num caso em que estavam envolvidos a sua honra pessoal e o prestígio da sua função? Para que atribuir aos republicanos que, na medida em que lho consentiu o poder, foram intérpretes da indignação geral, a responsabilidade desses acontecimentos que se precipitaram a um ritmo que só os cegos voluntários — o rei e o chefe do Governo — se recusaram a ver? Tarefa inutil e suspeita por descobrir que os que dela se encarregam não procuram o esclarecimento da verdade mas a satisfação da sua paixão partidária.

A existência de adiantamentos á casa real tornou incompatível o rei com a Nação. Ao revelá-la prometeu João Franco levar o assunto ao Parlamento que o resolveria como entendesse. Em vez disso resolveu-o por um decreto em ditadura, com o parlamento encerrado e a Imprensa suspensa ou proibida de circular. Costumam os monárquicos, que supõem assim isentar a memória do rei, invocar a sua carta ao chefe do Governo, escrita em 28 de Junho de 1907, na qual dizia: «Deixa-me dizer-te que se me oferecem as mais sérias duvidas sobre a oportunidade de lançarmos neste momento a questão da casa real (adiantamentos). Estamos diante de uma fogueira que desejamos apagar e não se apaga fogo lançando-lhe lenha e é o que agora sucederia» Longe de isentar o monarca da responsabilidade capital em que incorreu, com a publicação do decreto de 30 de Agosto, essa carta só o compromete. Escreveu-a o rei sob a impressão dos trágicos acontecimentos que pouco antes (18 de Junho) se registaram em Lisboa e dos quais resultaram numerosas vítimas Entendia ele que não era aquele o momento propício para lançar lenha na fogueira publicando o decreto. Mas passada a agitação, logo o assinou autorizando a sua publicação que tão profunda impressão causou. Escreveu Julio de Vilhena: «El-rei não quis liquidar a questão dos adiantamentos enquanto viu que a discussão do assunto era inoportuna perante as circunstancias, mas não teve força para recusar a assinatura ao decreto de liquidação desde que o seu ministro lho intimou. Quando, em questões de dignidade moral, se transige sob qualquer pretexto, é porque ela não existe». «Os adiantamentos foram liquidados em ditadura, escreveu o dr. António Cabral, por um diploma assinado por el-rei e pelos seus ministros, quando o primeiro destes. João Franco, tinha declarado solenemente que o parlamento era o unico com direito, com razão e força moral para resolver o assunto. Depois da publicação do decreto o Governo ficou perdido na opinião publica e mais força deu aos que trabalhavam na revolução».

Foi o mais categorizado e influente chefe monárquico, José Luciano de Castro, quem definiu a transformação irreversível que se operou na sociedade portuguesa com a revelação do escandalo dos adiantamentos á casa real e da sua liquidação fraudulenta pela ditadura, dizendo em entrevista concedida ao jornal republicano «O Mundo»: «Estamos num período revolucionário, não há duvida. Por ora, dentro de certas formalidades legais, mas dispostos a ir até o fim porque isto não é ditadura mas o puro absolutismo». Que pretendem os monárquicos quando dizem que os republicanos criaram o ambiente revolucionário em que se extinguiram a vida de D. Carlos, o seu reinado e as derradeiras esperanças que os monárquicos bem intencionados ainda, porventura, alimentassem na regeneração do regime e dos seus métodos, das instituições e dos seus processos condenados?

Nós não pedimos ao sr. Vanzeler Palha para ter em conta estes factos incontroversos que constituem o pano de fundo em que decorreram os ultimos e agitados meses do reinado de D. Carlos e que, mais do que todos os pretextos inventados pelos seus correligionários de ontem e de hoje, abriram o caminho á morte trágica do soberano e á liquidação da monarquia. Seria superior á sua sincera paixão de monárquico. Mas não deixamos de os referir para entendimento dos que, a meio século de distancia, mal distinguem na bruma das versões interessadas e destituidas de fundamento o rumo que leva á compreensão do que então se passou. — *C. F.*

PRÉMIO Camilo Castelo Branco

O Grémio Nacional de Editores e Livreiros e a Sociedade Portuguesa de Escritores estão já a receber originais para o concurso ao «Prémio Camilo Castelo Branco», o maior prémio literário português, que, como nos anos anteriores, será concedido nos primeiros meses de 1961. O valor material do prémio é de 50 000$00, obtidos anualmente por contribuições voluntárias de editores e de livreiros. O prazo para a entrega das obras termina a 8 de Janeiro.

Mobil

Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero

Mobil Oil Portuguesa

Um Natal em cada bairro

(Continuação da 1.ª página)

nadas, em vistosos sacos de celofane, incluindo os brinquedos e um bolo-rei com cerca de um quilo de peso; e, também, outras ofertas mais valiosas, destinadas ás escolas, contendo jogos e brinquedos para os recreios dos pequenos.

A's quinze horas, por entre canticos jubilosos evocadores do Natal e musica sugestiva envolvente

goa, Alcantara, Campolide, Campo de Ourique, Ajuda e Belém.

Ambiente de festa popular por toda a cidade

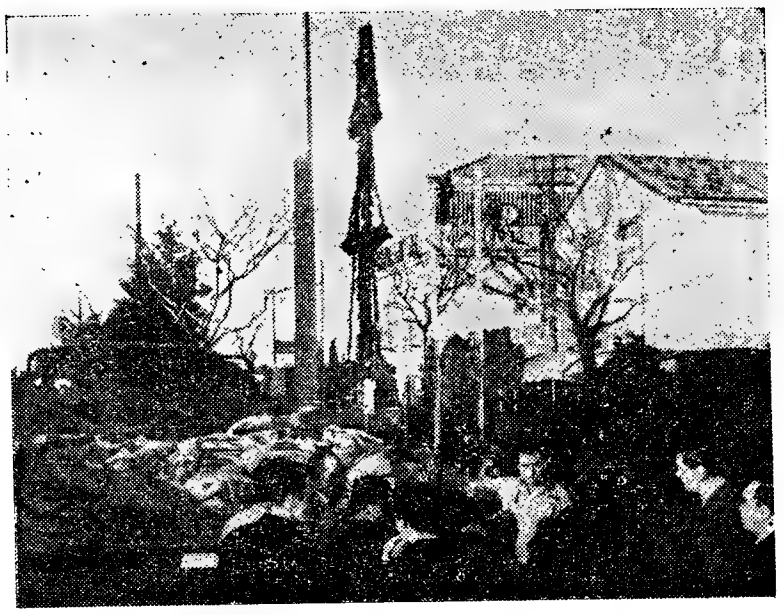
Em todos os locais, aonde a campanha do «Diário de Lisboa» acendeu estes magníficos luzeiros de promissoras esperanças, transformadas em consoladoras realidades, por entre sonhos luminosos, refulgindo nas «Árvores do Natal», abertas na florescência da bondade, e nos mimosos e evocadores presépios, havia uma comunicativa e gritante alegria, que adquiria o ar festivo das horas de regozijo popular, nos típicos aglomerados citadinos, na Mouraria, mesmo ao pé da velha e humilde igrejota da Senhora da Saude; em Alfama, no Largo da Cantina Escolar, junto á vetusta igreja de Santo Estêvão, perto da Rua Norberto de Araujo, a evocar páginas brilhantes e grandes iniciativas benemerentes e empreendimentos do «Diário de Lisboa» que tocaram a alma da cidade; no Castelo, dentro do recinto amuralhado, na cenografia de evocação histórica, á sombra do muro onde se abre a porta para a alcáçova; na Graça, lá no alto, no largo, ao pé da Escola-Oficina n.º 1, e nos outros aglomerados mais distantes. Era o mesmo ambiente de esfuziantes e enternecidas alegrias nos outros locais onde culmina nestas apoteóticas jornadas de solidariedade da grande campanha do «Diário de Lisboa» que, com tão largos benefícios, assim proporciona os momentos felizes de um Natal com conforto, abundancia á população humilde e necessitada de Lisboa.

Mesmo nos outros locais, onde os conjuntos alegóricos da campanha generosa e fraterna se revestem de maior imponência, no ambiente ali preparado para a celebração fulgurante do Natal, nas suas exteriorizações de espectacularidade sugestiva, em Alvalade, no Areeiro ou nos Restauradores, assim como nos bairros da gente laboriosa, em Marvila e no Alto do Pina, em Benfica ou no Lumiar, por toda a parte houve os mesmos gestos comovedores de espontanea e enternecida bondade, nas carinhosas dádivas, a par de lembranças e ofertas mais volumosas, de criaturas humildes e anónimas que ali foram deixar, com o coração nas mãos, para alegria e deslumbramento das crianças enlevadas no sonho maravilhoso.

Em Benfica, junto do presépio a esplender na rendilhada verdura, via-se, logo de manhã, um cesto com uma couve perlada de cintilante orvalho, e doiradas frutas, que vieram de um pequeno lugar de hortaliças, com um singelo e expressivo dístico, que simboliza a generosidade do povo e todos os seus carinhosos afectos para com os pobres e as crianças desprotegidas da sorte, da gente simples e obscura que, de alma e coração, se integrou no espírito altruista da campanha do «Diário de Lisboa». Dizia apenas o dístico dessa tão comovedora e tão bela oferta: **«Ti Rozairinha de Benfica».**

E havia brinquedos e outras lembranças, esplendorosas na sua humildade, como os punhados de moedas, as **coroas** e os tostões, em singelos açafates, por exemplo, nos postos de Alvalade e do Areeiro, aqui brilhando mais no cintilante conjunto estas linhas em letra imperfeita, que definem a solidariedade na mais nobre e mais elevada expressão da sua simplicidade radiosa: **«Não vale a pena indicar os nomes».**

O conde de Caria, no «stand» da Praça de Londres



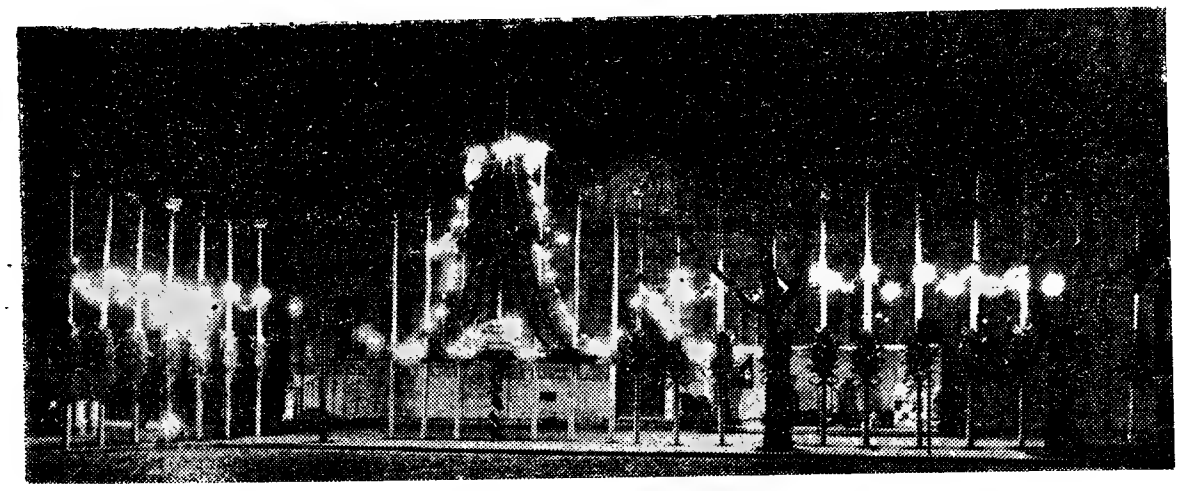
Uma camioneta distribui géneros e roupas ao domicílio dos beneficiados

Foram hoje contempladas 3027 crianças

Nos referidos locais onde se completou hoje a jornada festiva para as crianças a distribuição foi feita pelas senhoras que, gentil e carinhosamente colaboram na campanha para um Natal em cada bairro, auxiliadas por elementos das comissões locais e os representantes do «Diário de Lisboa».

Igrejas Caeiro e Américo Leite Rosa, dois nomes de prestígio e larga simpatia na Rádio, que nos têm dado tão preciosa colaboração, multiplicaram-se em esforços na sua presença, comunicando a grande mensagem da bondade, exaltando a ideia humanitária do «Diário de Lisboa» e os objectivos da nossa campanha, bem como os auxílios e as contribuições que tornaram possível este notável movimento de solidariedade nunca igualado entre nós.

(Continua na página seguinte)



O posto de recepção da Graça

Programa da distribuição

GÉNEROS, ROUPAS E CALÇADO

De acordo com os desejos manifestados pelas Comissões Locais, a distribuição de géneros e roupas está a ser levada a efeito aos domicílios dos beneficiados, trabalho que, pela sua extensão, terá de se prolongar por mais alguns dias. Além dos géneros e roupas que constam desta distribuição domiciliária, foram postos aos dispor das Comissões Locais muitos artigos que, pela sua diversidade, quantidade e natureza, não poderão ser incluídos naquelas entregas, tais como cobertores, lençóis e calçado.

BRINQUEDOS, GULOSEIMAS E BOLOS

A distribuição ás crianças de brinquedos, guloseimas e bolos que hoje começou a ser feita junto dos conjuntos do Presépio e da Arvore do Natal, instalados pelo «Diário de Lisboa», prossegue amanhã, nos locais e ás horas abaixo designadas.

AMANHÃ

ÀS 15 HORAS — BAIRRO ALTO (Jardim de São Pedro de Alcantara)
SANTA CATARINA (Jardim de Santa Catarina)

ÀS 16 HORAS — MADRAGOA (Largo da Esperança — Av. D. Carlos)
ALCANTARA (Praça das Armas)

ÀS 17 HORAS — AJUDA (Largo da Boa-Hora)
BELÉM (Praça Afonso de Albuquerque)

ÀS 18 HORAS — CAMPOLIDE (Rua de Campolide—Amoreiras)
CAMPO DE OURIQUE (Igreja do Santo Condestável)

ALTURA: 0,87 m.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

OFERECE ESTE LINDO BRINDE

a todos os compradores de um frigorífico **Kelvinator** desde o dia 5 a 24 do corrente mês, mediante apresentação do documento comprovativo de compra, nos agentes gerais em Portugal:

A. C. TORRES FERNANDES
TRAVESSA DO CARVALHO, 37 - 2.º

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant. P Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.ª
R. dos Cavaleiros, 72
Sabe
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone
R. da Vitória, 54
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade
R. Garrett, 2
R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª
Almada

Alegria de crianças
- junto das árvores
de um Natal em cada bairro

(Continuação da página anterior)

No Alto do Pina, o momento festivo culminou numa carinhosa manifestação de reconhecimento com a presença de D. Fernanda Jardim, ilustre senhora, que é um paradigma de virtudes generosas, a quem os pobres e as famílias necessitadas tanto d evem. Mas as manifestações de louvor e gratidão foram as mesmas por toda a parte, envolvendo o «Diário de Lisboa», que assim tem a melhor e a mais grata compensação do esforço para esta magnífi.. realidade, possibilitada por todas as dedicações e amizades, da campanha para um Natal em cada bairro.

Entretanto, continua a distribuição pelos domicílios dos largos benefícios da campanha do «Diário de Lisboa», que beneficia, como dissemos, 23 500 pessoas necessitadas. E não pára o grande movimento de solidariedade, avolumando-se nos postos de recepção os donativos e as lembranças, que, do mesmo modo, afluem á redacção do «Diário de Lisboa».

Foram assim, hoje contempladas 3027 crianças, indicando-se os locais e os numeros respectivos dos pequenos de ambos os sexos:

Lumiar, 96 rapazes e 62 meninas; Alvalade, 209 e 181; Areeiro, 169 e 135; Benfica, 164 e 124; Baixa (Restauradores). 97 rapazes e outras tantas meninas; Mouraria, 70 e 82, respectivamente; Graça, 104 e 151; Castelo, 93 e 62; Marvila, 46 e 120; Alto do Pina, 237 e 353; Alfama, 197 e 178.

Toneladas e toneladas de géneros são devidamente acondicionadas

Concedido
direito de veto
ao ministro das Finanças do Congo

LÉOPOLDVILLE, 23. — «São imperativas as medidas de austeridade para evitar que o Congo soçobre num caos financeiro completo» — foi a conclusão a que chegaram os ministros das Finanças de cinco das seis províncias congolesas, os quais, impelidos pela situação alarmante, decidiram reunir-se para estudar o problema.

O comissário das Finanças, Albert Ndele, anunciou ontem, depois de uma conferência de oito dias, em Léopoldville, a urgência das medidas de austeridade. Advertiu que um colapso financeiro como o que se teme abalaria todo o país e causaria perturbações sociais de extrema gravidade. A conferência decidiu interromper o recrutamento de pessoal congolês para a administração, e de técnicos estrangeiros, a fim de aliviarem as listas de salários do Governo congolês. Abrir-se-á excepção unica para os sectores da Educação, da Medicina e da Agricultura.

O presidente Kasavubu será convidado, em breve, a nomear comissários-inspectores incumbidos de vigiarem os gastos do Governo e das administrações provinciais.

Ndele revelou, também, que os ministros decidiram conceder-lhe o direito de veto sobre todas as despesas a contrair pelas administrações central e provinciais. Por fim, concordaram em reunir-se de novo, em Março do ano que vem. — (A. N. I.).

Recintos de diversões

Para a festa de homenagem ao sr. Carlos de Almeida, que brevemente se efectua na Casa de Lafões, deram a sua adesão a «troupe» musical «Os Trocistas», Maria Amélia Proença, Manuel Dias, Eduardo Franco e os humoristas Freitinhas e Manuel Bogalho.

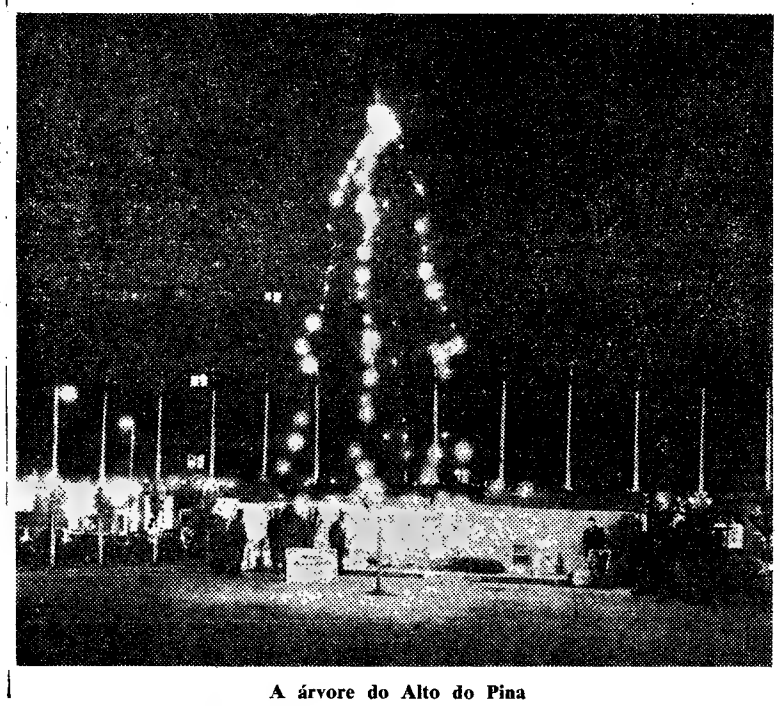
—No Salão Luso, efectua brevemente a sua festa artística o popular cantador humorístico José Pinto («Freitinhas»).

Uma reportagem transmitida pelo Rádio Clube Português

Rádio Clube Português transmitiu, ontem, á noite, no excelente programa «Magazine», da conhecida organização «Sonarte», uma reportagem sobre a ideia e os objectivos da grande campanha do «Diário de Lisboa», para um Natal em cada bairro, feita pelo conhecido produtor e locutor sr. Manuel Azambuja, que entrevistou os nossos director e director-adjunto, drs. Norberto Lopes e Mário Neves.

O conde de Caria no posto de recepção da Praça de Londres

O sr. conde de Caria, que desde a primeira hora, manifestou o maior interesse e entusiasmo pela nossa campanha, nela colaborando, visitou hoje a árvore da Praça de Londres, acompanhado dos srs. Raul de Oliveira, dr. João Soares e capitão Luís Tavares, e ainda dos inspectores da Supersumos, Ld.ª, srs. Augusto Tavares e José Augusto Marques.



A árvore do Alto do Pina

O discurso de Salazar
transcrito nos anais
da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 23.—Com a aprovação unanime do plenário, foi transcrito, nos anais da Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara, o discurso proferido pelo Presidente do Conselho português, prof. dr. Oliveira Salazar, perante a Assembleia Nacional portuguesa, em 30 de Novembro.

Apresentou a proposta o deputado Wilson Leite Passos — autor de um projecto de lei que cria o Museu da Colonização Portuguesa do Rio de Janeiro — o qual, antes de ler o discurso do Chefe do Governo português, proferiu algumas palavras, em que disse nomeadamente:

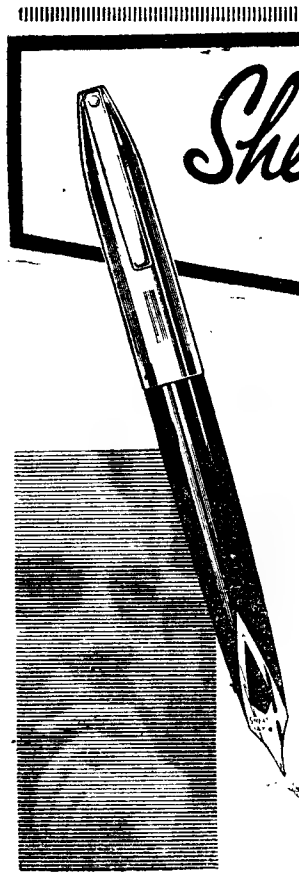
«Portugal, a que estamos e estaremos indissoluvelmente presos pelas nossas origens, Portugal, que ainda há pouco, nas homenagens prestadas ao Brasil na figura do seu presidente, afirmou categoricamente que grita no coração de cada português o nome do Brasil, sente que corre nas nossas veias o seu sangue.

«Por isso, quando se pratica algum acto de agravo àquela nação que nos doou a civilização e que de maneira permanente foi e é, pelos seus descendentes, impulsionadora do progresso deste país, claro está que cabe aos Brasileiros ouvir e, no caso, acatar com o máximo respeito a palavra do Chefe do Estado português, que defendeu a política ultramarina portuguesa das afrontas que lhe foram dirigidas pelos interessados na convulsão internacional, no plenário da Organização das Nações Unidas.

«Agravado Portugal, afrontada que foi a Nação lusitana pelos interessados na contribuição da política mundial, para nessa perturbação estabelecerem o domínio de um regime incompatível com os nossos conceitos de civilização cristã e os principios políticos e económicos que regem a vida das nações ocidentais, o chefe do Governo português deu a pronta resposta àqueles que alterando a História pretendem apresentar Portugal como uma nação imperialista, desejosa de submeter á sua servidão os povos africanos e asiáticos».—(A.N.I.)

Demitiu-se
o Governo holandês

HAIA, 23. — O primeiro-ministro do Governo holandês, professor San de Quay, dirigiu-se ao palácio real para apresentar á rainha Juliana a demissão do seu Governo, em consequência da derrota sofrida ontem na Camara Baixa do Parlamento sobre o problema da habitação. — (R.).



Sheaffer's PFM
Pen For Men

A mais moderna e audaciosa caneta desenhada expressamente para homens

A mais moderna e elegante caneta com aparo embutido e fabricado à mão, com o famoso enchimento SNORKEL e em 5 modêlos à escolha.

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º
TELEF. 2 62 97 LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO: Élio Amorim

Dactilógrafa
Precisa-se
Com conhecimentos de estenografia e francês, até 30 anos, para boa empresa estrangeira. Carta a L.8176, Havas, Rua Aurea, 242.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA PORTUGAL

AS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS
Rua António Maria Cardoso, 27 — Telefones 28949 e 83630

NÃO ESPERE POR MELHOR
SIEMENS
TELEVISÃO
"SPEZIAL"
ALTO RENDIMENTO
"LUXUS"
AUTOMATISMO SEGURO

FILTRO SELECTIVO SIEMENS
dá melhor contraste e nitidez mesmo numa sala muito iluminada e protege a vista do teleespectador
COMANDO A DISTÂNCIA
DISPOSITIVO DE ARREFECIMENTO
LIVRE DE INTERFERÊNCIAS
CONTRASTE OPTICO
REGULAÇÃO AUTOM. DA IMAGEM
VÁLVULAS 110º (43 e 53 cm)
SIEMENS COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, A R L.
LISBOA PORTO

Jânio tem visitado *incógnito* vários países europeus

SÃO PAULO, 23. — Procedente de Paris, chegou aqui, de avião, o brigadeiro José Vicente Faria Lima, ministro das Obras Publicas do Estado de São Paulo, depois de uma permanência de três semanas na Europa, em companhia do presidente eleito do Brasil, dr. Jânio Quadros.

No aeroporto, conversando com os jornalistas, o brigadeiro Faria Lima afirmou: «Estive com o dr. Jânio Quadros em vários lugares da Europa e posso afirmar que o presidente eleito, durante as suas visitas aos diferentes países do velho mundo, tem-se preocupado sobretudo com o exame minucioso da situação local, sob todos os aspectos, de modo a poder aplicar os conhecimentos obtidos em prol da melhoria de condições da vida brasileira». E prosseguiu: «O dr. Quadros vem mantendo todo o sigilo possível em torno das conversações que está a realizar durante a sua actual viagem. Na maioria das vezes, o dr. Jânio Quadros tem conservado o incógnito para poder observar as condições de vida dos povos de diversos países que tem visitado». — (A. N. I.).

Estão a criar-se as condições *para que a guerra* seja eliminada da Humanidade

— afirmou Gromyko no Soviete Supremo

LONDRES, 23 — A Rádio Moscovo anunciou que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Gromyko, discursou, hoje, durante a reunião do Soviete Supremo consagrada a política externa.

A reunião começou ás 10 horas locais (7 horas T. M. G.).

Gromyko disse que a política leninista da coexistência de países com diferentes sistemas sociais e económicos «está a ganhar um crescente numero de adeptos de toda a parte».

«Estão a criar-se as condições em que a guerra pode ser eliminada da vida da Humanidade e a União Soviética dirige a sua política para esse objectivo».

Gromyko continuou: «A ultima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas provou estar para breve o momento em que a China tomará o seu legítimo lugar na O. N. U.».

Acrescentou que o Governo soviético apoia firmemente a proposta do presidente Nkrumah do Ghana no sentido de que a Africa venha a ser uma região liberta de armas nucleares e foguetões e que sejam proibidas naquele continente as experiências nucleares e abandonadas as bases militares estrangeiras.

Referindo-se ao Congo disse que «as actividades de Hammarskjoeld e dos que o apoiam são as actividades dos partidários do colonialismo. E' agora claro que devemos pôr urgentemente em ordem a Organização das Nações Unidas».

A propósito da N. A. T. O., Gromyko disse que «a sua transformação numa potência nuclear significa realmente tornar a Alemanha Ocidental uma potência nuclear. As fronteiras da União Soviética bem como as dos países do campo socialista estarão sempre eficazmente protegidas e, se for necessário, todo o poder do Estado soviético será utilizado para a defesa da nossa pátria, dos nossos amigos e aliados».

A propósito do desarmamento, Gromyko disse: «A União Soviética está pronta a aceitar quaisquer «contrôles», desde que as potências ocidentais concordem num plano de desarmamento geral e completo. O Governo soviético considera que a efectivação de uma sessão extraordinária da Assembleia da O. N. U. com a participação de chefes de Estado ou de Governo seria muito util no que toca á resolução do problema de desarmamento».

Gromyko apelou para os esforços das nações neutralistas para conseguirem o desarmamento geral e completo. «Quanto a esta questão, estamos unidos a essas nações e formamos com elas uma frente comum».

Gromyko fez ainda referência a outros assuntos.

Argélia: «A decisão da Assembleia Geral da O. N. U. sobre a questão argelina é mais uma prova de que a justa causa do povo argelino encontra apoio entre a esmagadora maioria das nações de todo o Mundo».

Laos: «A União Soviética apoia decididamente a independência e a neutralidade do Laos, em conformidade com os desejos do respectivo povo».

Relações soviético-americanas: «O Governo soviético lamenta que as relações entre os dois países se tenham recentemente deteriorado. E espera que, com a chegada ao Poder do presidente Kennedy, as relações soviético-americanas regressem ao ponto em que estavam na época de Franklin Roosevelt».

No início do seu discurso Gromyko dissera: «O que está a acontecer no Congo, na Argélia e no Laos são tragédias para os respectivos povos, mas é também um preludio para a sua completa libertação do domínio estrangeiro e para uma renascença genuinamente nacional.

«O antigo domínio dos monopólios estrangeiros nos países da América Latina está a ser abalado. A aurora de independência nacional, liberdade e progresso que se levantou sobre a antiga semicolónia dos Estados Unidos, Cuba, é visível para povos bem distantes do continente americano

«Não há hoje no Mundo, como até há pouco, zonas escuras no mapa onde não cheguem as vagas de choque dos principais acontecimentos da vida internacional».

O discurso de Gromyko durou 1 hora e 45 minutos e Kruchtchev estava entre os que o ouviram. — (R. e F. P.).

CALLAS convidada para «maire» DE CALLAS

CALLAS (Sul da França), 23. — O soprano grega Maria Callas informou funcionários desta cidade que ponderará acerca da sua proposta para se tornar presidente de Município. A famosa cantora acrescentou que a proposta de Callas — uma pequena vila com 853 habitantes — a surpreendera e sensibilizara. — (R.).

A União Soviética pede nova Conferência de Genebra

MOSCOVO, 23. — A União Soviética pediu á Inglaterra que apoie a convocação de uma reunião dos governos que participaram na Conferência de Genebra, em 1954, a fim de discutirem o problema do Laos—informou a «Tass». — (R.).

Para vencer o Japão eram desnecessários os bombardeamentos atómicos — declara o general MacArthur

NOVA YORK, 23. — O general Douglas MacArthur afirmou ontem, á noite, ser «completamente falsa» a declaração feita publicamente pelo antigo presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, de que tinha desejado utilizar a bomba atómica contra a China Continental e a União Soviética durante a guerra da Coreia.

«Há registos comprovativos de que nunca foi debatida a possibilidade de bombardeamentos atómicos na guerra da Coreia, quer pelo meu quartel-general quer em qualquer comnicação para ou de Washington», afirma o general.

Afirmou que para vencer o Japão, na segunda guerra mundial, era desnecessário o bombardeamento atómico. Foi Truman quem ordenou que se lançasse a bomba atómica contra os Japoneses — a primeira vez que se empregou uma arma nuclear contra o inimigo, na história militar do Mundo. O antigo presidente democrático tem argumentado, repetidas vezes, que ordenou o bombardeamento nuclear contra o Japão para poupar a vida de milhares de militares que a teriam perdido numa invasão «de facto» das ilhas nipónicas.

«E' igualmente fantástica a alegação de que eu planeasse ou mesmo considerasse o desencadeamento de uma acção militar contra a Sibéria ou contra áreas que não se encontrassem directamente contidas no campo das operações — comenta. O meu plano visava terminar a guerra, não expandi-la».

Também «é falso» que tivesse desobedecido a quaisquer ordens — motivo alegado por Truman para o demitir da chefia do comando — prossegue o documento. «Os membros do Estado-Maior Conjunto, meus superiores imediatos na direcção da guerra da Coreia, testemunharam, sob juramento, durante o inquérito organizado pelo Congresso, que não se registou, da minha parte, qualquer acto de insubordinação ou desobediência de ordens» — realça. — (A. N. I.).

EVA

GRANDE CABELEIREIRO DE SENHORAS

SUCESSO!

Sem dúvida alguma esta era a casa que faltava para si, minha senhora

■

Direcção artística de

BRITO e NOGUEIRA

Silueta TRATAMENTO DE CABELO

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1

TELEF. P. P. C. 736116-7-8

LISBOA

PALACIO DA ROTUNDA

Penteie-se no Grande Cabeleireiro de Senhoras EVA

GAMBRINUS

Mantém a sua tradição de NATAL e Ano Novo com as suas ementas especiais.

Um presente original e de bom gosto só encontrará na

DECOR, L.DA

Av. P. Alv. Cabral, 46 r/c.

Lisboa - Telef. 683903

Grande Café Nacional

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 59 — TELEF. 27071

A exemplo dos anos anteriores realiza-se no vasto salão deste Café a tradicional Ceia de Fim do Ana.

«Réveillon», abrilhantado por uma esplêndida orquestra.

Marcam-se desde já mesas.

(M. 12 anos)

Tome o seu aperitivo no BAR DA RONDA ouvindo GONZALO DE LA PUERTA ao piano das 19 ás 21 horas

M/ 15 anos

A

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos umas Boas Festas e um ano Novo muito Feliz

e lembra que amanhã dia 24 se encontra aberta das 9 às 21 horas.

Automobilismo

O que aconteceu ao "Bluebird" de 1960

Campbell quer tentar de novo o «record» mundial de velocidade

Desmanchado e submetido ao exame minucioso das várias equipas de técnicos que tornaram possível o grande projecto, o «Bluebird» de 1960 já não é um automóvel... Para alguns, é uma recordação de delicadas afinações que será de inestimável valor quando chegar o momento de o reconstruir. Para outros, os espectadores e o publico, o nome evoca um veículo de espécie inteiramente nova, e mais ainda talvez o acidente que, pelo menos por algum tempo, frustrou as esperanças de muitos...

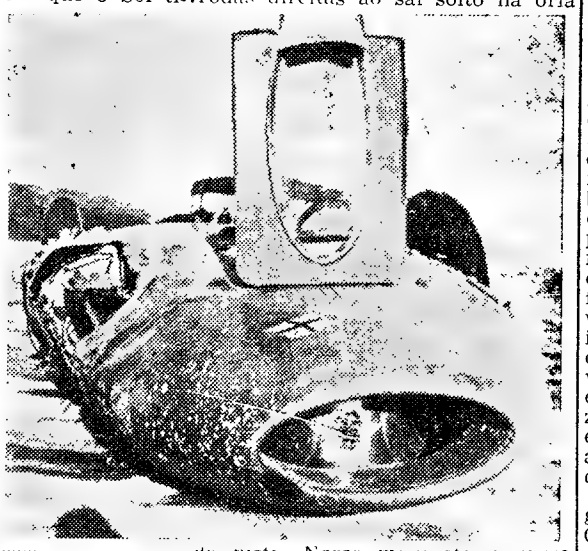
Foi ás 7 e 12 horas de 16 de Setembro ultimo que, na planície salgada de Wendover, nos Estados Unidos, esse carro, um dos mais notáveis na história da construção automobilística, marchando a uma velocidade de cerca de 580 quilómetros por hora, pôs o seu condutor, Donald Campbell, aspirante ao título de o motorista mais rápido do Mundo, á beira da morte. Nessa sensacional aventura tinha-se empregado o melhor talento da engenharia britanica. Dezenas de técnicos tinham-se consagrado á realização do ambicioso projecto. O Mundo inteiro tinha os olhos postos no carro e no seu condutor. Que aconteceu afinal em Wendover?

Homem e máquina combinavam primorosamente...

Em todas as discussões e preparativos que precederam a fatídica tentativa a eventualidade de um acidente raras vezes foi abordada. A extensão e minucia dos preparativos pareciam, com efeito, excluir tal hipótese. As inteligências e as mãos de maior renome na industria britanica de automóveis tinham colaborado para produzir uma obra-prima. Donald Campbell, por seu lado, incarnava as mais altas tradições de coragem, perícia e presença de espírito. Apesar de tudo, nessa manhã fria de Setembro as forças naturais transtornaram todos os cálculos e impediram, pelo menos por algum tempo, que o projecto fosse levado a cabo com êxito.

Depois de uma passagem feita á velocidade horária de 480 quilómetros por hora, pouco depois das 6 horas, Donald Campbell estava em excelente disposição e na melhor forma para fazer uma segunda passagem mais rápida — fase imediata de uma gradual ascensão á velocidade «record». O «Bluebird», depois de alguns pequenos ajustamentos que lhe tinham sido feitos dias antes, estava perfeitamente afinado. Os pneus tinham sido inspeccionados. Os depósitos cheios de gasolina. Com o Sol nascente á retaguarda de Campbell a iluminar-lhe a pista, as condições eram quase ideais, se bem que o Sol tivesse trazido consigo um pouco de vento, que não se fizera sentir na primeira passagem antes do alvorecer. Tudo estava, porém, a postos, e o potente motor «Bristol-Siddeley» atroava já os ares com o seu ronco tremendo.

Precisamente ás 7 e 12, o «Bluebird» arrancou e a menos de dois quilómetros do seu ponto de partida tinha já atingido uma velocidade de 580 quilómetros por hora, o que constitui um prodígio de aceleração. Mas foi precisamente nesse ponto também que uma rajada de vento de través e as condições irregulares da pista deram os primeiros indícios de um revés. O «Bluebird» obliquou para a esquerda, e a diferença de adesão entre as rodas do lado esquerdo e do lado direito imprimiu ao carro um movimento de rotação, que levou as rodas direitas ao sal solto na orla da pista. Nesse momento o carro pareceu fazer um esforço para corresponder ao seu nome, e «levantou voo»!... Meio virado, com a carroçaria exposta de lado ao vento, tornou-se virtualmente numa asa de avião, percorrendo pelo ar uma distancia de 200 metros. Ao tocar no sólo novamente com a parte de trás, a enorme máquina percorreu sobre as rodas direitas mais cinco metros, «descolou» novamente, cobriu mais 70 metros aos saltos e entrou depois numa série de derrapagens na extensão de mais de 200 metros!



O «Bluebird» desmantelado na planície salgada de Wendover, nos Estados Unidos. Depois de um dos acidentes mais espectaculares que a história do automobilismo regista, a carroçaria do carro de Campbell ficou em grande parte intacta, provando, assim, a excelência da sua construção. Novo «Bluebird» surgirá — e o «record» mundial de velocidade em terra voltará a ser tentado pelo irrequieto Campbell!

Uma derrapagem a 580 à hora... e um milagre!

O milagre foi que Donald Campbell aprisionado naquelas quatro toneladas de metal sem governo, a 580 quilómetros por hora, tivesse sobrevivido para fazer nova tentativa. Considerando agora os factos, Campbell afirma que uma das principais razões de ter escapado com vida foi a superior estrutura da carroçaria integral. É, com efeito, digno de nota que, apesar do espantoso martelamento a que o «Bluebird» foi submetido, grande numero de peças ficaram intactas, a funcionar e capazes de aguentar mais. Nem um só dos pneus Dunlop rebentou, por exemplo, e o sistema de freio Ferodo ficou em perfeito estado. Um acidente desta magnitude, que se pode considerar uma prova levada ao ultimo extremo, deve constituir, portanto, motivo de orgulho para diversos industriais britanicos.

Entretanto, nem Campbell e os seus colaboradores, nem os fabricantes que o apoiaram são homens para desanimar... O caácter do acidente indica claramente que as causas foram inteiramente marginais e fortuitas. Por outras palavras, não houve defeito do carro ou erro do condutor, pelo que a confiança das várias firmas que participaram no projecto — a Dunlop, a Smith, a Ferodo, a Lucas, a Girling e outras — não foi afectada. A decisão final sobre a data de nova tentativa terá de esperar que Campbell, completamente restabelecido, possa ponderar os factores da questão. Mas a impressão geral é que a aventura se repetirá já em 1961. Se assim for, o revés de Wendover deverá ser considerado, não tanto como um desastre, mas como uma interrupção no caminho para se atingir o objectivo final.

Instalação rápida em qualquer marca ou modelo de viatura. Peça todos os esclarecimentos á
SOC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. Praia da Vitória, 73-A — Tel. 58141 (PPC. 3 linhas)

Este é o novo «Citroën» 2 CV, que á sua comprovada qualidade, alia agora uma maior beleza de linhas

"Rallye" do Fim do Ano

O sorteio é na segunda-feira

O tradicional «Rallye» do Fim do Ano, com que se encerra a temporada automobilistica, está a despertar a maior expectativa. O prestígio desta prova assenta nestas três características principais: provas de bom nível desportivo, em que os carros estarão mais ou menos equiparados pela introdução de factores de «handicap»; chamada especial aos estreantes e ás senhoras, facultando-lhes uma excelente prova de concentração turística, com inscrições muito baixas e sem a obrigatoriedade de cartas desportivas; lista de prémios, extensa e completa, quer em taças da organização ou em prémios particulares; e uma autêntica confraternização automobilistica, a maior e melhor que se realiza em Portugal

O «Rallye» do Fim do Ano á Figueira da Foz» é organizado pelo Clube Arte e Sport com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo da Figueira e sob o patrocínio do S. N. I., da Camara Municipal da Figueira da Foz, do Automóvel Clube de Portugal, do «Mundo Desportivo», de «O Volante», e do Rádio Clube Português.

Durante os dois dias em que decorre o «Rallye» do Fim do Ano», o Grande Hotel da Figueira concede a todos os participantes na grande prova um substancial desconto.

O sorteio é na segunda-feira

O sorteio para a grande prova realiza-se na segunda-feira, ás 21 horas, na sede do Arte e Sport. As inscrições das equipas, para serem válidas, deverão dar entrada na sede do Arte e Sport até ás 23 horas do dia 29.

É já longa a lista dos inscritos ou elementos certos no «6.º «Rallye» do Fim do Ano á Figueira da Foz», facto que deixa antever enorme êxito para a grande prova.

Por equipas, é certa a participação do Sporting, «100 á Hora», Arte e Sport, Futebol Clube do Porto, Ginásio Clube Figueirense e Associação Académica de Coimbra.

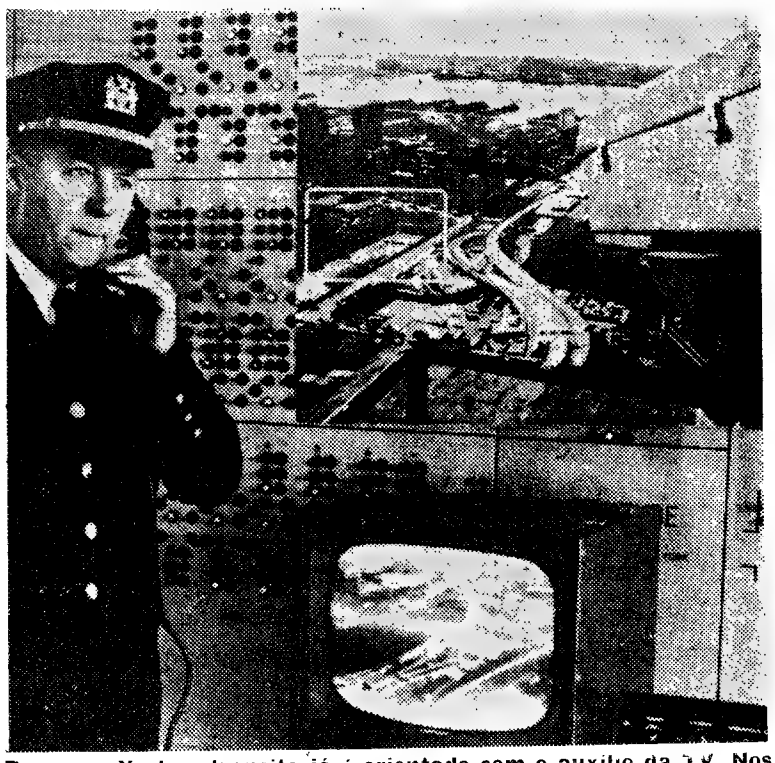
A PRODUÇÃO DA INDUSTRIA AUTOMÓVEL BRITÂNICA

LONDRES, 23. — Foi de 76 009 veículos a produção da industria automóvel britanica durante Novembro, em comparação com os 117 314 carros saídos das fábricas em igual período do ano transacto, e os 90 312 produzidos no mês anterior — revela-se em estatísticas publicadas nesta cidade.

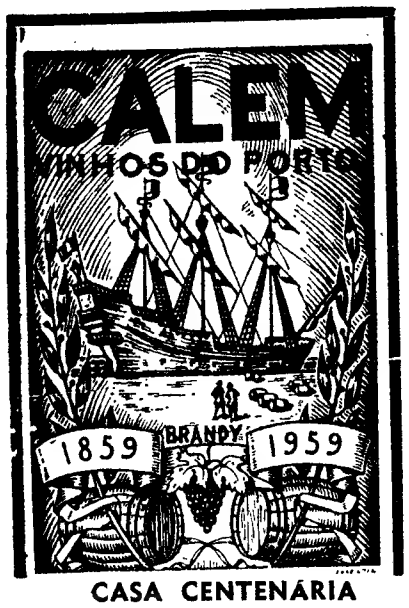
A produção de Novembro foi a mais baixa que se registou desde Agosto de 1959, mês em que só atingira 66 181 unidades.

Em relação a Outubro, o volume das exportações aumentou, porém. Contra 24 393 automóveis exportados em Outubro, foram enviados para o estrangeiro 35 393, em Novembro e, em relação a 9 074 veículos comerciais embarcados no primeiro daqueles meses, foram exportados 13 617, no mês passado.

A diferença deve-se, no entanto, ao facto de a greve dos estivadores londrinos ter prejudicado os carregamentos, em Setembro e em Outubro. — (A. N. I.).



Em Nova York, o transito já é orientado com o auxilio da TV. Nos seus postos, em pequenos «écrans», os agentes seguem o movimento dos veículos e regulam, á distancia, a sua circulação



CASA CENTENÁRIA

GASULEO E PETROLEO

Entregamos ao domicílio com a maior prontidão bidons de 40-50 e 200 Litros. Grandes quantidades em carros tanques

GARAGEM GRANDELLA

Tel. 766706-771173

CARPETES - TAPETES PASSADEIRAS

CONSULTE

DURANTE O PRESENTE MÊS O DEPÓSITO DA

Fábrica TRICANA

Avenida Praia da Vitória, 48-A
LISBOA
(ao lado do Teatro Monumental)

A Grande Pensão Alcobia

POÇO DO BORRATÉM, 15
Tels. PPC 865171/2/3—LISBOA
É UM AUTÊNTICO HOTEL

O proprietário, muito grato pela preferência com que têm distinguido a sua pensão, apresenta sinceros cumprimentos de Boas-Festas, desejando-lhes muitas prosperidades.

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 500 000 000$00

SEDE: RUA BRAAMCAMP, 7 — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DO ESTABELECIMENTO E EXPLORAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA EM PORTUGAL, NOS TERMOS DO ALVARÁ DE 18 DE FEVEREIRO DE 1955

Empreendimento integrado nos I e II Planos de Fomento

EMISSÃO DE 150.000 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, AO ABRIGO DA PORTARIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1960 («DIÁRIO DO GOVERNO», III SÉRIE, N.º 292, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1960, PÁG. 4403, COL. 2 E 3) DAS QUAIS:

100.000 são reservadas às Instituições de Previdência e as restantes
50.000 foram tomadas firme pelos Estabelecimentos de Crédito abaixo indicados, que **as oferecem ao público nas condições do presente anúncio.**

As obrigações serão nominativas ou ao portador, à opção do subscritor, vencem juro à taxa anual de 5%, cativo de impostos para os obrigacionistas e pagável aos semestres, em 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano.

O primeiro juro, cujo valor corresponderá ao tempo decorrido desde o último dia da subscrição, vencer-se-á em 1 de Março de 1961.

A amortização será feita ao par, por sorteios semestrais, nos dias 1 dos meses de Março e Setembro e no prazo máximo de 20 anos, a contar de 1 de Março de 1966, data da primeira amortização.

A Siderurgia Nacional reserva-se a faculdade de antecipar a amortização, total ou parcial, por sorteios extraordinários, mas nunca antes do décimo ano a contar da data da emissão, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.ª — Os títulos representativos desta emissão serão de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 obrigações, à escolha dos subscritores;

2.ª — As obrigações subscritas serão integralmente pagas no acto da subscrição;

3.ª — As subscrições ficarão sujeitas a eventual rateio;

4.ª — A subscrição estará aberta de **19 a 24 do corrente**, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Souza, Cruz & C.ª, Lda.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOLO REI

(RECEITA FRANCESA)

Todos têm brinde

Constitui uma especialidade da

CONSERVARIA POMONA

Sempre teve merecida preferência do público

BROAS DE ESPÉCIE — BROAS DE CASTELAR

111, 113 — R da Prata — 35/39 — R. S. Nicolau

TELEFONE 26671

GIRA DISCOS

Portáteis com amplificação

Das Marcas DUAL, PHILIPS e MONARCH Desde 1.200$00 — Fazem-se trocas — Modelos sem amplificação deste 370$00 — Agulhas de safira e diamante para Pick-Ups de todas as marcas

CASA J. GONÇALVES

Rua António Enes, 14 — Ao Saldanha — T. 44029 - 43576

CASA ALEMÃ

Casquinhas, Nacionais e Estrangeiras, Bronzes artísticos. Figuras. Candelabros em Porcelana de Saxe e Limoges. Grande variedade em artigos próprios para Brindes.

33, RUA DA PALMA, 35

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» — 30 de Dezembro
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário) Carrega em Lisboa até 28 de Dezembro.

«GANDA» — 6 de Janeiro
Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 4 de Janeiro.

«PÁTRIA» — 13 de Janeiro
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 11 de Janeiro.

«UIGE» — 16 de Janeiro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Cabinda, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.** Carrega em Lisboa, de 9 a 11 de Janeiro

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 14 de Janeiro (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 9 de Janeiro (ás 18 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. —PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

COMBOIO + AUTOMÓVEL

A fórmula moderna de viagens em França!

Com

O COMBOIO cobrirá sem fadiga, à média de 100 km. h. centenas de Kilómetros. No comboio pode còmodamente repousar, trabalhar, dormir na «couchette» ou na carruagem-cama.

à sua chegada à estação tomará

O AUTOMÓVEL, com o qual poderá circular com tanta independência como se fosse o seu próprio carro.

SNCF

Serviços S. N. C. F., de carros sem motorista em Paris e 130 cidades.

CITROËN 2cv., RENAULT 4 cv., DAUPHINE, ARONDE

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. de José António, 57 — Madrid — Telef. 47 20 20

Restaurante Quental

Proprietário
ABÍLIO DE ALMEIDA

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA À PORTUGUESA

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Rua Antero de Quental, 1
Tel. 46221 LISBOA

ARMAZÉNS DE PARIS, L.DA

Confecções e Lanifícios

R. dos Fanqueiros, 217 — 219
Telef. 24926

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

Natal

Para a compra dos seus
PRESENTES DE NATAL
VISITE

ANTÓNIO CAMPOS

Trav. Nova de S. Domingos, 9-1.º-E.
Lisboa — Tels. 369062 - 27349

NOVIDADES — PORCELANAS — CERÂMICAS, COBRES E BRONZES — ARTIGOS REGIONAIS — VIDROS — VELAS — DISCOS E GIRA-DISCOS, UTILIDADES DOMÉSTICAS

ÉCRAN RECTANGULAR

NOVIDADE EM TELEVISÃO

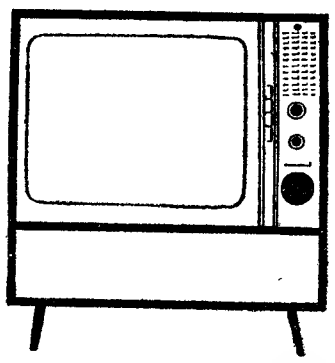
PHILIPS

PIONEIRA DA TELEVISÃO NA EUROPA

Anuncia que podem ser atendidos, finalmente, os pedidos em suspenso, relativos aos tele-receptores com ÉCRAN RECTANGULAR que tanto interesse despertaram no último Salão de Artes Domésticas. Mais 10% de imagem, écran mais plano, automatismo racional, técnica renovada.

ÉCRAN RECTANGULAR PHILIPS

23CX312A



- Écran de 59 cm. (39x49 cm.).
- 21 válvulas + 9 diodos.
- 2 altifalantes de 20,5 e 7,5 cm.
- Cinescópio de 110° com focagem electrostática automática.
- Sincronização automática.
- Correcção automática da sintonização e do contraste.
- Estabilização automática da alta tensão.
- Contactos para comando a distância.
- Fecho de segurança que impede a utilização furtiva.
- Dimensões 90x70x43 cm.

SECIL

SECIL—COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S. A. R. L.

RUA DO COMÉRCIO, 56, 3.º * LISBOA * TELEFS. 28201/2/3

COMUNICA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE OS SERVIÇOS DOS SEUS ESCRITÓRIOS DE LISBOA ENCERRARÃO AMANHÃ, SÁBADO 24, ÀS 13 HORAS, E SÓ REABRIRÃO NA PRÓXIMA 3.ª-FEIRA, 27 DO CORRENTE, ÀS 9,30 HORAS.

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
VISITE O

Império das Lãs

Lanifícios, sedas, algodões, lãs em fio, malhas, lenços, gabardines, impermeáveis, roupas exteriores, atoalhados, camisaria, artigos para crianças

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR — TELEF. 366603 — LISBOA

pequeno MAGAZINE

No fundo do mar

O estudo rigoroso das correntes oceanicas e das variações do nivel do mar levou recentemente os peritos de oceanografia a confirmarem a existência de uma corrente submarina, por baixo da Corrente do Golfo, que se move a 2750 metros de profundidade, na direcção Sudoeste e a uma velocidade de 13 quilómetros por dia.

— Quem estragou este interruptor?

DIZ QUEM SABE

A bondade, fraterna e generosa, e o afecto ao semelhante devem andar sempre nos corações, como a grande e festiva alegria que o Natal desperta nas almas.

FREI AUGUSTO DOS SANTOS

*** O que há de mais belo nas figurações sugestivas do Natal é o clarão das esperanças na sua mensagem de paz, amor e fraternidade para os humildes e desamparados.**

CHARLES SIDNEY

*** Devíamos ser sempre cordiais, afectivos e generosos para com toda a gente, como o somos quando vivemos as horas alegres e evocadoras do Natal.**

JAMES RIVERS

O que foi o Alexandrinismo

Chama-se «Alexandrinismo» ou «Escola de Alexandria» ao conjunto de tendências literárias, científicas, filosóficas e artísticas que floresceram na cidade de Alexandria, que Alexandre Magno fundou no Egipto. A esse período se chama também o período helenístico da civilização grega. O Helenismo e o Judaísmo fundiram-se nesse movimento, que depois incorporou também o Cristianismo.

O Neoplatonismo, tem a sua origem nesse Alexandrinismo, que se caracterizava pela elegancia, pelo requinte, pelo extremo purismo formal e subtileza crítica.

DISCOS PARA O NATAL

Almerinda Stella e Sexteto Feminino
Sinos de Natal — Os animais do presépio — Alegres, repicam os sinos — Duas canções do Natal
ALVORADA — MEP 60.351

Maria Fernanda Soares e Almerinda Stella
Noite Santa, Noite feliz — Natal — Sininhos de luz - Natal branco
ALVORADA — MEP 60.073

ORQUESTRA e CORO de EDDIE BARCLAY
Adeste fideles — Meu pinheiro do Natal — Noite Santa, Noite feliz — Coro silencioso — Meia-noite cristã — Marcha dos Reis Magos, etc.
BARCLAY — BEP 700.023

* * *

OS MELHORES DISCOS DO NATAL A' VENDA NO SEU DISCÁRIO HABITUAL

* * *

PARA SEUS FILHOS ESTÃO A' VENDA OS MELHORES CONTOS INFANTIS NAS MARCAS

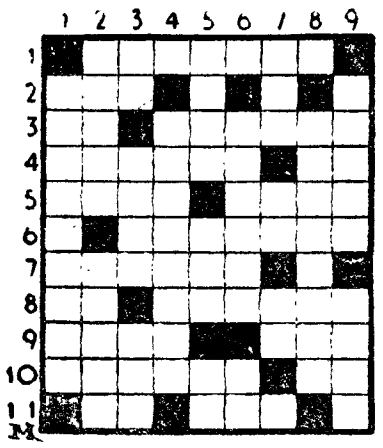
Copacabana — Alvorada — CARIOCA

Distribuidores Exclusivos:
FÁBRICA PORTUGUESA DE DISCOS DA RÁDIO TRIUNFO, LDA. — PORTO - PORTUGAL

EM BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2172



HORIZONTAIS: 1 — Donairoso. 2 — Atmosfera. 3 — Certo Sedutor. 4 — Mais bom. Simbolo químico da prata. 5 — Encolerizai. Apreí 6 — Adquirir. 7 — Ilícito. 8 — Nome de letra grega. Bonitas. 9 — Prendei. O qual. 10 — Espaço de tempo. Nota de musica. 11 — Apenas. Gritos de dor.

VERTICAIS: 1 — Cumes de montanhas. 2 — Padecer. Quinhões. 3 — Simbolo químico do ouro. Envolva com corda. Patrão. 4 — Cidade da Itália (Venécia), porto na foz do Brenta, nas lagunas do Adriático. 5 — Homem de pequena estatura. Nocivo. Escalvado. 6 — Três vezes maior. Gemido. 7 — Cidade da Galiza, á beira do rio Minho. Consoantes iguais. Pequeno (abrev.). 8 — Cajados. 9 — Suplicar. Meia-duzia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

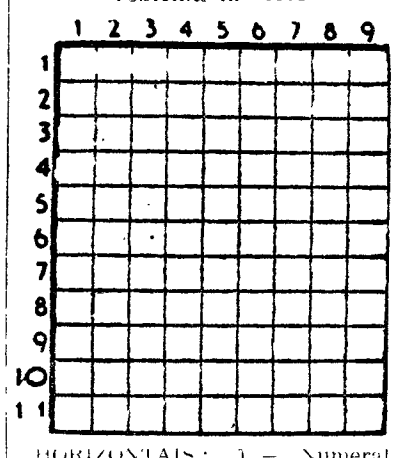
Solução do problema n. 2171

HORIZONTAIS: 1 — Renal. O. 2 — Emoliente. 3 — Atendas. 4 — Pó. Esfera. 5 — Olor. Id. 6 — Seu. Cr. Fó. 7 — TÁ ZOMBAR. 8 — Arrolai. 9 — Ih. NÃO. 10 — Im. Demais. 11 — TEM. Roo.

VERTICAIS: 1 — RESPOSTA. Ir. 2 — Em. Olcaram. 3 — Noa. Ou. 4 — Alter. Zoide. 5 — Lics. Colhem. 6 — Enferma. 7 — Onde. Binar. 8 — Tarifa. Aio. 9 — Lesador. Oso.

(Provérbio: O ZOMBAR NÃO TEM RESPOSTA).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4218



HORIZONTAIS: 1 — Numeral cardinal. Preposição. 2 — Alternativa Olé! Mulo 3 — Aprovem. 4 — Apelido. O mesmo que ion. 5 — Rezara. Ver. 6 — Pedra de altar. Semelhante. 7 — Rio de Portugal. Território da África Ocidental. 8 — Chiste. Irmão de Moisés. 9 — Arremesse. 10 — Nota musical. Reza. Deus dos pastores. 11 — Sapo do Amazonas. Rio da França e da Bélgica

VERTICAIS: 1 — Distrito da província de Angola. Alberga. 2 — Pronome pessoal. Rezava. Viração 3 — Descorada. 4 — Oprime. Freguesia do concelho de Mogadouro (Bragança). 5 — Iludida. Indivíduo de casta nobre 6 — Em partes iguais. Soltará pios. 7 — Acto do poder divino. 8 — Preposição. Que vive no ar. Letra grega 9 — Sussurre. Flores da roseira

Solução do problema n. 4217

HORIZONTAIS: 1 — Dama. Afás. 2 — Ares. Roda. 3 — Ala. Cri. 4 — Era. Mas. 3 — Maré. Roma. 6 — Arais. 7 — Amêndoa. 8 — Al. Mãe. Rs. 9 — Remi. Nada. 10 — Apet. Trem. 11 — Rosa. Euro.

VERTICAIS: 1 — Dá. Ema. Arar. 2 — Arara. Alepo. 3 — Melaram. Mês. 4 — Asa. Eremita. 5 — Anã. 6 — Arc. Ridente. 7 — Formoso. Aru. 8 — Adiam. Arder. 9 — Sã. Sal. Samo.

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Dezembro de 1948 foi justiçado Tojo, em Tóquio.

QUEM CANTA seu mal espanta..

Jesus em palhas nasceu,
— e essas palhinhas singelas
ergueu-as o vento ao céu,
e o céu encheu-se de estrelas!

BERNARDO DE PASSOS

BRINQUEDOS

Venda ao público A PREÇOS DA FÁBRICA

Tudo mais barato

ARAMEIRO DOS RESTAURADORES

TRAV. DE ST.º ANTÃO

(Junto aos Correios)

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL EMITIDO: 630 000 CONTOS

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Conforme anuncio oportunamente publicado nos jornais, procedeu-se no dia 20 do corrente ao sorteio, para efeito de amortização, de 947 obrigações desta Sociedade, tendo sido sorteados os seguintes títulos:

1.ª EMISSÃO, 5 % — 1955 — 2.º SORTEIO

(último cupão pagável — n.º 11)

TÍTULOS DE 1

91	116	328	421	425	462	500	523
526	774	873	875	906	1 198	1 242	1 290
1 298	1 589	1 613	1 675	1 728	1 888	2 061	2 157
2 170	2 219	2 256	2 271	2 277	2 371	2 557	2 571
2 833	3 041	3 089	3 190	3 208	3 311	3 314	3 346
3 408	3 468	3 515	3 559	3 805	3 823	4 139	4 237
4 250	4 492	4 616	4 695	4 796	4 820	4 947	4 958
5 073	5 531	5 721	5 801	5 855	5 887	5 942	5 952
5 971	6 125	6 129					

TÍTULOS DE 5

6 406	6 414	6 467	6 568	6 600	6 640	6 642
6 837	6 909	7 130	7 244	7 254	7 325	7 352
7 458	7 699	7 768				

TÍTULOS DE 10

8 141	8 197	8 299	8 379	8 396	8 566	8 598
8 637	8 705	8 756	8 889	8 974		

TÍTULOS DE 25

9 137

TÍTULOS DE 50

9 334	9 364	9 426	9 522	9 552	9 819	9 934
9 964	10 038	10 041	10 066	10 097	10 347	

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo seu valor nominal, poderá ser efectuado a partir de 1/1/1961, em cada um dos seguintes estabelecimentos de crédito:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— BANCO ALIANÇA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO BURNAY
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— MONTEPIO GERAL

Porto, 21 de Dezembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FUI EU O ASSASSINO

por CORNELL WOOLRICH

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Tucker escrevia romances policiais. Naquela noite começou a escrever «Eu sou o assassino». E a história principiou: Strickland odiava Quiller. O médico comum receitou ao primeiro um unguento venenoso e ao segundo um remédio, incolor e inodoro, para ingerir. Strickland foi ao quarto de Quiller e trocou o remédio deste pelo seu unguento. Quiller morreu. Tucker, finalmente, acabou de escrever a sua história. E da história passou á realidade... A Polícia procurou-o para investigar acerca da sua ligação com o assassinado.

FOLHETIM SEMANAL

do Diario de Lisbôa

CAPITULO V

— Quer o meu colega dizer na sua — atalhou o outro detective — que o crime foi demasiado perfeito para tão pequeno prémio.

Acompanhei os dois polícias á porta. No caminho, Bradford lobrigou uma das revistas de Wayne sobre a mesa, viu o meu nome na capa, e folheou-a, interessado.

— Escute uma coisa. Eu gostava de ler qualquer coisa escrita pelo senhor...

— Pode levar a revista — disse eu, lisonjeado. Coisa engraçada, um polícia interessado numa novela policial, mas consegui não me rir. — Lamento, não tenho podido ser-lhes mais util do que fui. Mas se precisarem de mim, não hesitem em me bater ao ferrolho.

Fechei a porta e voltei para a cama.

— A verdade é que se fosse eu o criminoso — pensei, com um sorriso para o tecto — seria precisamente assim que me teria desempenhado do meu papel.

Nada aconteceu nas trinta e seis horas seguintes. A's dez da noite do dia seguinte, o telefone tocou.

— Está aqui um sr. Bradford á sua procura, sr. Tucker. Diz que lhe quer devolver uma revista que o senhor lhe emprestou.

— Faça-o subir — disse eu, animadamente.

Bradford vinha só desta vez.

— E' visita oficial ou particular? — perguntei, quando lhe abri a porta.

— Não, agora estou de folga. — respondeu a rir. — Desculpe vir incomodá-lo. E parabéns pela história! Passei metade da noite a lê-la e...

— Que tal achou você áquela parte em que o carro fica pendurado com as duas rodas sobre o abismo?

Ele levou uma fracção de minuto a responder.

— Isso não vinha na sua história — disse por fim.

Mas havia uma certa duvida na sua resposta.

Com essa ele me vencera, mas eu não deixara de assinalar aquele tom de duvida para descobrir o que pretendia saber: Bradford não lera a novela e apenas pretendia um pretexto para me procurar outra vez.

— Podia ter ficado com a revista — disse eu. — Os editores oferecem-me sempre alguns numeros.

— Toma alguma coisa? — perguntei depois.

— Não se me dava beber um copo.

Preparei uma bebida bastante forte para lhe reduzir o seu quociente de inteligência.

Ele instalou-se numa cadeira, as pernas bem abertas, como um homem que finge estar á vontade.

— Você bem podia fornecer-me material de primeira — disse eu. — Bem vê, com os casos em que tem trabalhado...

— Nada disso — respondeu ele com humildade. — O material que eu lhe pudesse fornecer, só lhe poderia servir para o cesto dos papéis. Nada do que se lê nas revistas onde o senhor trabalha. O meu trabalho é meramente rotina. Relatório aqui, relatório ali, vá além, vá acolá... — bebeu uma golada, lançou-me um olhar pensativo por cima do copo, quando a bebida lhe caiu no estômago, e depois esvaziou o resto. — Onde é que o senhor vai buscar as suas ideias?

— Arquitecto-as na cabeça.

Olhou-me, com a admiração e respeito de um colegial e depois, abanou a cabeça, pensativo.

— E' formidável... — comentou.

— Há mais alguma notícia sobre o caso Robbins?

Mas Bradford não parecia disposto a falar-me desse assunto.

— Vamos esquecer isso por meia hora, sim? — E depois, apontando para a resma de cópias amarelas que se erguia sobre a minha mesa de trabalho, perguntou: — Quer dizer que o senhor já escreveu isto tudo?

— Sim, tudo aí foi escrito por mim — respondi com fingida seriedade.

Ele agarrou na folha do topo.

— Importa-se que eu passe os olhos por algumas destas folhas?

— Sirva-se á vontade — convidei. A novela que eu escrevera para Wayne estava no fundo da resma, como convinha á sua «idade».

Servi-me de outra bebida e sentei-me, a fumar distraídamente. Bradford era o homem ideal para se ter como companheiro de quarto. Quase me esqueci da sua presença ali. Uma vez ou duas, ele soltou uma breve risada com algo que estava a ler. Estava imerso na leitura, perdido para o Mundo. No quarto não se ouvia o mínimo ruído; apenas alguns resmungos de prazer e o barulho das folhas que ele ia pondo de lado.

Cerca de uma hora depois, ele despertou subitamente, como se, de repente, lhe tivesse ocorrido onde se encontrava. Levantou-se de um salto e perguntou-me as horas.

— Imaginem só! — exclamou, maravilhado. — Enfronhei-me de tal maneira na leitura que esqueci por completo... Olhe, gostei a valer daquela em que o tipo é amarrado aos trilhos do caminho de ferro.

— Sim, recebi várias cartas de felicitações por causa dessa história — concordei, enquanto o acompanhava á porta.

— Espero não o ter incomodado.

— De forma alguma! Passe por aqui quando lhe apeteça...

Bem sabia eu que ele o faria, quer convidado quer não.

Seguiu-se uma pausa de vinte e quatro horas. Os jornais tinham perdido o interesse pela morte misteriosa de Hilary Robbins e as notícias respeitantes á mesma tinham passado para a ultima página, visto não se verificar qualquer coisa de novo digna de assinalar.

Cerca das oito da noite, uma meia hora depois de eu ter chegado de jantar, bateram á porta.

— O homem já está a abusar da familiaridade — pensei. — Nem mesmo se dá ao trabalho de se fazer anunciar...

Quando abri a porta, porém, deparei com o outro detective, Schuyler. Bradford não vinha com ele.

— Visita oficial? — perguntei secamente.

— Não se ofenda, sr. Tucker. Vim aqui apenas para lhe fazer algumas perguntas de rotina a respeito dos seus movimentos na noite de terça-feira. E' apenas para registo.

— Mas afinal de contas que significa isto? Que a Polícia me mantém sob vigilancia? — Escancarei a porta. — Então entre, se isso lhe dá na gana.

— O senhor está a olhar as coisas pelo lado mau — disse Schuyler, procurando acalmar-me. — Não é só ao senhor que fazemos perguntas. Estamos a interrogar toda a gente. E' coisa que fazemos sempre nestes casos. — E depois com um brilho estranho no olhar, acrescentou: — Mas se o senhor não quiser responder, é lá consigo.

— A responder só se podem recusar aqueles que têm algo para esconder — retorqui zangado. — Despeje lá o que pretende saber.

— Bem... Diga-me então o que fez nessa noite? Não vale a pena zangar-se. Garanto-lhe que é apenas simples formalidade.

— Formalidade ou não, essa insistência começa a desagradar-me. Muito bem, então. Estive todo o dia no quarto, procurando escrever. Mas as ideias não vinham. E' preciso ser-se escritor para compreender o que isso é. Por fim, saí, comi fora e quando voltei, procurei reatar o trabalho. Por fim, desisti e saí de vez. Deviam ser umas dez e meia e resolvi dar um longo passeio. Passei por casa de um amigo meu que vive na Rua 72 — chama-se Howell — e demorei-me a conversar coisa de meia hora. Retirei-me por volta da meia noite. Eu sou um tipo noctívago, e odeio ir cedo para a cama. De casa desse meu amigo, fui a uma sessão de cinema que começa á meia noite. Creio que eram cerca das duas quando a sessão acabou. Parei num café e ali fiquei a pensar na minha história cerca de hora e meia. Quando cheguei a casa deviam ser umas quatro da manhã. Se o senhor acha esquisito que um homem se deite tão tarde, devo dizer-lhe que é costume meu que venho observando desde há muitos anos...

Antes que ele tivesse ocasião para dizer qualquer coisa, o telefone tocou e Bradford fez-se anunciar.

— Diga-lhe que suba — disse eu e fiquei á espera da sua reacção. A cara de Bradford ficou outra quando viu Schuyler.

— Que estás tu a fazer aqui? — perguntou sem muita cordialidade.

— Está a interrogar-me sobre as minhas voltas na noite em que Hilary Hobbins foi assassinado — atalhei.

Bradford continuou a fitar Schuyler, sem olhar para mim.

— Recebeste ordens para isso? — perguntou.

O outro polícia pareceu ligeiramente atrapalhado.

— Bem sabes que quando nos encarregam de um trabalho...

Bradford começava a ferver. Vi que não representava, porque uma veia do pescoço, mesmo por baixo da orelha, começou-lhe a latejar.

— Porque não deixas este homem em paz? Nós procurámo-lo para nos ajudar a reconstituir o meio em que Robbins vivia. E o inquérito parou aí. Há dois anos que Tucker não punha os olhos em cima de Robbins. Acho que exageras, Schuyler.

Qual é o detective capaz de suportar uma censura na presença de um estranho? Os olhos de Schuyler fizeram-se mais duros do que mica.

— Estou a pisar-te os calos, não? Desde quando é que abrigaste este cavalheiro debaixo da tua asa? Ele paga-te para isso?

Bradford deu um passo em frente.

— Repete lá isso — e com estas palavras, levantou o punho e o outro homem recuou, indo bater com os ombros de encontro á porta. — Não consinto isso a ninguém, estás a perceber?

(Continua)

LUSTRES DE CRISTAL

A PRENDA DE «NATAL» QUE DIGNIFICA

EM ADMIRAVEL EXPOSIÇÃO

Lustres e Apliques «MARIA TERESA» (BOEMIA) e Lustres de cristal «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Tel. 34774 — LISBOA

CANÇÕES INGLESAS DO NATAL

ENGLISH CHRISTMAS CAROLS

EM DISCOS DA B B C

ENGLISH TRADITIONAL SONGS (Canções tradicionais Inglesas)
LULLABIES AND NURSERY RHYMES (Canções de embalar e rimas infantis)
FAIRY TALES (Contos de fada)
READINGS FROM ENGLISH LITERATURE, JOR. SERIES (Extractos de literatura inglesa. Série infantil)
READINGS FROM ENGLISH LITERATURE (Extractos de literatura inglesa)
ENGLISH VERSE (Poesia inglesa)

D I S C O S B B C — AGÊNCIA ENGLISH BY RÁDIO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-1.° — TELEFONE 57592 — LISBOA-1

PISCA-PISCA

SNACK BAR

PASTELARIA-CHARCUTARIA

R. Rodrigo da Fonseca, 121 a 125
R. Sampaio Pina, 38 a 48
Telefones: 682482 e 652158

*

SABOREAR COM PRAZER OS COMBINADOS À PISCA-PISCA É V I V E R ...

*

SALÃO PRIVATIVO, INDEPENDENTE, PARA ANIVERSÁRIOS, BANQUETES, BAPTIZADOS E CASAMENTOS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

SCHAUB LORENZ

GOLDY

UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

EM BRAGANÇA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se a venda na agência do SR. ANTÓNIO GUEDES.

HAVAS

ESC. 4 880800

em
casa
ou
no
escritório...

o GRAVADOR GELOSO G 258, de ALTA FIDELIDADE e BOBINA DE LONGA DURAÇÃO, satisfaz as maiores exigências de serviço ou diversão. SOM REGULÁVEL — CONTAVOLTAS — SOBREPOSIÇÃO DE GRAVAÇÕES, são algumas das características destes gravadores. UM NOVO SUCESSO E UMA AUTÊNTICA NOVIDADE EM REGISTO DE SOM

ALTA FIDELIDADE — 3 VELOCIDADES

6 horas de gravação

GRAVADOR MAGNETOFONO

G 258

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Nova Oeiras, Lda.

Os seus escritórios estão encerrados, amanhã sábado, véspera de Natal.

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, Óculos para sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiro, Canetas de tinha permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L
Rua dos Correeiros, 174 3.º dirt.º — LISBOA — Telefone 2 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito feliz.

EXACTA LDA.

OCULISTA

Depositária das lentes Zeiss

R. DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 50 — Telef. 27932

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

NOVA LISBOA

CONFECÇÕES
E LANIFÍCIOS

125 R. dos Fanqueiros, 127
Telef. 20261 — L I S B O A

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

Alfaiataria Paris

LEAL, LD.ª

Rua de S. Nicolau, 106-LISBOA

Deseja boas Festas e um Ano Feliz a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos.

TERRENOS

Perto da Praia da Caparica, em lotes, vende-se de 20 a 35 contos, à beira da Estrada Principal.

Trata. MENDES
Telefone 071453

Zacarias G. Franco

GRAVADOR
CARIMBOS-GRAVURAS

Telefone 30956 — 6, Rua da Vitória, 6 — (Junto á Rua dos Fanqueiros) — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Armazens Tomé

Confecções - Lanifícios
137, R. dos Fanqueiros, 139
Telef. 26944 - LISBOA

Desejam melhores votos de um Feliz Natal e Ano Novo

MODARTE
F. C. MATIAS

ALFAIATE

Cumprimenta e deseja Festas Felizes e um ANO NOVO muito feliz.
Av. Almirante Reis, 16, 1.º-D.
Telef.: 57221 — LISBOA

Sono tranquilo só com Dunlopillo

Não sabe o que é conforto enquanto não tiver dormido num Dunlopillo. Mantém-se sempre macio, suave, e bom para dormir, como no primeiro dia em que o comprou. Nunca se deforma.

Almofadas em espuma de Latex. A última palavra em conforto. Mantém a sua forma original mais tempo do que qualquer outra espécie de almofadas.

Arejam-se a si próprios.

Dunlopillo

Representante em Portugal: G.ME GRAHAM JR. & C.A

Rua da Alfândega, 160 — LISBOA / Rua dos Clérigos, 6 — PORTO

D-1

Mário Trindade

Rua de S. Lázaro, 33, 3.º — Telefone 861577 — LISBOA

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE POSTAIS ILUSTRADOS, ESTAMPAS RELIGIOSAS, CROMOS PARA NATAL E ARTIGOS DE NOVIDADE

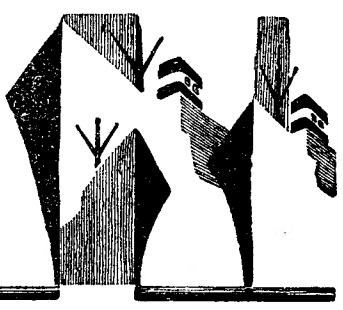
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Deseja a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/61. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 7/1/61 e para Bissau a 6/1/61. Carga Frigorífica dia 9/1/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 27/1/61. Carrega em Lisboa, de 23 a 25/1/61. Carga Frigorífica dia 26/1/61. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 30/12/60. Em Lisboa só para MATADI a 5/1/61 N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 7 a 20/1/61. Em Lisboa só para MATADI a 26/1/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO E BREMEN** N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 28/12/60 N/M «ARRAIOLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 2 a 18/1/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 5 e 6/1/61 N/M «CORUCHE» — A carga em ANVERS a 12 e 13/1/61

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 23 de Dezembro de 1930 a notícia da morte do general Almeida Lima, figura de relevo nos meios científicos que dedicou a sua actividade ao estudo e divulgação da ciência em todos os ramos. Foi director da Faculdade de Ciências, reitor da Universidade de Lisboa, presidente da Academia das Ciências, director do Observatório Central meteorológico D. Luís I, director da Sociedade de Geografia e presidente da Academia de Estudos Pedagógicos. Fez parte do Governo ex-partidário da presidência do dr. Bernardino Machado, sobraçando a pasta do fomento.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Programa eventual; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestra ligeira de Paul Weston; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?, programa com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: O pianista Joe Bushkin e conjunto; 21 e 30: 17.º episódio da adaptação radiofónica do romance «O Pirata», de Walter Scott; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a Terra acaba e o mar começa, programa de turismo organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados por Joaquim Silveirinha e Maria do Céu Esteves; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 19: «Negro Spirituais»; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: «Sonata n.º 8, K. 310, em lá menor», de Mozart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Opera: «O Rouxinol», de Strawinsky; 20 e 50: Musica de tecla de Bela Bartok; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Transmissão, em gravações dos nossos serviços, do 10.º e ultimo concerto da série organizada pela E. N. e pelo Teatro Nacional de S. Carlos. Tomam parte a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, o soprano Germana de Medeiros e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos. Obras de Boieldieu e Henri Barraud. No intervalo, Tempo de poesia; 2.ª parte do concerto com obras de Roussel e Florent Schmitt; 23 e 30: Canções de Schubert e de Brahms; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Artista; 18 e 35: Solistas; 19: Canconetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Brasil; 23 e 17: Artista; 23 e 30: Conjunto; 23 e 45: Noticiário; 2: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 35: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Fados da Severa; 22 e 47: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Baile do Bico Dourado; 1 e 7: Sumário; 1 e 10: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Pátio das canções; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Entre os dois mundos; 21, A mulher elegante; 21 e 15, «O vinho do Porto»; 21 e 30, Concurso «Diga, Diga!...»; 22 e 30, Selecção Policial; e 23, Telejornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 23 — 12 e 43 (1,06 m.).
Dia 24 — 1 e 2 (1,29 m.); 13 e 41 (1,26 m.).
Dia 25 — 2 e 19 (1,47 m.); 15 e 8 (1,41 m.).

PREIA-MAR

Dia 23 — 19 e 28 (3,66 m.).
Dia 24 — 7 e 48 (3,82 m.); 20 e 26 (3,52 m.).
Dia 25 — 8 e 53 (3,65 m.); 21 e 35 (3,42 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente—Estrada de eBnfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 112-124—T. 790332; Neoterapia—Campo Grande, 138 — Tel. 774682; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma—Avenida de Roma, 85-B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego); Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20—Tel 44995; Sagres — Avenida Luis Bivar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas—Rua Zofimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B —ao Bairro do Grilo—Tel. 382470, Banha—Estrada de Chelas, 173-175 Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. —Tel. 382241, Mariuz—Calçada da 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde —Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269, Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361, Magalhães — Avenida Almirante Reis 4-D a 4-F—Tel 49479. Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança —Praça das Flores, 59, Tel. 27901. Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botanico-Química, Ld. — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H —Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71 — Tel 30521.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 30 — «O processo de Jesus».
TEATRO MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e 23 horas — «Boa noite, Betina-».
CAPITÓLIO—Ás 18 e ás 22 horas— «A vida é bela!»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e 23 horas — «Cucurucucu».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Espero-te á saída».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «Lutar até de madrugada».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Rinoceronte».
COLISEU — A's 21,30 — «Companhia de circo».
TIVOLI — «Vamo-nos amar».
S. LUIZ — «Com jeito vai... mestre».
IMPERIO — «Começou em Nápoles».
S. JORGE—«Cavalheiros de industria».
EDEN — «A furia do poder».
POLITEAMA — «A terra das mil aventuras».
ODEON — «O pequeno coronel».
CONDES — «O grande capitão».
MONUMENTAL—«Ben-Hur»
ALVALADE — «Com jeito vai... mestre».
OLIMPIA — «Emboscada fatal».
AVIS — «Quando o céu é mais azul».
ROMA — «Ultimo tango»
ROYAL — «Rebeldes do Quénia».
RESTELO — «A bela mentirosa».
JARDIM CINEMA — «Anna Lucasta».
PROMOTORA — «Francis entre os fantasmas».
ARCO-IRIS — «Tormenta do parafuso».

RESTAURANTE
Parreirinha do Rato

A gerência do Restaurante Parreirinha do Rato, comunica aos seus dignissimos clientes que reserva mesas para dia de Natal assim como para a Ceia excepcional de Fim de Ano, com lotação limitada, a preços populares.

LARGO DO RATO, 11 c/parque

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	764$00	763$00	765$00
Cons 3 % T. 10	845$00	845$00	846$00
Cons 3 1/2 % T. 10 ...	970$00	--	975$00
Centenários 4 % 1949	—	—	2.190$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.325$00	—
Ext 1.ª série car.	—	1.325$00	1.335$00
Externo 2.ª série	—	1.325$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.325$00	—
Externo 3.ª série	—	1.375$00	—
Ext 3.ª série car.	—	1.375$00	1.380$00
Caut 3.ª série s/juro	—	210$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	935$00	930$00	935$00
Gás Elect. 4 %	950$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	980$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.016$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.007$00	1.006$00	1.008$00
H. E. do Douro	—	1.021$00	1.023$00
C. P. 4 1/2	1.033$00	1.032$00	1.034$00
H. E. da S da E. 3 1/2 %	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	—	600$00
Angola	—	—	3.800$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal.....	—	3.050$00	3.100$00
Ultramarino	1.635$00	1.630$00	1.640$00
Agricultura	—	69$50	70$00
Seguros			
Mundial	—	390$00	400$00
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres.....	—	1.600$00	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	1.000$00	1.000$00	1.005$00
Ag. das Neves s/d	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	1.300$00	1.290$00	1.310$00
Boror	220$00	218$00	225$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	2.000$00
Colonial do Buzi	125$00	124$00	125$00
Ilha do Príncipe	900$00	900$00	—
Incomati	—	—	2.700$00
Moçambique	170$00	69$00	71$00
Zambézia s/d.	100$50	100$00	100$50
Diamantes.....	555$00	550$00	560$00
Lobito.....	495$00	491$00	499$00

C.as diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	680$00	700$00
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	58$40	58$20	58$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	456$00	460$00
Nacional Navegação ...	1.220$00	1.210$00	1.230$00
Colonial Navegação ...	—	860$00	890$00
Port de Celulose	—	2.925$00	--
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.540$00
Port de Tabacos	—	313$00	315$00
Tabacos de Portugal...	—	680$00	710$00
S. Estrela.....	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.680$00	1.700$00
Gás e Electricidade ...	308$50	308$00	308$50
H. Alto Alentejo	—	157$50	159$00
H. E. Cávado	1.360$00	1.360$00	1.365$00
H. E. Zêzere	1.335$00	1.330$00	1.340$00
Nac. de Electricidade	—	1.472$00	1.480$00
União Eléctrica Port....	—	175$00	178$50
H. E. do Douro	1.330$00	1.325$00	1.335$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES LDA - Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000 ...	28$40	28$70
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$13	$15,5
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda.....	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,2
Noruega.....	3$85	4$15
Suécia.....	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$80
Portugal — Barra Fino	33$20	34$00

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

DESPORTOS

Os juniores de Lisboa

vão começar a sua preparação com vista aos jogos com o Porto

O Conselho Técnico da A. F. L., reunido ontem, delineou o programa da preparação da equipa de Lisboa que nos dias 22 e 29 de Janeiro defrontará a selecção do Porto, jogos esses que estão integrados nos planos do seleccionador nacional, David Sequerra, que assistiu também á reunião.

Na próxima quarta-feira, dia 28, na Tapadinha, ás 15 horas, sob a direcção do treinador Fernando Caiado, realiza-se um treino para o qual foram convocados os seguintes elementos:

BENFICA — Melo, Figueira, D. Fernandes, Nogueira, Gervásio, Simões, Nunes e Mendes; BELENENSES — Quaresma, Albino, Godinho, Peres e Feijão; SPORTING — Artur, Oscar, Helder e Oliveira Duarte; TORRIENSE — Leonel e Nineu; CHARNECA — Padrão e Lopes; AMADORA — Luís Fernando e Saraiva; U. ALGÉS — Nuno; ATLÉTICO — Tourais; ESTORIL — F. Ribeiro; SACAVENENSE — Valentim; e ainda o jogador sem inscrição por qualquer clube Francisco Serranito.

O Benfica foi convidado a exibir-se em Paris

PARIS, 23. — O Racing Club, organizador do clássico Torneio de Futebol de Paris, anunciou hoje que convidara o Benfica, de Lisboa, a equipa brasileira do Santos Futebol Clube e o Rapid de Viena, para virem a Paris participar naquele torneio que se efectua nos dias 13, 14 e 15 de Junho de 1961.

No Torneio de Futebol de Paris participam apenas aquelas quatro equipas; os encontros serão disputados á noite no Estádio do Parque dos Príncipes. — (A. N. I.).

Di Stefano condecorado pelo Governo espanhol

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha entregou a Alfredo Di Stefano, avançado-centro do Real Madrid, a cruz da Rainha Isabel, a Católica, condecoração atribuida pelo Governo espanhol ao famoso jogador.

Um torneio internacional na América do Sul

RIO DE JANEIRO, 23. — Foi aprovado o programa do Torneio Internacional Octogonal em que participarão os clubes Vasco da Gama, Flamengo, São Paulo, Corinthians, do Brasil; River Plate e Boca Juniors, da Argentina; e Ferrocarril e Nacional, do Uruguai.

Os jogos realizam-se em quatro cidades, sendo a 1.ª jornada em 4 de Janeiro próximo e a ultima em 25 do mesmo mês.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, ás 22 horas, final do Campeonato Nacional. Defrontam-se Benfica e Paço de Arcos.

TÉNIS DE MESA—Benfica-Fleur Bleu, da secretaria do primeiro, na Rua Jardim do Regedor, ás 21 e 30 horas.

«Regional» da 1.ª Divisão (3.ª e 4.ª categorias): Ávila-Paço de Arcos, Belenenses-Arroios e Sporting-A. Amadora.

«Regional» da 2.ª Divisão (3.ª e 4.ª cat.): Intendente-F. C. Lisboa, E. Amadora-Técnico, Estoril-Monte Pedral e Mirantense-Amoreiras.

Todos os encontros nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

Portugal está inscrito

na Volta à França em bicicleta para corredores amadores

PARIS, 23 — Portugal e mais 15 países já se inscreveram para a Volta á França, em bicicleta, para amadores — informam os organizadores da competição, que se realiza entre 2 e 16 de Julho de 1961.

E' esta a primeira volta organizada para amadores e independentes e já conta até agora com a participação — além de Portugal —, da Jugoslávia, da Roménia, da Holanda, da Dinamarca, do Congo (Brazzaville), do Canadá, da India, da Bélgica, da Inglaterra, do Luxemburgo, das Filipinas e da França.

Já foram recebidas consultas da Republica Federal da Alemanha, da Russia e do Marrocos.

Os organizadores dizem que o numero de inscrições e a notícia de que outros países se inscreverão antes de 15 de Março — data limite para serem apresentadas as propostas — está a criar problemas importantes.

Os organizadores franceses tinham previsto que este novo acontecimento desportivo iria estimular a participação de novas nações europeias nas competições ciclistas, mas não esperavam uma tão grande quantidade de concorrentes.

Os planos originais previam que na corrida — de cerca de 2000 quilómetros — tomariam parte entre 10 e 12 equipas de oito homens cada.

Os organizadores declaram-se satisfeitos com o interesse que a sua ideia provocou em tantos países, mas dizem que terão de recusar um certo numero de equipas que não se encontram á altura de uma prova tão difícil ou — para evitar esta medida descriminatória — serão forçados a alterar os regulamentos admitindo um maior numero de equipas do que aquele anteriormente previsto. Uma das possibilidades seria constituir equipas por grupos de países ou de continentes. Podia haver uma equipa americana, uma equipa africana e uma equipa asiática.

Há também a hipótese de reduzir para seis ou sete o numero de corredores de cada equipa.—(A. N. I.).

Casa da Imprensa

Sob a presidência do nosso camarada Rogério Perez reuniu-se a assembleia-geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), que aprovou o orçamento para o ano de 1961 e procedeu á eleição dos novos corpos gerentes que são os seguintes:

Assembleia geral—presidente, Rogério Perez; vice-presidente, José Barão; 1.º secretário, Paulo David; 2.º secretário, Nuno Rocha; 1.º vice-secretário, Alfredo Noales; 2.º vice-secretário, Carlos Machado. *Direcção, efectivos* — Presidente, dr. Manuel L. Rodrigues; secretário, Renato Boaventura; tesoureiro, dr. César Augusto Afonso; 1.º vogal, Corregedor da Fonseca, Filho; 2.º vogal, Carlos Veiga Pereira. *Suplentes* — Presidente, José Redondo Junior; secretário, Abel Pereira; tesoureiro, Fernando Fragoso, 1.º vogal, Vitor Direito; 2.º vogal, Adelino Cardoso.

Conselho fiscal: Efectivos — Presidente, Leopoldo Carvalho Nunes, secretário, João Mimoso Moreira; relator, Carlos d'Ornelas.

Conselho fiscal: suplentes — Presidente, José Fortunato Morais Cabral; secretário, Cristiano Lima; relator, Manuel Silva Costa.

Surge o crepúsculo

de um «rei» do pugilismo

Ray «Sugar» Robinson

«Quem foi rei nunca perde a majestade», diz um velho ditado português. E tal rifão acudiu-nos ao espírito por ocasião do recente combate entre Ray Robinson e Gene Fullmer, disputado no Olympic Auditorium de Los Angeles perante mais de 20 000 espectadores.

Conquanto «Sugar» tenha tentado liquidar o adversário dentro dos primeiros assaltos, o forte, atarracado e resistente pugilista do Utah resistiu a todos os golpes duros e bem apoiados que Robinson lançou mas que, por falta de velocidade não foram tão contundentes como os de há dois anos quando o «Incomparável» venceu este mesmo pugilista por K. O. ao 4.º «round» e ganhou o título mundial pela quarta vez.

Os 39 anos e os cento e setenta

RAY «SUGAR» ROBINSON

combates travados estão a pesar sobre os reflexos, a velocidade, o jogo de pernas de Ray Robinson que, actualmente, modificou o seu estilo puro e simples de estilista-pegador, balanceando os golpes demasiadamente sempre na intenção de conseguir uma vitória rápida pois não tem confiança na resistência física para aguentar quinze assaltos de luta dura e constante. Mais uma vez sucedeu isso neste combate com Fullmer. No fim dos sete primeiros assaltos a vantagem pontual era francamente de Ray mas, á medida que o combate se prolongou, Fullmer foi diminuindo a diferença, embora de maneira pouco vistosa, pois o seu estilo de lutador de perto, «peganhento» e agressivo não brilha nem cativa o interesse do espectador.

Robinson, porém, com as suas elegancia e pose em cima do ringue, com as suas vistosas esquivas, com a perfeição técnica dos golpes lançados e, vamos lá, com duras trocas de golpes nos ultimos assaltos cativou o publico que no fim dos quinze assaltos e ao ouvir a decisão assobiou os juízes, lançou garrafas e almofadas para o ringue numa evidente prova do seu desacordo com a decisão. A decisão, porém, foi tomada e como muito bem disse Robinson: «O árbitro é que manda e como resolveu que não ganhei, paciência».

A resignação do grande pugilista aceita-se se soubermos que este combate representava para Ray a unica possibilidade de voltar a enfrentar o outro campeão dos médios, o bostoniano Paul Pender que já o venceu aos pontos por duas vezes. Portanto, desportivamente não havia nenhum organizador que aceitasse organizar terceira luta entre os dois adversários. Porém, se Robinson tivesse vencido Gene Fullmer e ganho, por isso, o título de campeão da N. B. A., então o combate teria interesse não só desportivo mas também administrativo pois iria pôr termo ao caos em que a N. B. A., mais uma vez, mergulhou a categoria dos médios. Embora esta confusão não tenha sido tão grande nem tão complicada como a que envolveu a categoria de 1937 a 1940 e da qual participaram Marcel Thil, Babe Risko, Freddie Steele, Lou Brouillard, Vince Dundee, Teddy Yarosz, Fred Apostoli, Al Hostak, Solly Krieger, Ceferino Garcia, Billy Soose e por fim Georgie Abrams e Tony Zale que fizeram o combate final ficando Zale reconhecido universalmente como campeão do Mundo dos médios, e os pugilistas, atrás indicados, tenham sido todos campeões do Mundo, uns na opinião da Comissão de Boxe de Nova York e da Federação Internacional de Pugilismo e outros na da National Boxing Association, a todos os meios ligados ao pugilismo americano e mundial interessava a sua resolução mais pronta e rápida.

Esta foi a grande razão pela qual o combate de Fullmer e Robinson despertou tanto interesse na Califórnia, Estado onde Robinson ganhou o título, pela terceira vez onde frente a Carl «Bobo» Olson, no seu regresso após dois anos de actividade como bailarino de cabarés.

Além disso Fullmer e Robinson já se tinram defrontado duas vezes. Da primeira Fullmer vencera Ray, aos pontos, e conquistara o título mundial dos médios. No combate desforra «Sugar» derrotou Fullmer, por K. O. ao 4.º assalto, ganhando o título pela quarta vez e estabelecendo um novo «record» na história do pugilismo que a carreira deste pugilista «hors-série» ilustra sobremaneira.

Realmente Ray Robinson ganhou o título pela primeira vez ao vencer Jake La Motta em Chicago, por pontos; perdeu o título em Londres frente ao inglês Randy Turpin e reconquistou-o em Nova York.

Após dois anos de ausência regressou e conquistou o título de campeão a Carl «Bobo» Olson em S. Francisco. Perdeu, depois para Fullmer e reconquistou-o noventa dias depois em Chicago. Perdeu depois em Nova York para Carmen Basílio e reconquistou-o em Chicago, noventa dias depois. Agora perdeu em Boston para Paul Pender e voltou a perder em Nova York.

Temos para nós que a maravilhosa carreira do penta-campeão mundial que foi Ray «Sugar» Robinson o melhor pugilista dos ultimos cinquenta anos, quilo por quilo, chegou ao fim. Pena é que o fisco e a sede de aplausos o façam ainda cruzar as doze cordas dos ringues até que de uma legenda do pugilismo passe a ser somente um velho campeão.

«SWING»

CHEGOU O FRIO!
COMPRE MALHAS DE LÃ

NATAL À PORTA
OFEREÇA MALHAS DE LÃ

VISITE O

DEPÓSITO DE MALHAS

R. 1.º de Dezembro, 60-62 – Calçada do Carmo, 10-12 – Telef. 31036 – Lisboa

ONDE ENCONTRARÁ

Um grande e variado sortido
A Preços verdadeiramente incríveis

Para **SENHORA e HOMEM**
LOTES A PARTIR DE **30$00**

Para **CRIANÇA**
DESDE **15$00**

VIDA SOCIAL

ÁLVARO DE ANDRADE

Dos quartos particulares do Hospital de S. José, onde foi operado há dias, regressou a sua casa, em franca convalescença, o nosso camarada na Imprensa sr. Alvaro de Andrade.

DR. MENDES DE FIGUEIREDO

A passar as férias do Natal e do Ano Bom, partiu para a sua casa em Vila Velha de Ródão, o advogado dr. Alfredo Mendes de Figueiredo.

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.